SisPNCD

Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue

Setembro/2014

Versão 1.0.6

DATASUS
Departamento de Informática do SUS

Saúde
Ministério da Saúde

Sumário

- **MANUAL DE INSTALAÇÃO** - 3
Sumário 4
1 Introdução 5
2 Requisitos para Instalação 5
3 Instalação 5
3.1 Caso versões anteriores do sistema tenham sido instaladas no micro 6
3.2 Caso seja a primeira instalação do sistema no micro 7
3.2.1 Configuração da instalação do sistema 15
4 Acesso ao sistema/cadastro de usuário 17
4.1 Primeiro acesso após a instalação 17

- **MÓDULO WEB** - 20
Sumário 22
1 Calendário Epidemiológico 23
2 Tabelas básicas 23
2.1 Atividades 23
2.2 Insumos Utilizados pelo PNCD 24
2.3 Classificação dos Pontos estratégicos 25
3 Município 26
3.1 Classificação dos Municípios 26
3.2 Cadastrar Recursos Humanos 27
3.3 Insumos permitidos 28
3.4 Ciclos 28
3.5 Localidade (Informações Complementares) 29
4 Exportar 30
4.1 Carga de Tabelas do SisPNCD 30
4.2 Localidades 31
5 Exportação de DBF 31
6 Lotes (Retroalimentação) 32
7 Relatórios 33
7.1 Listagens 33
7.1.1 Classificação de Pontos Estratégicos 33
7.1.2 Envio Sisnet 33
7.1.3 Localidades 34
7.1.4 Inseticidas permitidos aos Municípios 34
7.1.5 Inseticidas Permitidos Cadastrados 34
7.1.6 Classificação do Município 34
7.1.7 Ciclos 34
7.2 Relatórios Gerais 34
7.2.1 Totais de Produção 34
7.2.2 Armadilhas 34
7.2.3 Indicadores Epidemiológicos 34
7.2.4 Consumo de Inseticidas UBV 35
7.2.5 Consumo de Inseticidas (Focal/Perifocal) 35
7.2.6 Índice de Recipientes 35
7.2.7 Recursos Humanos 35
7.2.8 Classificação e Atividades Desenvolvidas 35

- **MÓDULO LOCAL** - 36
Sumário 37
Módulo Local 39
8 Acesso ao sistema 39
8.1 Níveis de acesso 39

8.2 Perfis de acesso 39
8.2.1 Administrador 39
8.2.2 Gerente 39
8.2.3 Digitador 40
8.3 Senha e cadastro de Usuários 40
8.3.1 Cadastro de usuários 40
8.3.2 Em caso de perda de nome de usuário 43
8.3.3 Em caso de perda de senha 43
8.3.4 Em caso de perda da senha do usuário administrador 43
9 Demais cadastros 43
9.1 Recursos Humanos 43
9.2 Localidades 44
9.3 Pontos Estratégicos 45
9.4 Áreas 46
9.5 Microáreas 47
10 Menu UBV 48
10.1 Cadastro de veículos 48
10.2 Programação de Ciclos 49
10.3 Resumo de Aplicação de UBV 50
10.3.1 Cadastrar uma ficha de Resumo de UBV 50
10.3.2 Visualizar/alterar fichas já preenchidas 51
10.4 Cálculo de Inseticidas e Equipamentos 52
11 Produção 54
11.1 Resumo Semanal 54
11.1.1 Cadastrar uma ficha de Resumo Semanal 54
11.1.2 Visualizar/alterar fichas já preenchidas 57
11.2 Vigilância Entomológica 58
11.2.1 Cadastrar uma ficha de Vigilância Entomológica 58
11.2.2 Visualizar/alterar fichas já preenchidas 59
12 Relatórios 60
12.1 Localidades 60
12.2 Armadilhas 61
12.3 Pontos Estratégicos 63
12.4 Indicadores Entomológicos 64
12.5 Índice de Recipientes 66
12.6 Totais de Produção 67
12.7 Consumo de Inseticida – Focal/Perifocal 69
12.8 Consumo de Inseticida - UBV 70
13 Manutenção 72
13.1 Importar dados (Web) 72
13.2 Geração e envio de Lotes 73
13.2.1 Gerar lote 73
13.2.2 Enviar Lote 74
13.3 Gerar DBF 76
13.4 Backup 77
13.4.1 Criação de Backup 77
13.4.2 Restauração de backup 77
13.4.3 Para restaurar um backup feito por outro micro 78
13.5 Retroalimentação 78
13.5.1 Caso exista um backup e depois de sua criação já foram enviados lotes: 78
13.5.2 Caso não existam backups 79
13.6 Configuração de IP's 80
14 Sobre 81

SisPNCD

Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue

- MANUAL DE INSTALAÇÃO -

DATASUS
Departamento de Informática do SUS

Saúde
Ministério da Saúde

Sumário

1 Introdução 5
2 Requisitos para Instalação 5
3 Instalação 5
3.1 Caso versões anteriores do sistema tenham sido instaladas no micro 6
3.2 Caso seja a primeira instalação do sistema no micro 7
3.2.1 Configuração da instalação do sistema 15
4 Acesso ao sistema/cadastro de usuário 17
4.1 Primeiro acesso após a instalação 17

1 Introdução

O Sistema **SISPNCD versão 1.0** foi desenvolvido para ser utilizado pelos pontos de digitação que não possuem uma ligação **"Internet"** estável a fim de permitir que as mesmas cadastrem e acompanhem as atividades localmente.

Este manual tem como objetivo orientar o usuário no processo de instalação do **SISPNCD 1.0** e de seus aplicativos auxiliares, pois para o funcionamento do sistema é necessária a utilização de alguns programas específicos que funcionarão juntamente ao sistema.

A T E N Ç Ã O

Será necessária a senha do Administrador da Máquina/Computador para fazer instalações ou alterações de qualquer configuração, para o bom funcionamento do Sistema.

2 Requisitos para Instalação

- Microcomputador com sistema operacional Windows XP SP2, Windows Vista ou Windows 7;
- 512 MB de memória RAM;
- XXX de espaço livre no disco rígido;
- Ser usuário administrador do micro;
- Acesso à Internet (envio de lotes e Módulo Web);

3 Instalação

1º Passo – CD de Instalação

O CD de instalação do **SISPNCD 1.0** possui uma rotina de inicialização automática, que dá início ao processo de instalação assim que o CD é inserido no computador. Para tal, basta colocar o CD na unidade de CD-ROM apropriada e aguardar a inicialização do programa de instalação.

Caso o instalador do sistema não seja acionado após alguns segundos, entre no Windows Explorer, procure no diretório raiz a unidade de CD-ROM e clique duas vezes sobre o arquivo **InstaladorSisPNCD.exe** para executar o programa de instalação.

Persistindo a dificuldade em abrir o programa de instalação do **SISPNCD 1.0**, entre em contato com o Gestor do Sistema.

3.1 Caso versões anteriores do sistema tenham sido instaladas no micro

Caso versões anteriores do sistema tenham sido instaladas no micro no qual se deseja fazer a instalação (Piloto, Homologação, etc.), recomenda-se que os passos abaixo sejam seguidos

1. Verificar se os sistemas SINAN e/ou SIM/SINASC estão instalados. Se não estiverem, verificar a versão do PostgreSQL (banco de dados). A versão que o sistema atual utiliza é a 9.0. Caso uma versão diferente esteja instalada, favor removê-la através do *Painel de Controle*, *Adicionar ou Remover Programas.*
2. Caso SINAN ou SIM/SINASC estejam instalados, ou a versão do PostgreSQL instalada seja 9.0, no CD de instalação, acionar o ícone *InstaladorSisPNCD.exe*

Figura 1 - Ícone do instalador

3. Na tela do instalador, acionar o botão *Instalação Personalizada*
4. Na tela de seleção das opções de instalação, selecionar *Exclusão do Banco de Dados SisPNCD*. Essa opção fará com que os dados do SisPNCD sejam excluídos do banco de dados.

Figura 2 - Instalação Personalizada: Exclusão da Base do SisPNCD

5. Informar o endereço IP do micro (***Obter endereço IP local***), e *muito importante*: selecionar o **estado**.

Figura 3 - Instalação Personalizada: Configurações Adicionais

6. Para concluir o processo, é necessário reiniciar o micro.
7. O próximo passo é acionar novamente o instalador do SisPNCD, desta vez optando pela instalação completa.

3.2 Caso seja a primeira instalação do sistema no micro

1. Verificar se o usuário do micro tem permissão de *Administrador.* A instalação do sistema será possível somente se o usuário tiver permissão de administrador;

2. No CD de instalação, acionar o ícone *InstaladorSisPNCD.exe*

Figura 4 - Ícone do Instalador do SisPNCD

3. Acionar o botão *Instalação Completa*;

Figura 5 - Instalação: Opções de Instalação

4. Informativo sobre os Requisitos de sistema.

Figura 6 - Instalação Completa: Requisitos recomendados

Aplicativo de Instalação do Sistema SisPNCD Versão 1.0.0

Este aplicativo tem como finalidade realizar a instalação do sistema SisPNCD.

Requisitos recomendados do sistema:

- Microcomputador Pentium IV 1.200 MHz;
- Sistema Operacional Windows XP SP2, Windows Vista ou Windows 7;
- 512 MB de memória RAM;

OBS:

- O usuário deve ter privilégios de administrador para realizar a instalação ou atualização do sistema.

Para passar ao próximo passo, o usuário deverá concordar com as especificações.

5. O sistema verifica quais componentes já estão instalados.

Figura 7 - Instalação Completa: verificação de componentes já instalados

O instalador indica qual Sistema Operacional é utilizado no micro, verifica se existe o Banco de Dados PostgreSQL e se existe alguns componentes instalados na máquina. Os componentes são obrigatórios para a utilização do SISPNCD e para o bom andamento das atividades. São eles:

a) Acrobat Reader
b) Tabwin
c) Sisnet Client

Caso algum dos componentes não seja detectado, o instalador fará a instalação dos mesmos.

Para iniciar a instalação, o usuário deverá acionar o botão “Próximo”.

6. O sistema indica quais ações farão parte da instalação.

Figura 8 - Instalação Completa: Opções avançadas

Conforme selecionada no passo 1, o tipo da instalação é completa, logo o instalador traz os itens já marcados, sem possibilidade se alteração. Neste caso, o instalador marcará automaticamente os componentes que serão instalados.

Itens de instalação:

a) Acrobat Reader
b) Instalação / Atualização do Sistema SisPNCD
c) Instalação / Atualização do Banco de Dados
    i. Banco de Dados Postgres
    ii. Criação do Banco de Dados SisPNCD
d) Exclusão do Banco SisPNCD
e) Tabwin
f) Sistema SISNET Client

Para avançar ao próximo passo, o usuário deverá acionar o botão “Próximo”.

7. Preencher o conteúdo de todas as abas, começando pela de ***Configurações Adicionais***. Acione o botão ***Obter endereço IP local*** caso o banco de dados seja instalado em seu próprio micro, ou digite o IP do micro onde o banco de dados está instalado, caso esteja instalado em outro micro. Após preencher todas, avançar;

Figura 9 - Instalação Completa: Configurações adicionais

a. SisPNCD – o local *default* para instalação do sistema é **C:\Arquivos de Programas\SisPNCD**

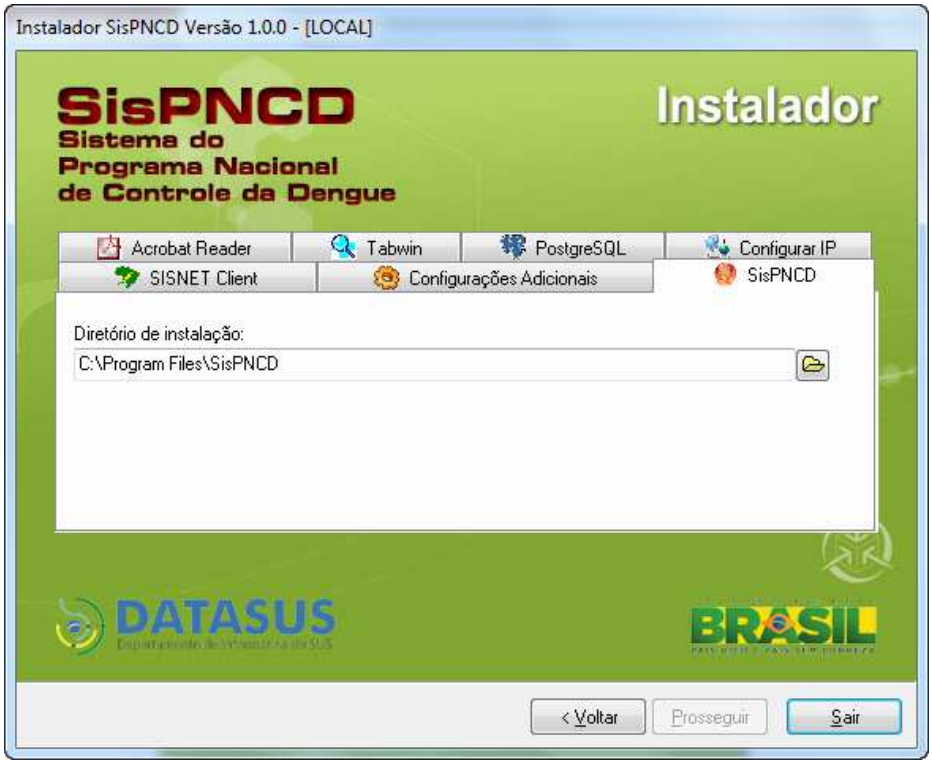


Figura 10 - Instalação Completa: Configuração do Local de Instalação do SisPNCD

b. SISNET Client – o local *default* para instalação do SISNET é **C:\Arquivos de Programas\Sisnet.**

Figura 11 - Instalação Completa: Configuração do Local de Instalação do SISNET

c. PostgreSQL – o local *default* para instalação do sistema é **C:\Arquivos de Programas\PostgreSQL\9.0.**

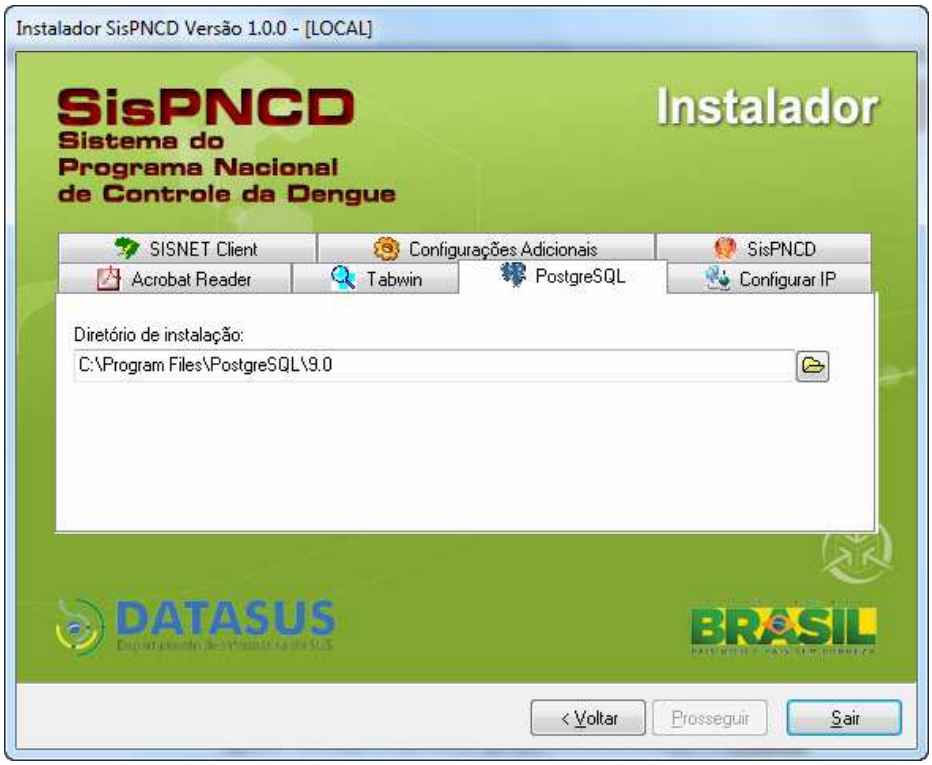


Figura 12 - Instalação Completa: Configuração do local de Instalação do PostgreSQL

d. Configurar IP – Acione o botão *Obter endereço IP local,* é necessário acionar o botão > para incluí-lo na lista., este é o IP do banco de dados do seu micro. Caso outros micros precisem se conectar ao banco

de dados do seu micro, é necessário informar os IPs dos micros que acessarão seu banco de dados.
Obs.: Para cada IP digitado, é necessário acionar o botão > para incluí-lo na lista.

Figura 13 - Instalação Completa: Configuração do IP de acesso ao banco de dados

e. Acrobat Reader – o local *default* para instalação do sistema é **C:\Arquivos de Programas\Adobe.**

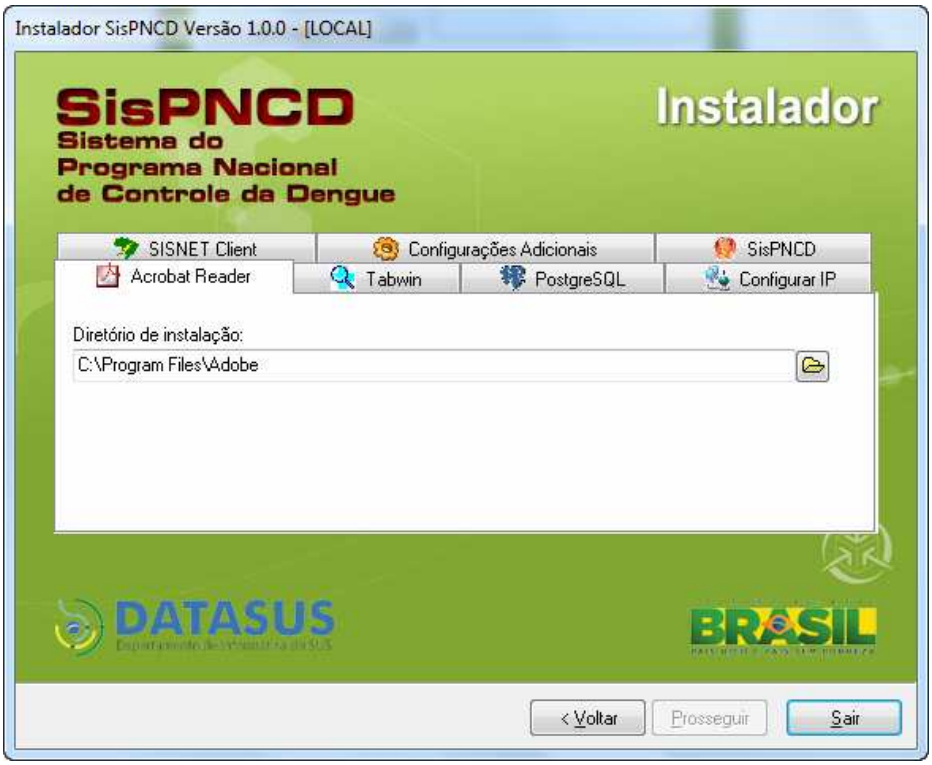


Figura 14 - Instalação Completa: Configuração do local de instalação do Acrobat Reader.

8. Aguardar enquanto o sistema é instalado;

Figura 15 - Instalação Completa: Aguardando a instalação

9. O sistema avisa que concluiu a instalação.

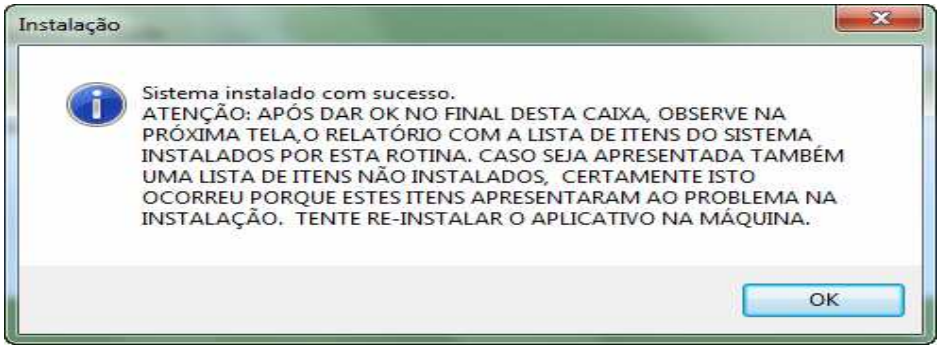

Instalação
Sistema instalado com sucesso.
ATENÇÃO: APÓS DAR OK NO FINAL DESTA CAIXA, OBSERVE NA PRÓXIMA TELA,O RELATÓRIO COM A LISTA DE ITENS DO SISTEMA INSTALADOS POR ESTA ROTINA. CASO SEJA APRESENTADA TAMBÉM UMA LISTA DE ITENS NÃO INSTALADOS, CERTAMENTE ISTO OCORREU PORQUE ESTES ITENS APRESENTARAM AO PROBLEMA NA INSTALAÇÃO. TENTE RE-INSTALAR O APLICATIVO NA MÁQUINA.
OK

Figura 16 - Instalação Completa: Aviso de conclusão da Instalação

10. Verificar na lista gerada pelo sistema se todos os componentes desejados foram instados/atualizados corretamente. Sair.

Figura 17 - Instalação Completa: Resumo da Instalação

11. Acionar o botão **"sim"** para reiniciar o sistema operacional.

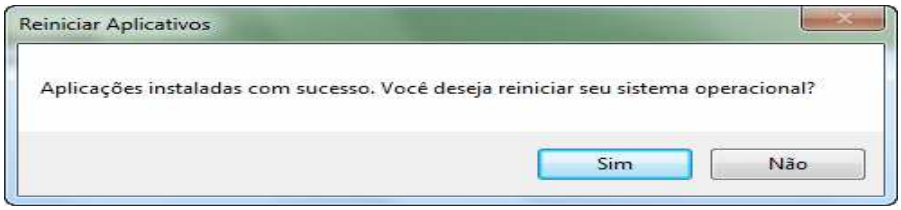


Figura 18 - Instalação Completa: Confirmação de reinicialização do sistema operacional

12. Aguardar que o sistema operacional reinicie, e acionar o ícone SisPNCD localizado na Área de Trabalho do micro. Configurar a instalação.

3.2.1 Configuração da instalação do sistema

1. Ao término da instalação e após reiniciar o sistema, acionar o ícone "SisPNCD" localizado na **Área de Trabalho** do micro. O sistema exibirá uma tela de configuração da instalação, contendo os seguintes campos:

    a. Nível da intalação: Nível administrativo da instalação: Regional ou Municipal;

    b. UF: Unidade Federativa para a qual a base de dados será configurada;

    c. Regional (só aparece caso o nível de instalação selecionado seja "Regional"): Regional de saúde onde a base de dados está sendo instalada. (Para exibir todas as Regionais da UF selecionada, digite % e, em seguida, acione a tecla "enter");

    d. Município: Município onde a base de dados está sendo instalada. (Para exibir todos os municípios da UF selecionada, digite % e, em seguida, acione a tecla "enter");

    e. Número da base de dados (número do micro): Número de 4 dígitos. Utilize sempre o mesmo número para a mesma base de dados. Em micros diferentes do mesmo município, nunca repita o número do

micro, sob pena de sobrescrever os dados enviados através de lotes para a base central (módulo web);

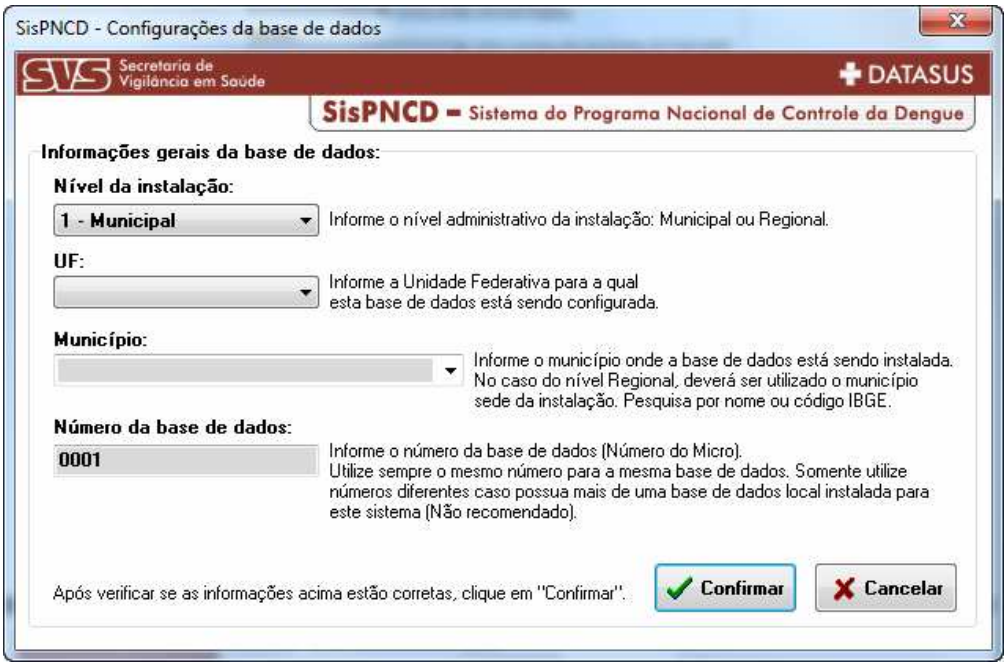

SisPNCD - Configurações da base de dados
Secretaria de Vigilância em Saúde
DATASUS
SisPNCD – Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue
Informações gerais da base de dados:
Nível da instalação:
1 - Municipal
Informe o nível administrativo da instalação: Municipal ou Regional.
UF:
Informe a Unidade Federativa para a qual esta base de dados está sendo configurada.
Município:
Informe o município onde a base de dados está sendo instalada. No caso do nível Regional, deverá ser utilizado o município sede da instalação. Pesquisa por nome ou código IBGE.
Número da base de dados:
0001
Informe o número da base de dados (Número do Micro). Utilize sempre o mesmo número para a mesma base de dados. Somente utilize números diferentes caso possua mais de uma base de dados local instalada para este sistema (Não recomendado).
Após verificar se as informações acima estão corretas, clique em "Confirmar".
Confirmar
Cancelar

Figura 19 - Configuração da Instalação: Nível Municipal

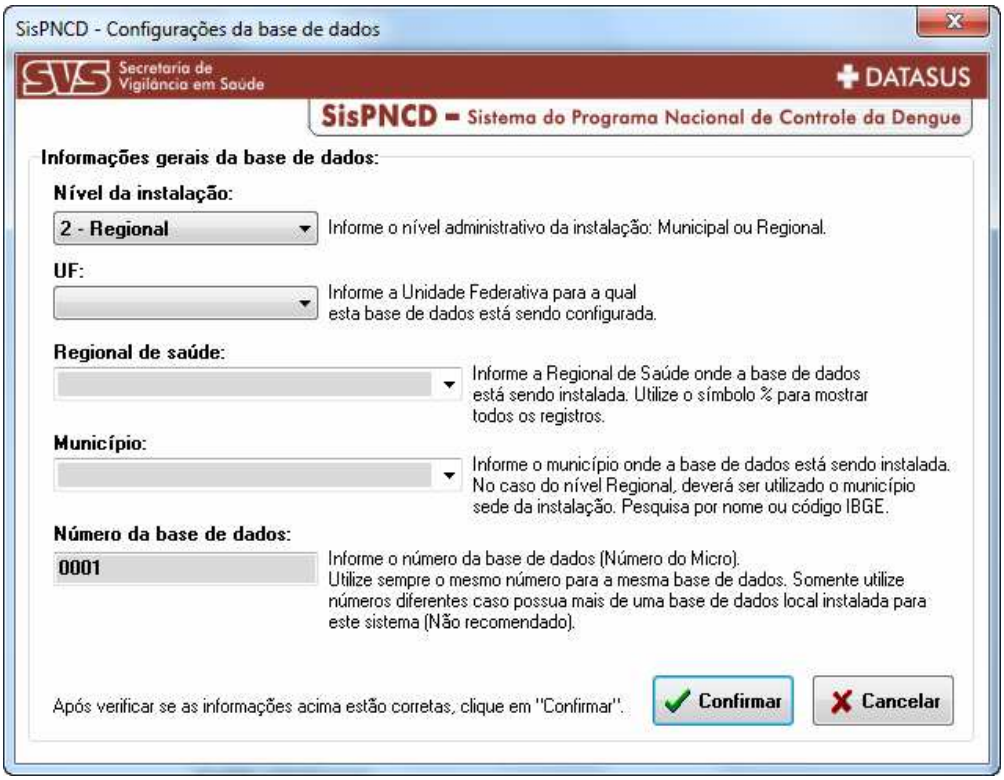

SisPNCD - Configurações da base de dados
Secretaria de Vigilância em Saúde
DATASUS
SisPNCD – Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue
Informações gerais da base de dados:
Nível da instalação:
2 - Regional
Informe o nível administrativo da instalação: Municipal ou Regional.
UF:
Informe a Unidade Federativa para a qual esta base de dados está sendo configurada.
Regional de saúde:
Informe a Regional de Saúde onde a base de dados está sendo instalada. Utilize o símbolo % para mostrar todos os registros.
Município:
Informe o município onde a base de dados está sendo instalada. No caso do nível Regional, deverá ser utilizado o município sede da instalação. Pesquisa por nome ou código IBGE.
Número da base de dados:
0001
Informe o número da base de dados (Número do Micro). Utilize sempre o mesmo número para a mesma base de dados. Somente utilize números diferentes caso possua mais de uma base de dados local instalada para este sistema (Não recomendado).
Após verificar se as informações acima estão corretas, clique em "Confirmar".
Confirmar
Cancelar

Figura 20 - Configuração da Instalação: Nível Regional

2. Confirmar;

3. O sistema exibirá a tela de acesso ao sistema.

Figura 21 - Tela de acesso ao sistema

4 Acesso ao sistema/cadastro de usuário

4.1 Primeiro acesso após a instalação

Ao acessar o módulo local do sistema pela primeira vez após a instalação, é necessário utilizar os parâmetros abaixo:

Usuário: administrador

Senha: (cadastrada na hora)

Figura 22 - Tela de acesso ao sistema: primeiro acesso

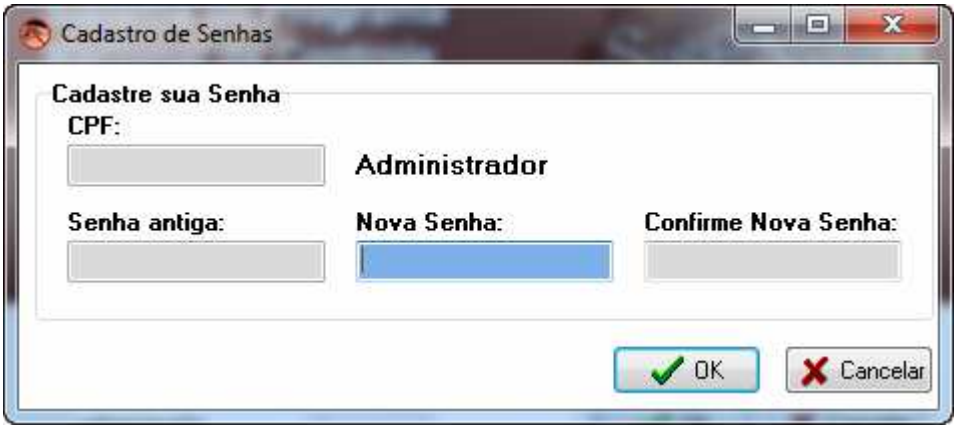


Figura 23 - Tela de acesso ao sistema: primeiro acesso e cadastro de senha

O usuário **administrador** do sistema local tem permissão somente para cadastrar usuários, importar arquivos e Configurar IP's. Para acessar as demais funcionalidades do sistema é necessário cadastrar um usuário.

Observação: Esta senha é muito importante e deve ser guardada em local seguro.

Figura 24 - Tela principal do sistema: Opções para o nível de acesso *administrador*

As telas e funcionalidades do sistema serão tratadas em outro documento "Manual do SisPNCD Módulo Local".

SisPNCD

Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue

- MÓDULO WEB -

DATASUS
Departamento de Informática do SUS

Saúde
Ministério da Saúde

BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Sumário

Módulo Web 23
1 Calendário Epidemiológico 23
2 Tabelas básicas 23
2.1 Atividades 23
2.2 Insumos Utilizados pelo PNCD 24
2.3 Classificação dos Pontos estratégicos 25
3 Município 26
3.1 Classificação dos Municípios 26
3.2 Cadastrar Recursos Humanos 27
3.3 Insumos permitidos 28
3.4 Ciclos 28
3.5 Localidade (Informações Complementares) 29
4 Exportar 30
4.1 Carga de Tabelas do SisPNCD 30
4.2 Localidades 31
5 Exportação de DBF 31
6 Lotes (Retroalimentação) 32
7 Relatórios 33
7.1 Listagens 33
7.1.1 Classificação de Pontos Estratégicos 33
7.1.2 Envio Sisnet 33
7.1.3 Localidades 34
7.1.4 Inseticidas permitidos aos Municípios 34
7.1.5 Inseticidas Permitidos Cadastrados 34
7.1.6 Classificação do Município 34
7.1.7 Ciclos 34
7.2 Relatórios Gerais 34
7.2.1 Totais de Produção 34
7.2.2 Armadilhas 34
7.2.3 Indicadores Epidemiológicos 34
7.2.4 Consumo de Inseticidas UBV 35
7.2.5 Consumo de Inseticidas (Focal/Perifocal) 35
7.2.6 Índice de Recipientes 35
7.2.7 Recursos Humanos 35
7.2.8 Classificação e Atividades Desenvolvidas 35

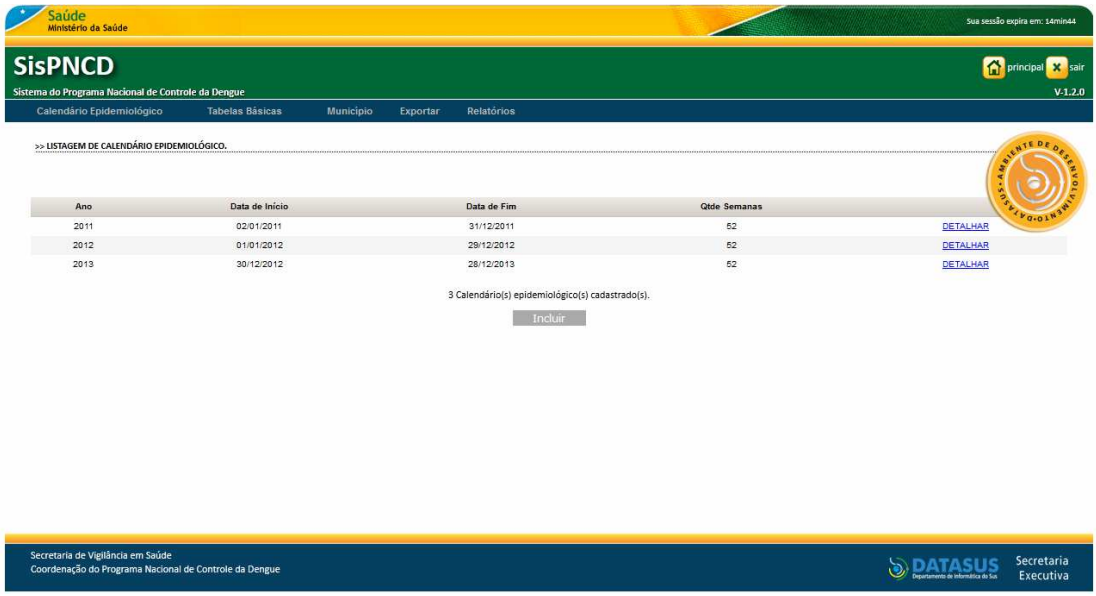
Módulo Web

O módulo Web do SisPNCD é a ferramenta de gerenciamento do sistema. Através dele os gestores Federais e Estaduais podem cadastrar os dados de controle do sistema e monitorar a entrada de dados feita no Município, através de relatórios.

1 Calendário Epidemiológico

Nível de acesso Administrador Federal.

O Calendário Epidemiológico é cadastrado uma única vez por vez por ano, e somente é permitido cadastrar o calendário do ano atual, e também o do ano seguinte. Anos posteriores não poderão ser cadastrados.



2 Tabelas básicas

Nível de acesso Administrador Federal.

2.1 Atividades

Esta funcionalidade permite a visualização e alteração de dados referente às atividades do PNCD utilizadas pelo SisPNCD.

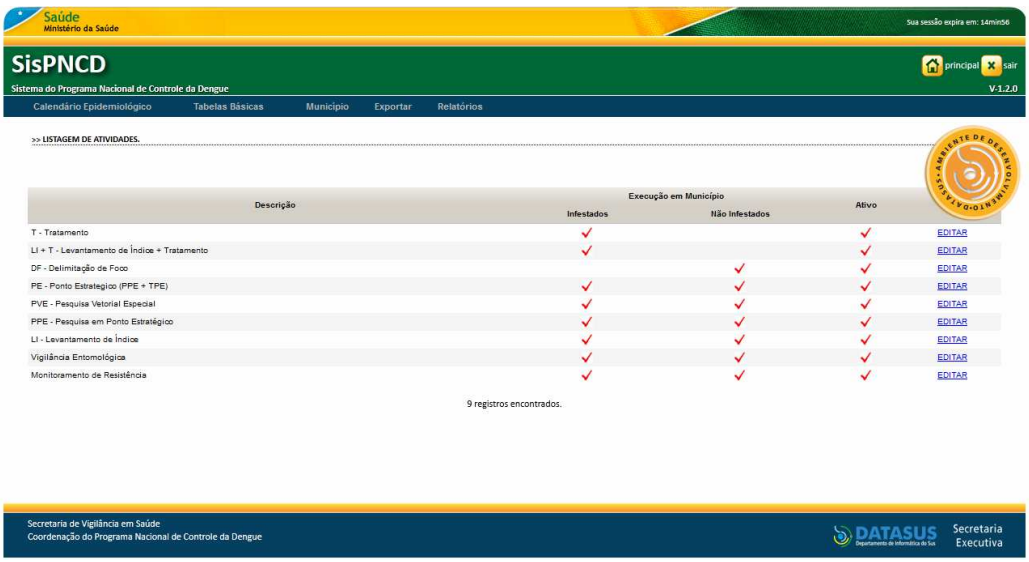


Figura 25 – Listagem de Atividade

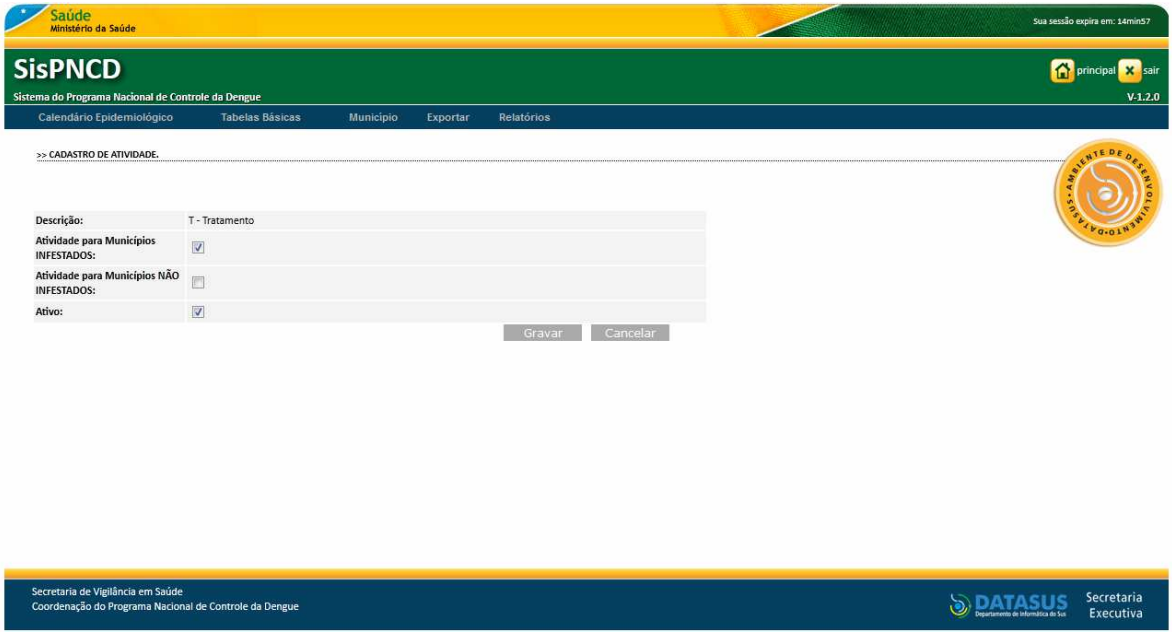


Figura 26 - Cadastro de Atividades

Para cada atividade é possível informar o status, se ela deve estar disponível para municípios infestados, não-infestados, ou ambos.

2.2 Insumos Utilizados pelo PNCD

Esta funcionalidade permite a visualização, a inclusão e a alteração dos insumos utilizados pelo PNCD.

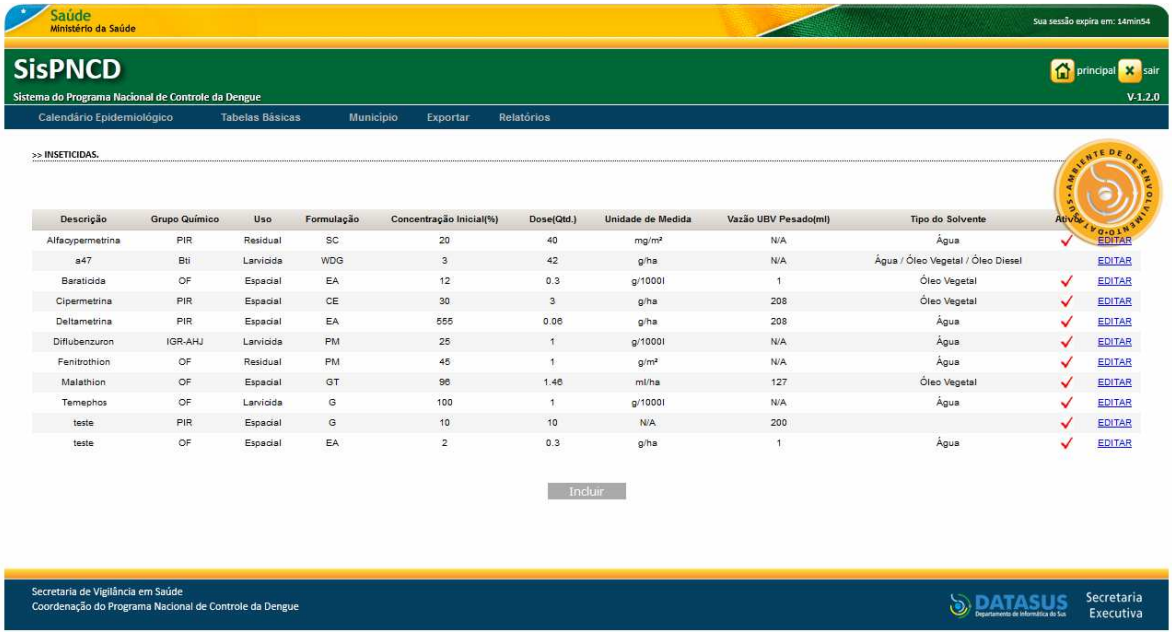

Saúde
Ministério da Saúde
Sua sessão expira em: 14min54
SisPNCD
Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue
principal
sair
V-1.2.0
Calendário Epidemiológico
Tabelas Básicas
Município
Exportar
Relatórios
>> INSETICIDAS.
Descrição | Grupo Químico | Uso | Formulação | Concentração Inicial(%) | Dose(Qtd.) | Unidade de Medida | Vazão UBV Pesado(ml) | Tipo do Solvente | Ativo
Alfacypermetrina | PIR | Residual | SC | 20 | 40 | mg/m² | N/A | Água | EDITAR
a47 | Bti | Larvicida | WDG | 3 | 42 | g/ha | N/A | Água / Óleo Vegetal / Óleo Diesel | EDITAR
Baraticida | OF | Espacial | EA | 12 | 0.3 | g/1000l | 1 | Óleo Vegetal | EDITAR
Cipermetrina | PIR | Espacial | CE | 30 | 3 | g/ha | 208 | Óleo Vegetal | EDITAR
Deltametrina | PIR | Espacial | EA | 555 | 0.06 | g/ha | 208 | Água | EDITAR
Diflubenzuron | IGR-AHJ | Larvicida | PM | 25 | 1 | g/1000l | N/A | Água | EDITAR
Fenitrothion | OF | Residual | PM | 45 | 1 | g/m² | N/A | Água | EDITAR
Malathion | OF | Espacial | GT | 96 | 1.46 | ml/ha | 127 | Óleo Vegetal | EDITAR
Temephos | OF | Larvicida | G | 100 | 1 | g/1000l | N/A | Água | EDITAR
teste | PIR | Espacial | G | 10 | 10 | N/A | 200 | | EDITAR
teste | OF | Espacial | EA | 2 | 0.3 | g/ha | 1 | Água | EDITAR
Incluir
Secretaria de Vigilância em Saúde
Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue
DATASUS
Secretaria Executiva

Figura 27 – Listagem de Insumos

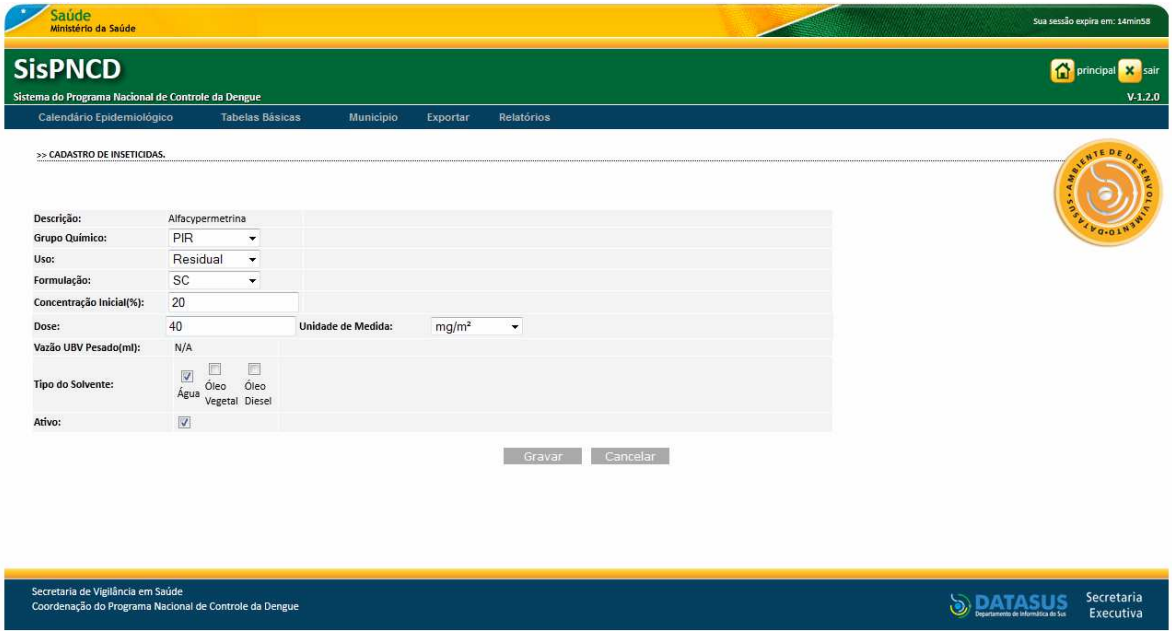


Figura 28 - Cadastro de Insumos

Para cada insumo é possível informar a **descrição**, **grupo químico** (OF, PIR, IGR-ISQ, IGR-AHJ, Bti), **uso** (larvicida, residual, espacial), **formulação** (G, WDG, PM, SC, CE, EA, GT), **concentração inicial (%)**, **dose/unidades de medida** (g/m^2,mg/m^2, g/ha, ml/ha, g/1000l), **vazão** (por equipamento, dependendo do *uso* selecionado), **tipo de solvente** (água, óleo vegetal, óleo diesel), **status** (ativo ou não).

2.3 Classificação dos Pontos estratégicos

Esta funcionalidade permite a visualização, a inclusão e a alteração de tipos de Pontos Estratégicos.

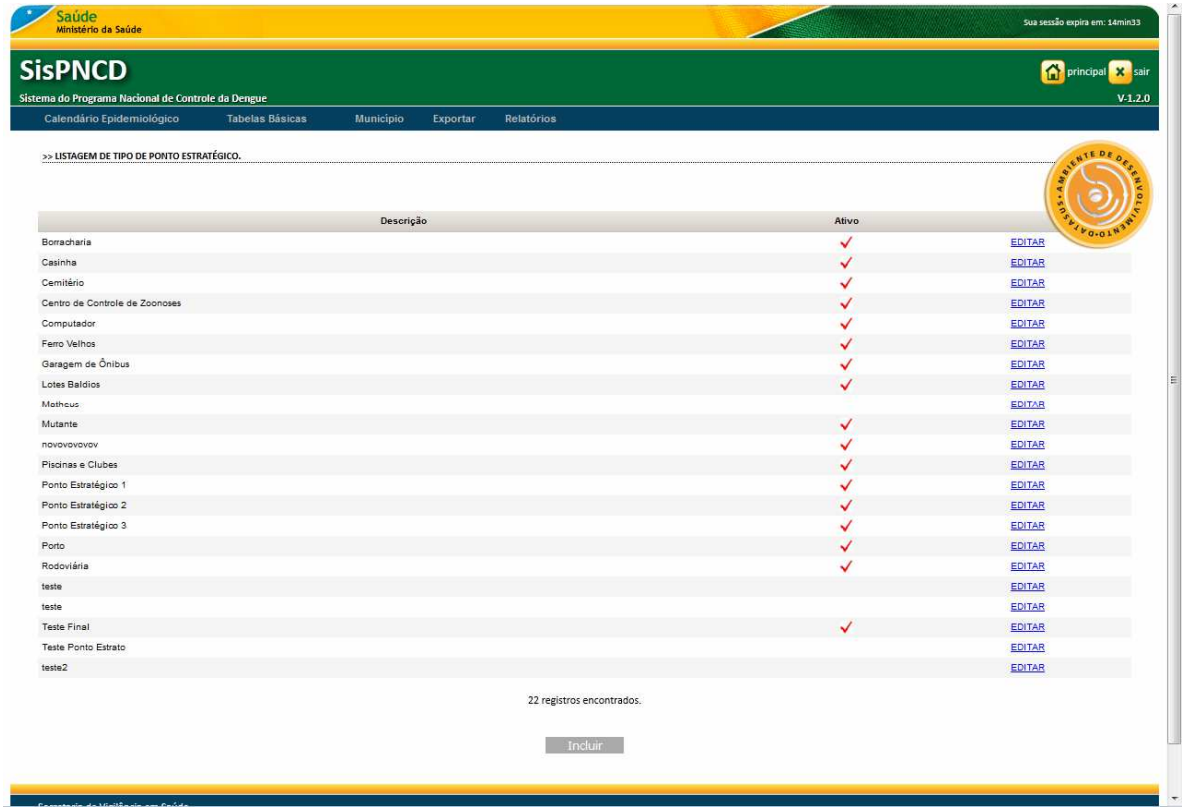


Figura 29 - Listagem de Tipos de Pontos Estratígicos

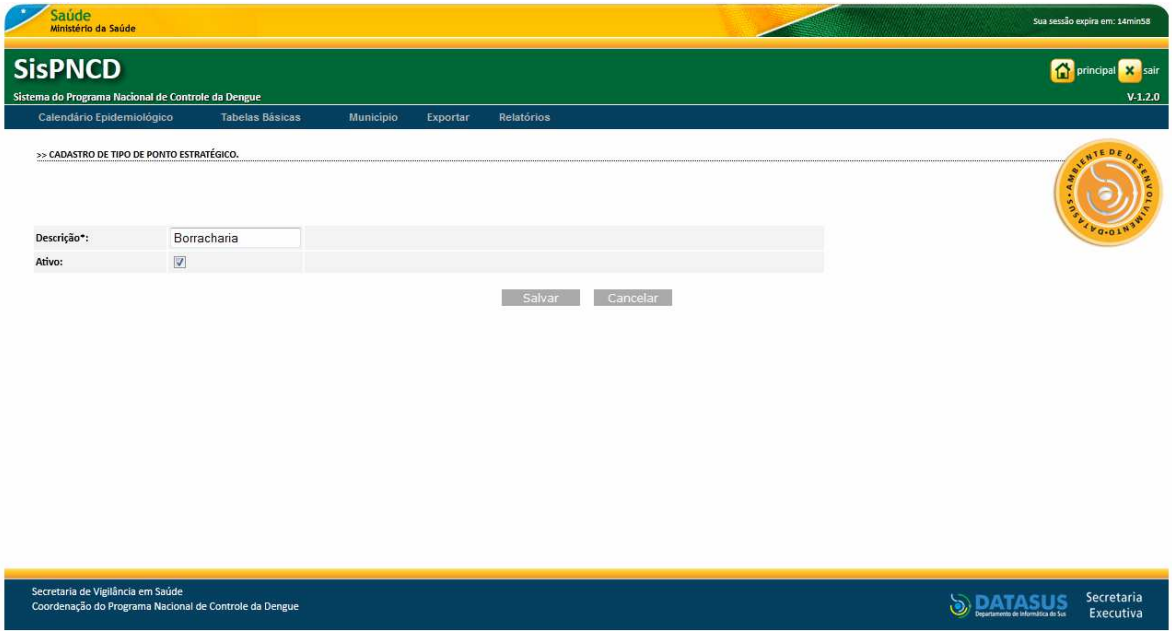


Figura 30 - Cadastro de Tipo de Pontos Estratégicos

Para cada tipo de Ponto Estratégico é possível informar a **descrição** e o **status** (ativo ou não).

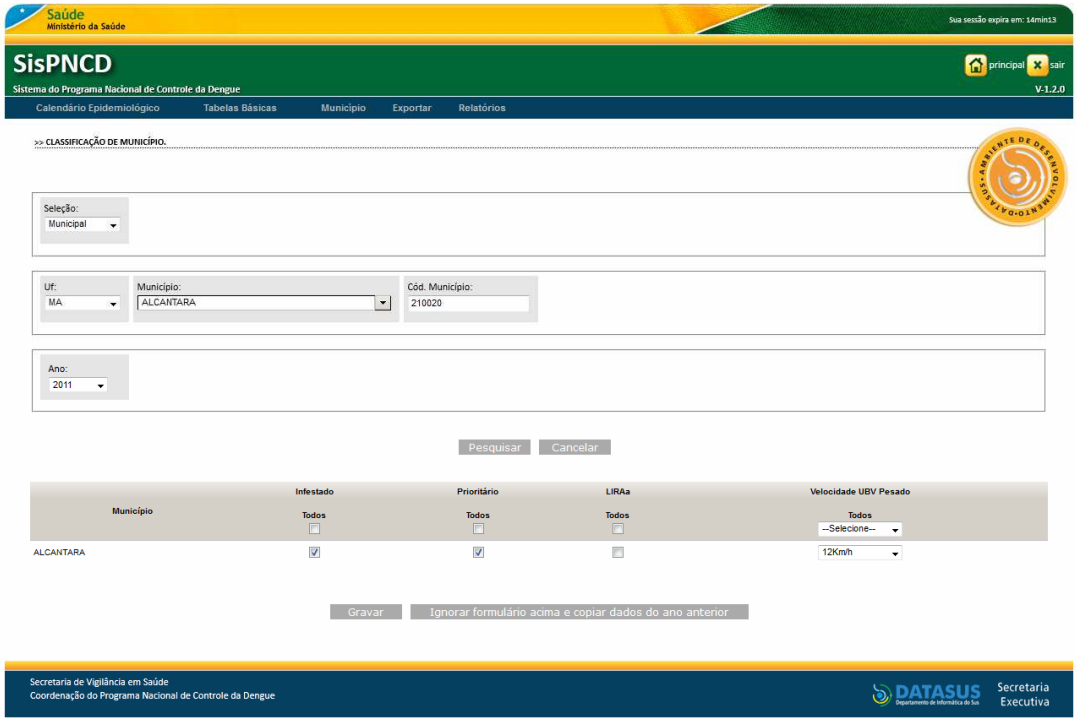
3 Município

3.1 Classificação dos Municípios

Esta funcionalidade permite classificar os municípios quanto a *infestado/não-infestado*, *prioritário/não-prioritário*, se realiza ou não LIRAa e a velocidade do UBV Pesado.

No filtro, caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Estadual, somente o campo UF será necessário para preenchimento além do campo “Ano”. Caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Regional, será necessário selecionar a UF e a regional desejada, além do campo “Ano”. Caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Municipal, será necessário selecionar a UF e o município da UF selecionada, além do campo “Ano”.

Para cada seleção serão apresentados após acionado o botão “pesquisar” os municípios referentes a cada seleção.



3.2 Cadastrar Recursos Humanos

Esta funcionalidade permite visualizar, incluir e alterar recursos humanos cadastrados no sistema pelo município.

No filtro, o campo UF, Município e Cód. Município já aparecerá selecionado automaticamente de acordo com o usuário municipal logado, será necessário apenas indicar o valor do campo “Ano”.

Caso o usuário queira incluir um novo registro de recursos humanos, basta clicar no botão “Incluir”.

Caso o usuário queira apenas alterar algum registro, basta clicar no link “Editar” na linha desejada.

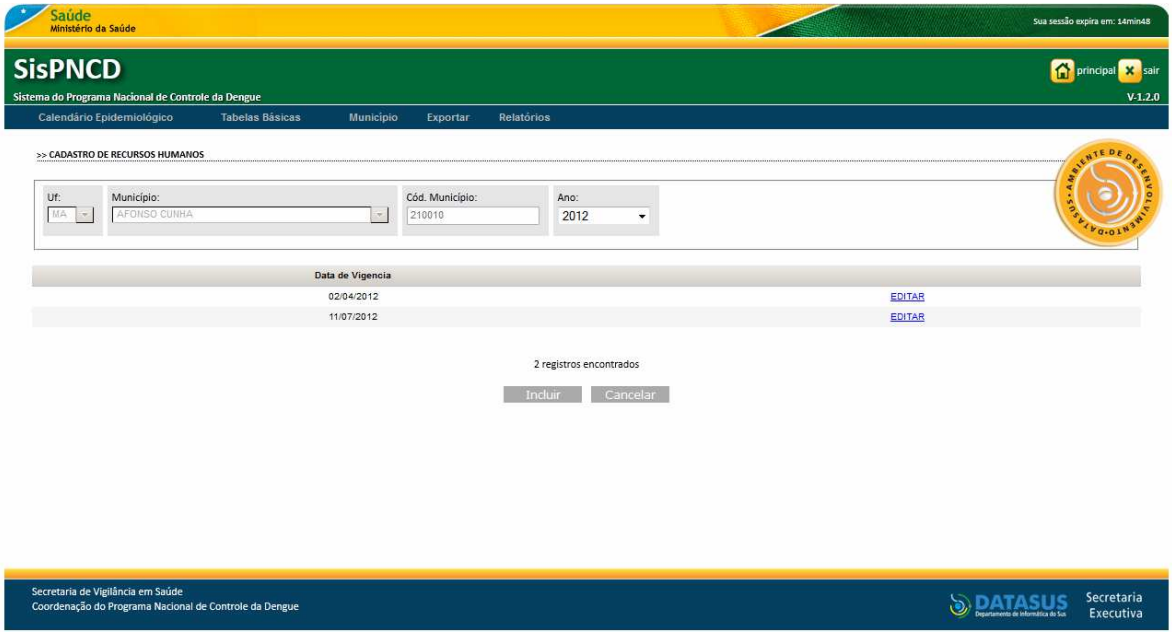


Figura 31 – Consulta de Recurso Humanos

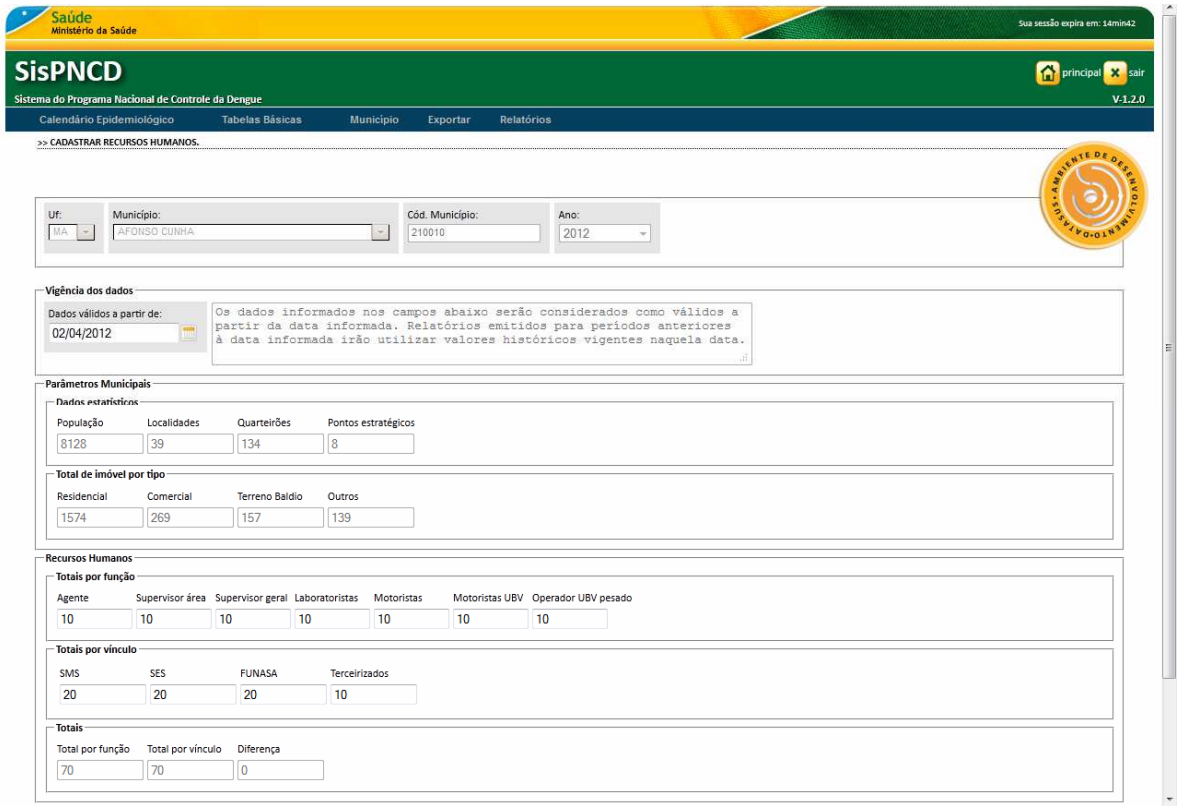


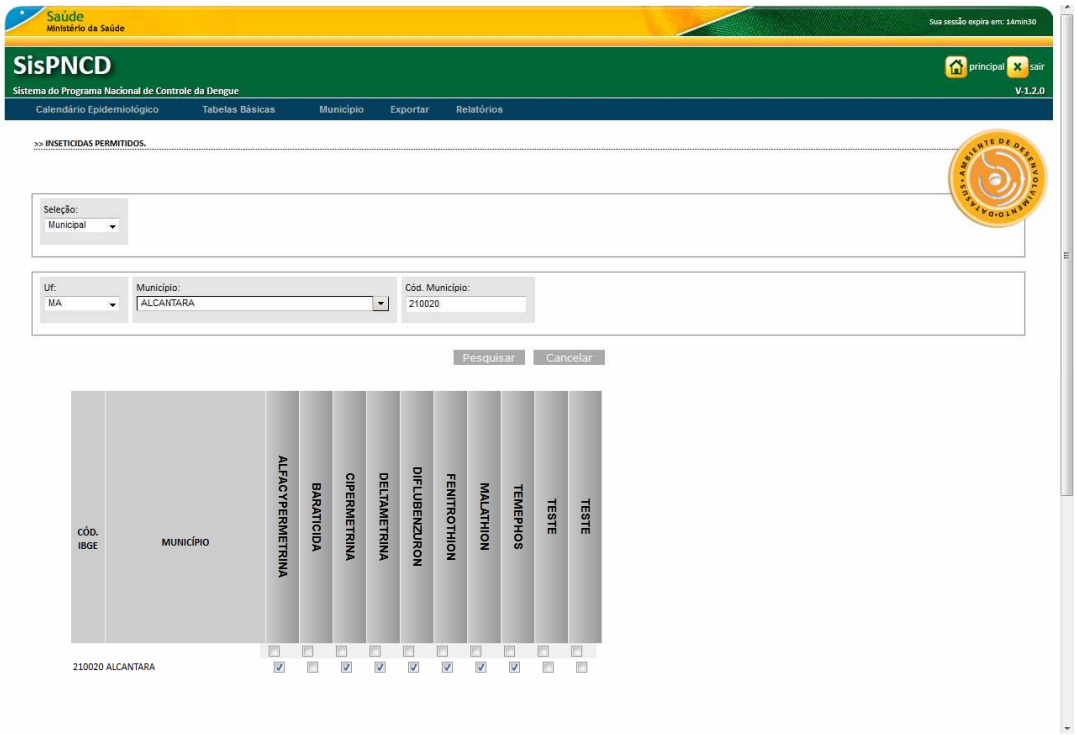
Figura 32 - Cadastro de Recurso Humanos

3.3 Insumos permitidos

Esta funcionalidade permite indicar aos municípios os insumos permitidos para uso.

No filtro, caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Estadual, somente o campo UF será necessário para preenchimento. Caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Regional, será necessário selecionar a UF e a regional desejada. Caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Municipal, será necessário selecionar a UF e o município da UF selecionada.

Para cada seleção serão apresentados após acionado o botão “pesquisar” os municípios referentes a cada seleção.



3.4 Ciclos

Esta funcionalidade permite a visualização, a inclusão e a alteração de ciclos para o município e ano selecionados.

No filtro, é necessário informar a **Seleção**, **UF** e **nome do município**, ou o **código do município**, e o **ano**, além de definir o **tipo de atividade** e acionar o botão “pesquisar”. Será apresentada uma lista dos ciclos já cadastrados para o município, ano e tipo de atividade informados. Para incluir um novo ciclo, basta a UF e nome do município, ou o código do município, e o ano, e acionar o botão “incluir”.

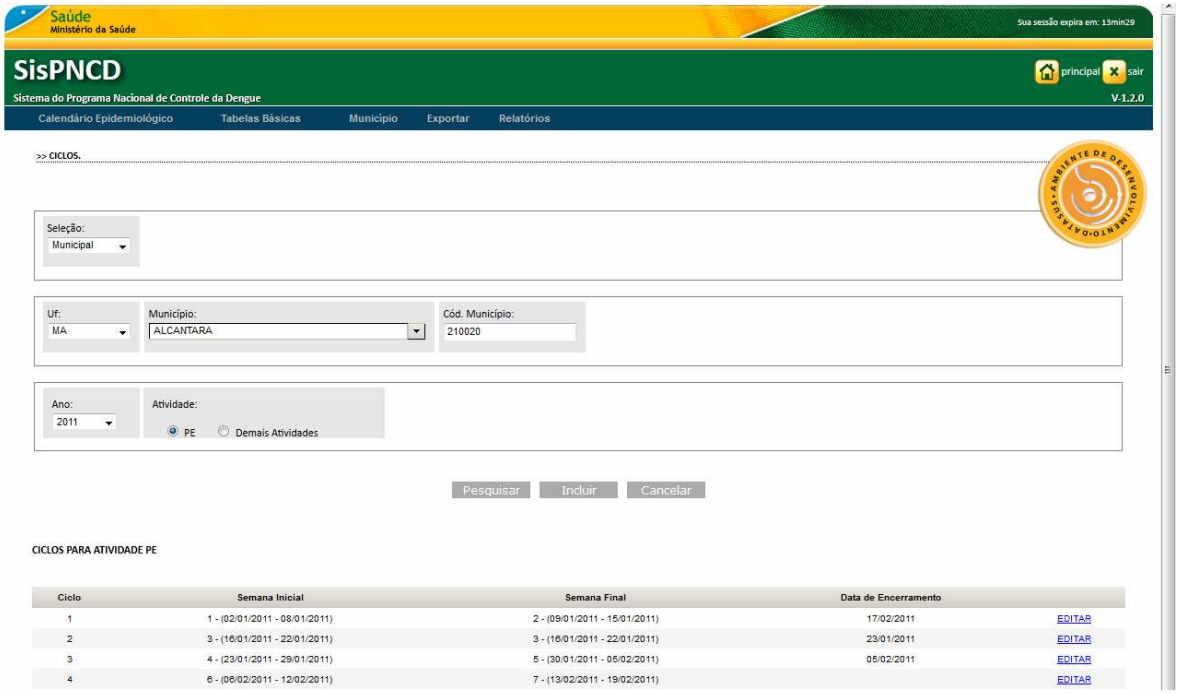


Figura 33 – Filtro de Cadastro de Ciclo

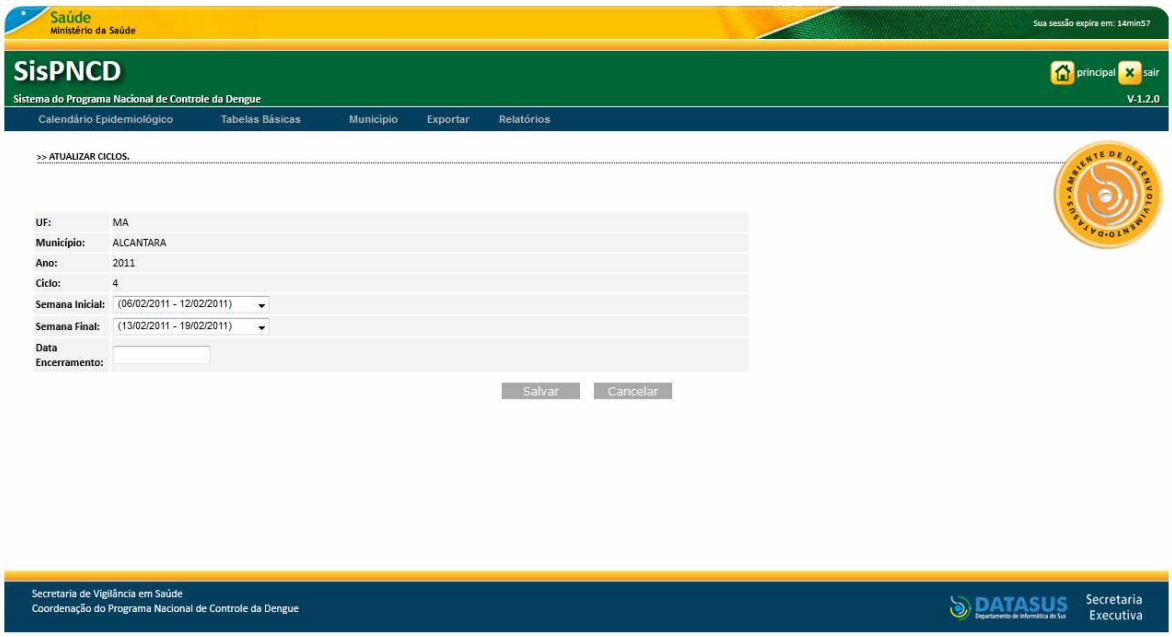


Figura 34 - Cadastro de Ciclo

3.5 Localidade (Informações Complementares)

Esta funcionalidade permite a visualização e a alteração de informações das localidades do município selecionado.

No filtro, é necessário informar a **Seleção**, **UF** e **nome do município**, ou o **código do município**, e acionar o botão "pesquisar". Será apresentada uma lista das localidades do município informado. Para editar as informações, basta clicar no link "Editar" na linha da localidade desejada.

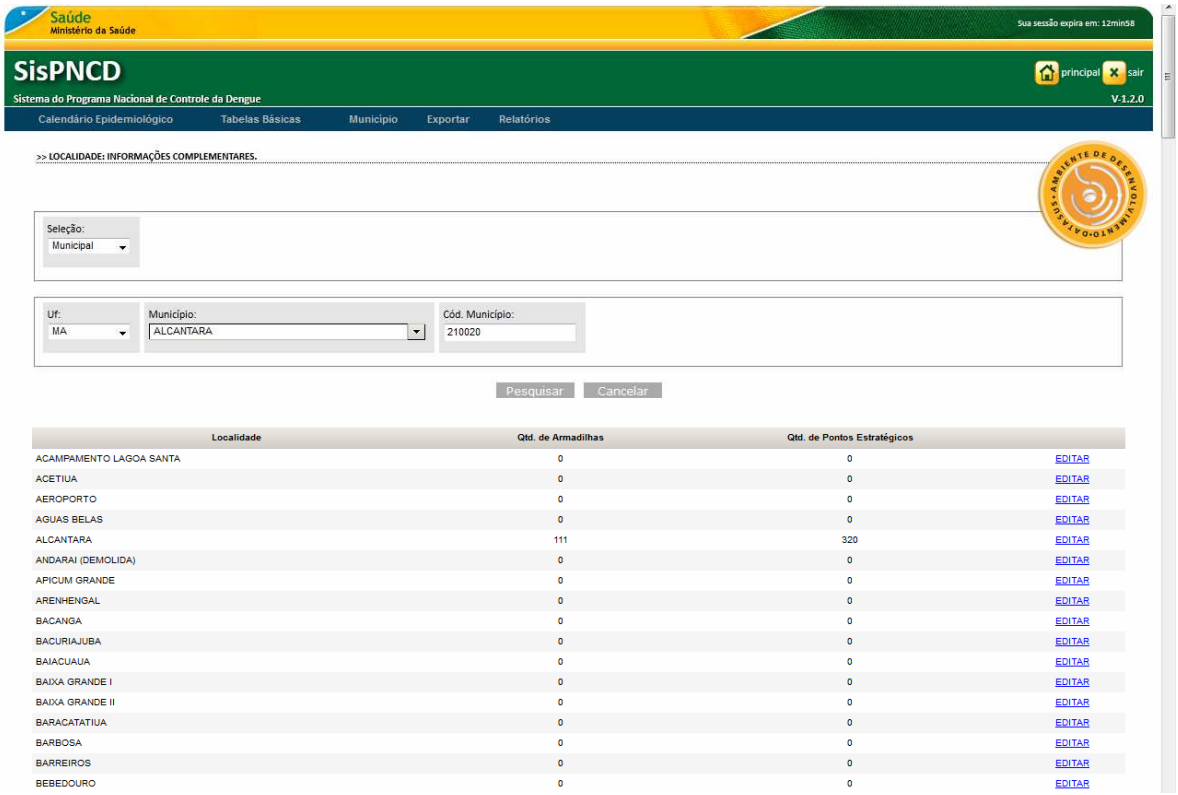


Figura 35 - Filtro de Listagem de Localidades

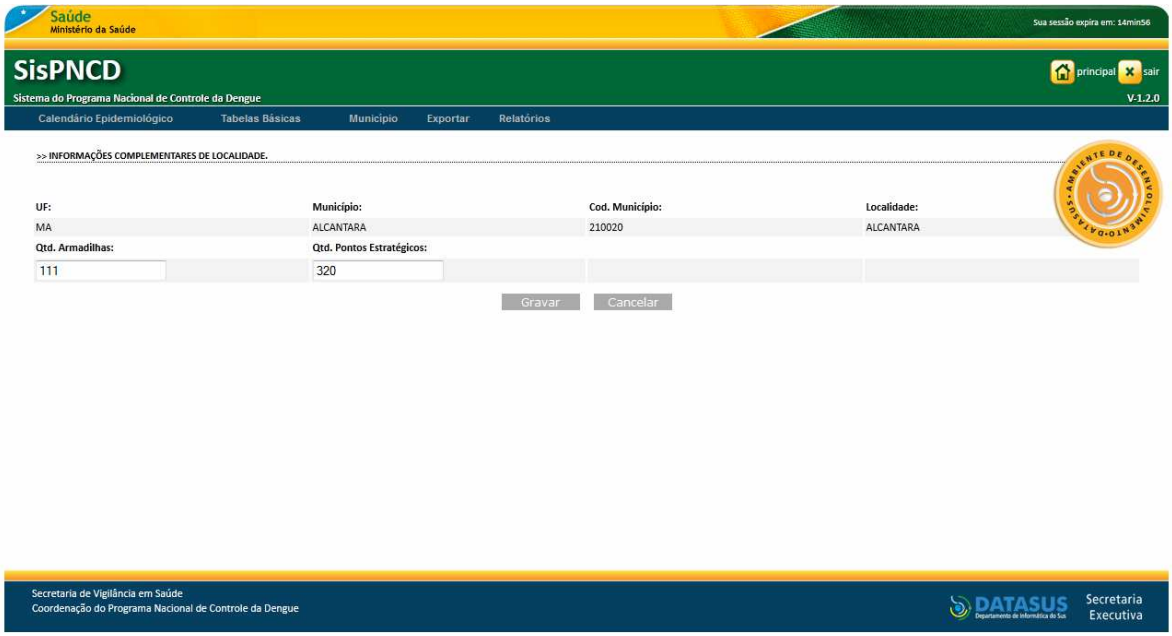


Figura 36 – Edição de informações da Localidade

4 Exportar

4.1 Carga de Tabelas do SisPNCD

No filtro, caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Regional, será necessário selecionar a UF e a regional desejada. Caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Municipal, será necessário selecionar a UF e o município da UF selecionada.

O arquivo de exportação será gerado de acordo com a seleção desejada após acionado o botão “gerar”.

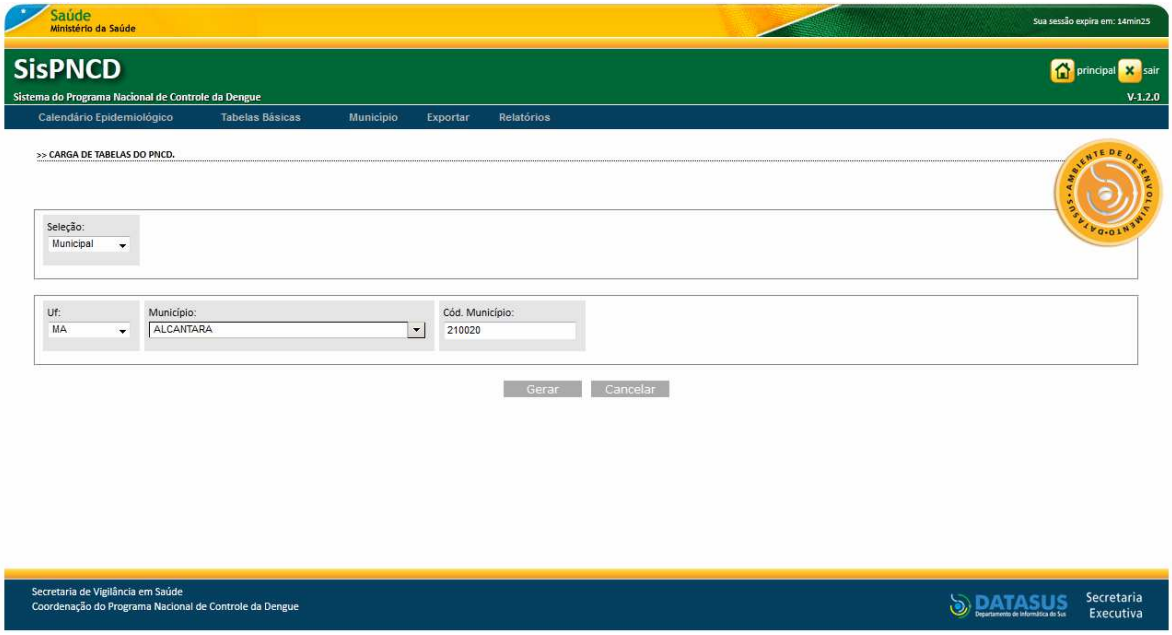


Figura 37 – Carga de Tabelas do PNCD.

4.2 Localidades

No filtro, caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Regional, será necessário selecionar a UF e a regional desejada. Caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Municipal, será necessário selecionar a UF e o município da UF selecionada.

O arquivo de exportação será gerado de acordo com a seleção desejada após acionado o botão “gerar”.

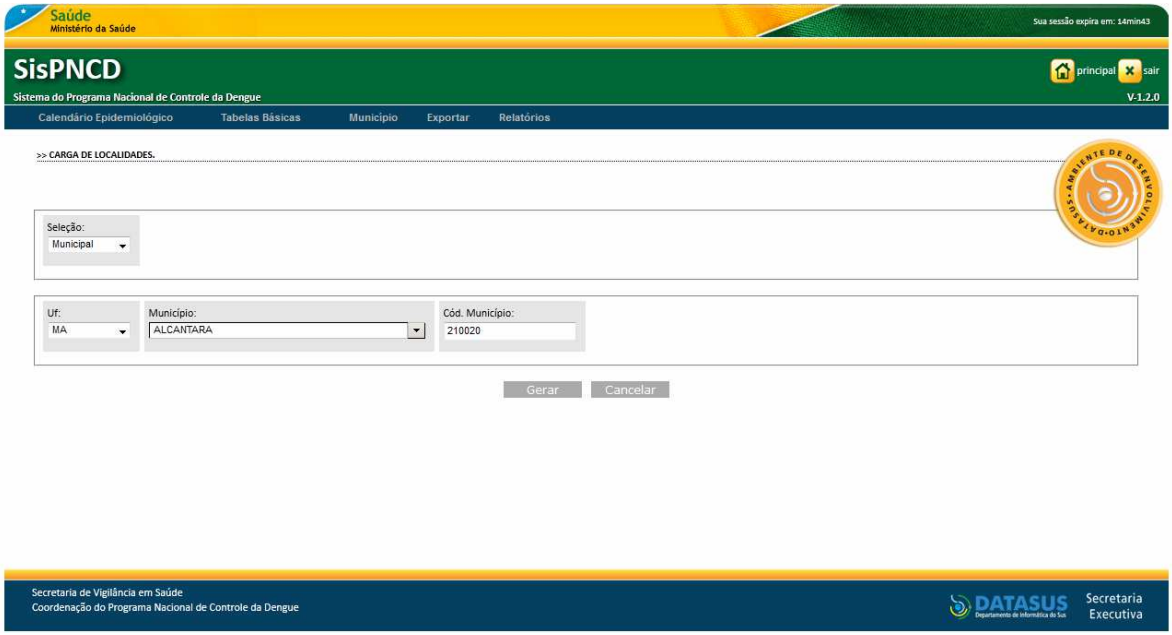


Figura 38 – Carga de Tabelas de Localidades.

5 Exportação de DBF

Esta funcionalidade permite solicitar ou consulta a geração de dbf’s.

No filtro, caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Estadual, somente o campo UF será necessário para preenchimento além do campo “Ano”. Caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Regional, será necessário selecionar a UF e a regional desejada, além do campo “Ano”. Caso o usuário selecione no campo “Seleção” como Municipal, será necessário selecionar a UF e o município da UF selecionada, além do campo “Ano”.

Possui uma tela de solicitação para cada DBF, seguindo o padrão apresentado abaixo:

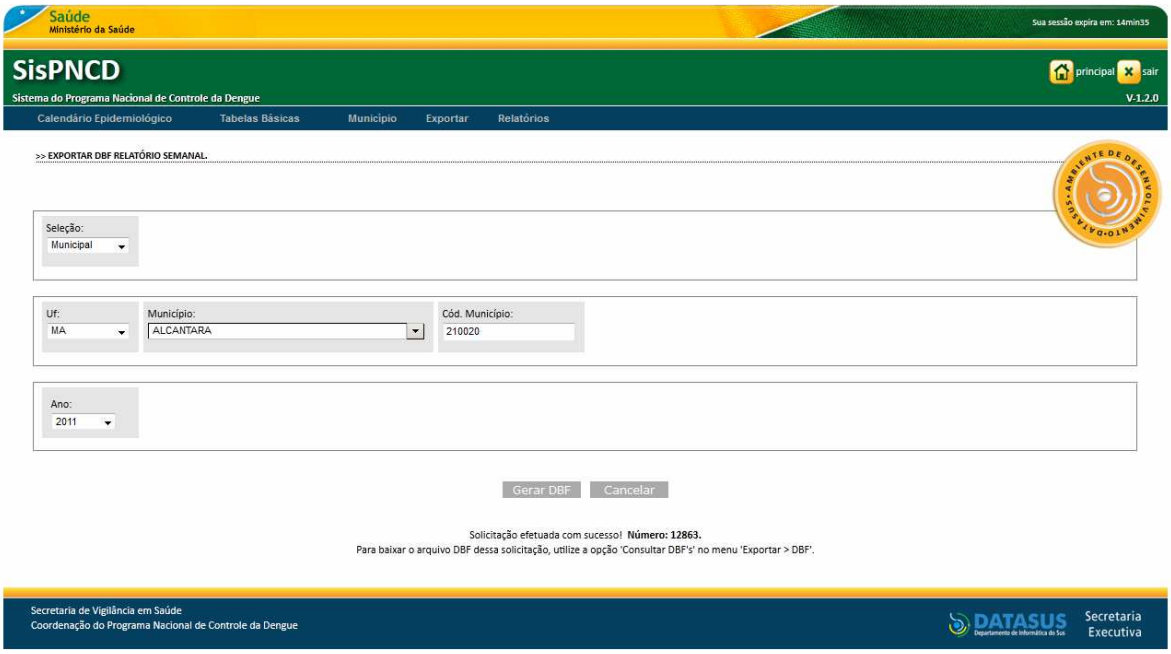


Figura 39 – Exportar DBF (Solicitação padrão para todos DBF).

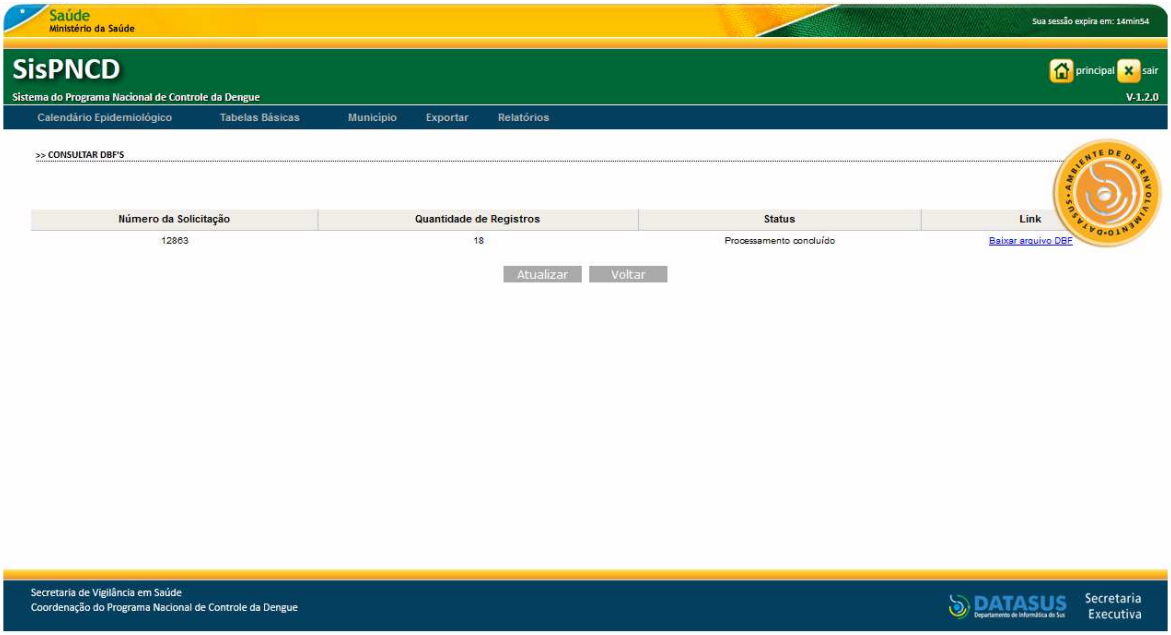


Figura 40 – Consultas de DBF solicitado.

6 Lotes (Retroalimentação)

Esta funcionalidade permite baixar informações recebidas pela base central em forma de lotes, de volta para a base local. Esta operação deve ser utilizada somente em caso de urgência: perda de dados da base local, quando não há backup, ou há um backup, mas o mesmo está desatualizado (após a criação do backup foram enviados lotes para a base central).

No filtro é necessário informar a **Seleção**, **UF** e **nome do município**, ou **código do município**, nível de instalação no sistema local (regional ou município), número do micro, ano. Ao acionar o botão pesquisar serão apresentados todos os lotes encontrados para download. Para mais detalhes, ver a seção sobre retroalimentação no módulo local.

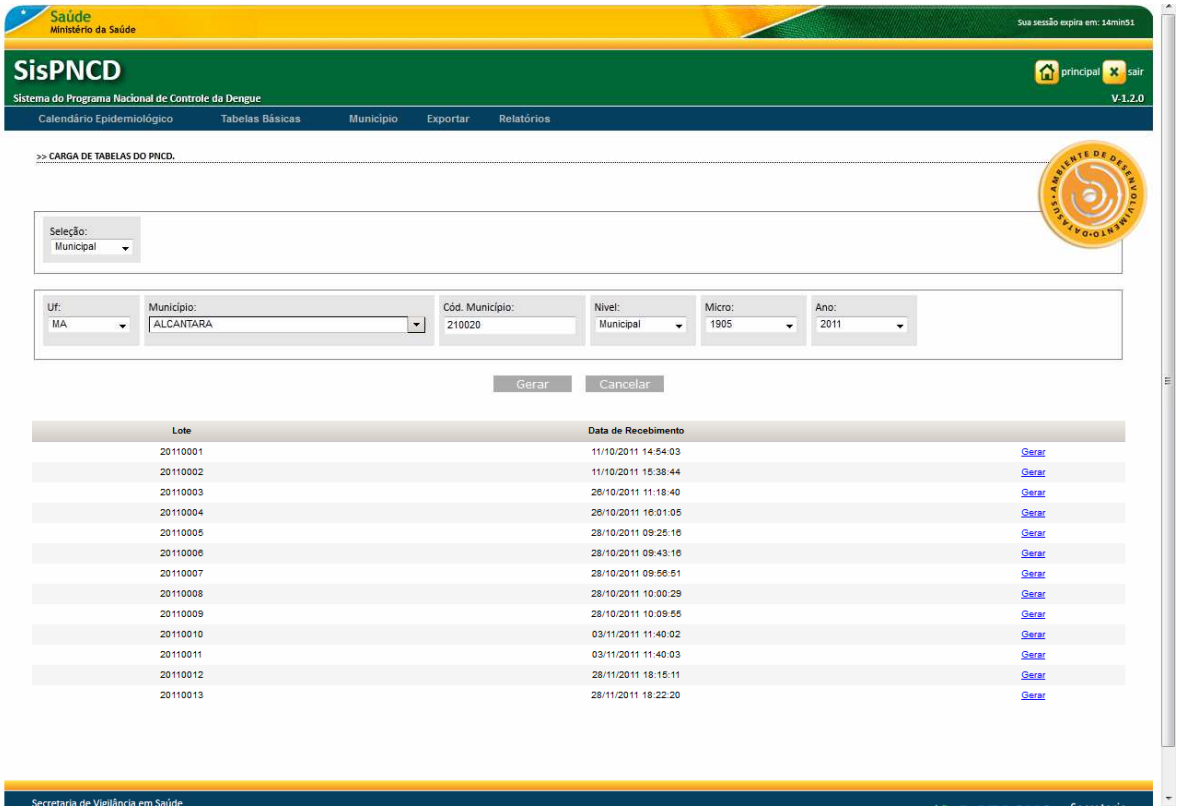


Figura 41 - Filtro de exportação de lotes (retroalimentação)

7 Relatórios

7.1 Listagens

7.1.1 Classificação de Pontos Estratégicos

Esta funcionalidade permite emitir uma listagem de **Classificação dos Pontos Estratégicos** Cadastrados.

7.1.2 Envio Sisnet

7.1.2.1 Listagem de Lotes Recebidos

Esta funcionalidade permite emitir um relatório dos lotes que foram recebidos na base federal enviados pelos municípios ou regionais. O relatório possui os seguintes filtros:

- Seleção;
- UF;
- Município ou Regional;
- Data Inicial e Data Final.

7.1.2.2 Listagem de Registros processados por lote

Esta funcionalidade permite emitir um relatório da quantidade de registros processados em cada lote recebido pela base federal que enviados pelos municípios ou regionais. O relatório possui os seguintes filtros:

- Seleção;
- UF;
- Município;
- Nível;
- Micro;
- Lote.

7.1.3 Localidades

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Localidades, tendo como filtros se elas estão ou não selecionadas para o controle de vetores.

7.1.4 Inseticidas permitidos aos Municípios

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Insumos permitidos por município, ou para cada município da UF selecionada.

7.1.5 Inseticidas Permitidos Cadastrados

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios dos inseticidas cadastrados no sistema.

7.1.6 Classificação do Município

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de classificação de um município, ou para cada município da UF selecionada.

7.1.7 Ciclos

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de ciclos epidemiológicos cadastrados no sistema.

7.2 Relatórios Gerais

7.2.1 Totais de Produção

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Totais de Produção, tendo como filtros os campos:

1. Seleção;
2. UF;
3. Municipio;
4. Localidades;
5. Ano;
6. Atividades;
7. Período: Ciclo/semana (inicial-final)/mês de competência(inicial-final);
8. Tipo de Relatório.

7.2.2 Armadilhas

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Armadilhas, tendo como filtros os campos:

1. Seleção;
2. UF;
3. Municipio;
4. Localidades;
5. Ano;
6. Atividade;
7. Tipo do Relatório;
8. Período: Semana (inicial-final);
9. Tipo de Armadilha.

7.2.3 Indicadores Epidemiológicos

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Indicadores Epidemiológicos, tendo como filtros os campos:

1. Seleção;
2. UF;
3. Municipio;
4. Localidades;
5. Ano;

6. Atividades;
7. Período: Ciclo/semana (inicial-final)/mês de competência(inicial-final).

7.2.4 Consumo de Inseticidas UBV

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Consumo de Inseticidas UBV, tendo como filtros os campos:

1. Seleção;
2. UF;
3. Municipio;
4. Ano;
5. Período: Semana (inicial-final)/mês de competência(inicial-final);
6. Tipo de UBV;
7. Veículo;
8. Inseticida.

7.2.5 Consumo de Inseticidas (Focal/Perifocal)

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Consumo de Inseticidas, tendo como filtros os campos:

1. Seleção;
2. UF;
3. Municipio;
4. Ano;
5. Atividades;
6. Período: Ciclo/semana (inicial-final)/mês de competência(inicial-final);
7. Tipo de Tratamento.

7.2.6 Índice de Recipientes

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Índice de Recipientes, tendo como filtros os campos:

1. Seleção;
2. UF;
3. Municipio;
4. Localidades;
5. Ano;
6. Atividades;
7. Período: Ciclo/semana (inicial-final)/mês de competência(inicial-final);
8. Tipo de Relatório.

7.2.7 Recursos Humanos

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de recursos humanos, tendo como filtros os campos:

1. Seleção;
2. UF;
3. Municipio;
4. Ano;
5. Período: Data (inicial-final).

7.2.8 Classificação e Atividades Desenvolvidas

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Classificação e Atividades Desenvolvidas nos Municípios, tendo como filtros os campos:

1. Seleção;
2. UF;
3. Ano;
4. Tipo do Município.

SisPNCD

Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue

- MÓDULO LOCAL -

DATASUS
Departamento de Informática do SUS

Saúde
Ministério da Saúde

BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Sumário

8 Acesso ao sistema 39
8.1 Níveis de acesso 39
8.2 Perfis de acesso 39
8.2.1 Administrador 39
8.2.2 Gerente 39
8.2.3 Digitador 40
8.3 Senha e cadastro de Usuários 40
8.3.1 Cadastro de usuários 40
8.3.2 Em caso de perda de nome de usuário 43
8.3.3 Em caso de perda de senha 43
8.3.4 Em caso de perda da senha do usuário administrador 43
9 Demais cadastros 43
9.1 Recursos Humanos 43
9.2 Localidades 44
9.3 Pontos Estratégicos 45
9.4 Áreas 46
9.5 Microáreas 47
10 Menu UBV 48
10.1 Cadastro de veículos 48
10.2 Programação de Ciclos 49
10.3 Resumo de Aplicação de UBV 50
10.3.1 Cadastrar uma ficha de Resumo de UBV 50
10.3.2 Visualizar/alterar fichas já preenchidas 51
10.4 Cálculo de Inseticidas e Equipamentos 52
11 Produção 54
11.1 Resumo Semanal 54
11.1.1 Cadastrar uma ficha de Resumo Semanal 54
11.1.2 Visualizar/alterar fichas já preenchidas 57
11.2 Vigilância Entomológica 58
11.2.1 Cadastrar uma ficha de Vigilância Entomológica 58
11.2.2 Visualizar/alterar fichas já preenchidas 59
12 Relatórios 60
12.1 Localidades 60
12.2 Armadilhas 61
12.3 Pontos Estratégicos 63
12.4 Indicadores Entomológicos 64
12.5 Índice de Recipientes 66
12.6 Totais de Produção 67
12.7 Consumo de Inseticida – Focal/Perifocal 69
12.8 Consumo de Inseticida - UBV 70
13 Manutenção 72
13.1 Importar dados (Web) 72
13.2 Geração e envio de Lotes 73
13.2.1 Gerar lote 73
13.2.2 Enviar Lote 74
13.3 Gerar DBF 76
13.4 Backup 77
13.4.1 Criação de Backup 77
13.4.2 Restauração de backup 77
13.4.3 Para restaurar um backup feito por outro micro 78
13.5 Retroalimentação 78
13.5.1 Caso exista um backup e depois de sua criação já foram enviados lotes: 78
13.5.2 Caso não existam backups 79

13.6 Configuração de IP's.....80
14 Sobre.....81

Módulo Local

O módulo Local do SisPNCD é o módulo de digitação de dados das fichas de campo do Programa Nacional de Controle da Dengue. Através dele o município ou regional digita os dados coletados no trabalho de campo, e os envia à base central, onde poderão ser acessados e monitorados através de relatórios.

8 Acesso ao sistema

8.1 Níveis de acesso

O Módulo Local do sistema possui dois níveis de acesso:

- Municipal;
- Regional.

8.2 Perfis de acesso

Para ambos os níveis de acesso, existem os perfis de acesso:

- Administrador;
- Gerente;
- Digitador.

8.2.1 Administrador

Este perfil tem por finalidade gerenciar os usuários e senhas do sistema. Ele consiste em um usuário único e intrínseco do sistema, e é usado no primeiro acesso após a instalação para cadastro inicial do(s) primeiro(s) usuário(s), e importação dos arquivos de Tabelas Básicas e Localidades, obtidos através do acesso ao módulo web.

A senha do usuário ***administrador*** é cadastrada no primeiro acesso ao sistema, e deverá ser guardada em lugar seguro pois, em caso de perda ou esquecimento do nome de usuário e/ou senha dos usuários de perfil ***gerente***, é o administrador quem poderá recuperá-la.

8.2.2 Gerente

Este perfil tem acesso a todas as funcionalidades do sistema:

- Cadastro:
  - Usuários;
  - Recursos Humanos;
  - Localidades;
  - Pontos Estratégicos;
  - Áreas;
  - Microáreas;
- UBV:
  - Cadastro de Veículos;
  - Programação de Ciclos de UBV;
  - Resumo da Aplicação UBV;
  - Cálculo de Inseticidas e Equipamentos;
- Produção:
  - Resumo Semanal;
  - Vigilância Entomológica;
- Relatórios:
  - Armadilha;
  - Indicadores Entomológicos;
  - Índice de Recipientes;
    - Totais de Produção;

    - Consumo de Inseticidas;
    - Consumo de Inseticidas UBV.
- Manutenção:
    - Importar dados (web);
    - Gerar Lotes para o SisNET;
    - Gerar DBF;
    - Alterar senha de Acesso;
    - Criar backup;
    - Restaurar backup;
    - Configurar IP's.
- Ajuda
- Sobre

8.2.3 Digitador

Este perfil tem por finalidade a digitação dos dados de campo no sistema, através do acesso às seguintes funcionalidades:

- Cadastro:
    - Pontos Estratégicos;
- UBV:
    - Cadastro de Veículos;
    - Resumo da Aplicação UBV;
- Produção:
    - Resumo Semanal;
    - Vigilância Entomológica;
- Relatórios:
    - Armadilha;
    - Indicadores Entomológicos;
    - Índice de Recipientes;
    - Totais de Produção;
    - Consumo de Inseticidas;
    - Consumo de Inseticidas UBV.
- Ajuda
- Sobre

8.3 Senha e cadastro de Usuários

8.3.1 Cadastro de usuários

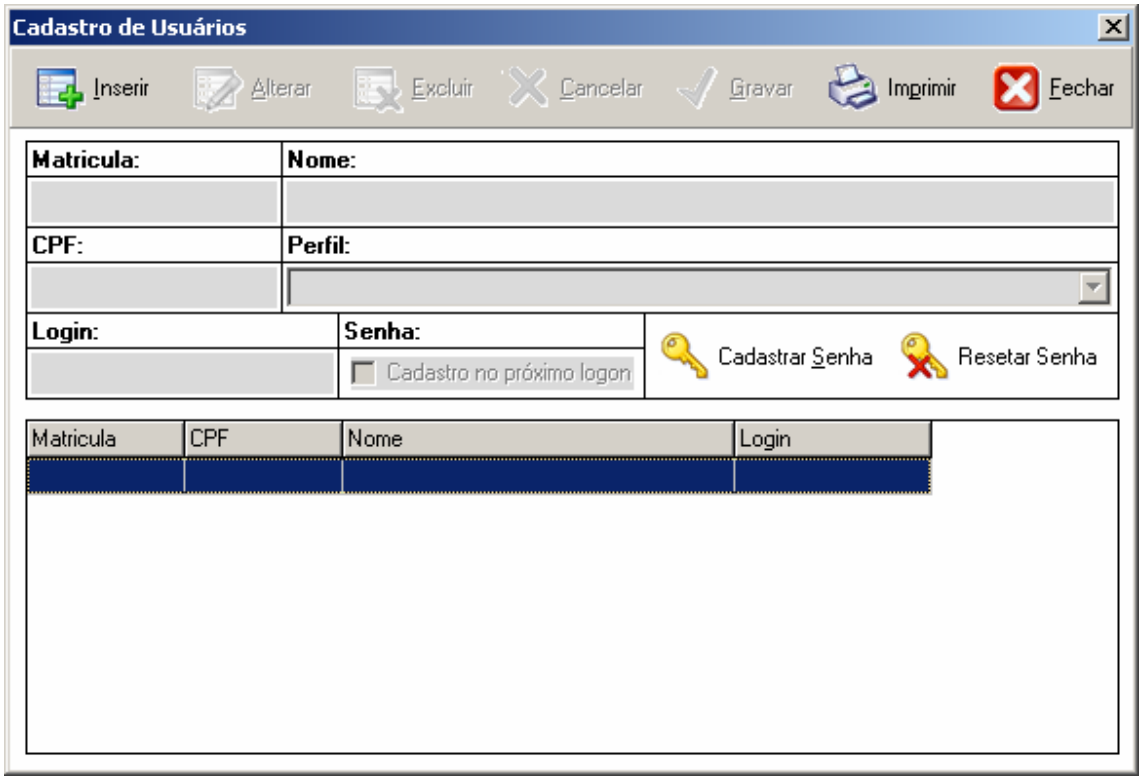
8.3.1.1 Quem tem acesso

O usuário **administrador** e os usuários cadastrados com nível de acesso **gerente**.

8.3.1.2 Cadastrando um usuário

Para cadastrar um usuário é necessário:

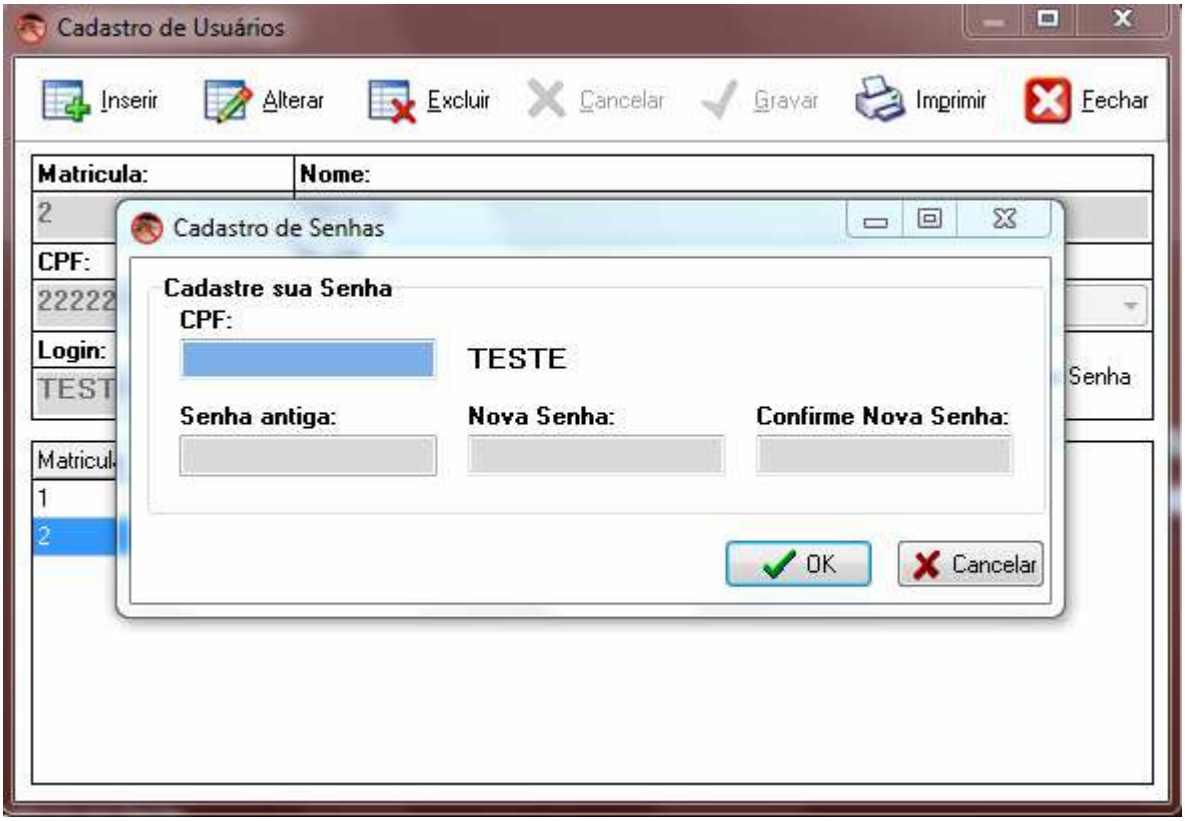
1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Usuários** no menu **Cadastro**;
3. Preencher os campos:
    a. Matrícula: matrícula ou nº de identificação do funcionário;
    b. Nome: nome completo;
    c. CPF: CPF (somente números);
    d. Perfil: selecionar um perfil (Gerente/Digitador);
    e. Login: nome que o usuário utilizará para acessar o sistema.
4. Gravar.



8.3.1.3 Cadastrar a senha de um usuário já cadastrado

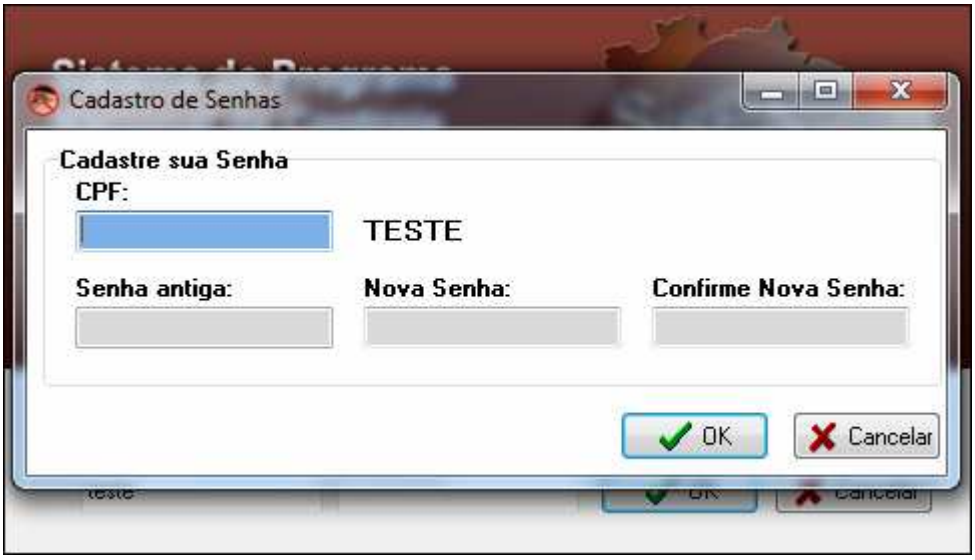
Há duas formas de cadastrar a senha de usuário:

1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Usuários** no menu **Cadastro**;
3. Selecionar o usuário;
4. Acionar o botão **"Cadastrar senha"**;
5. O sistema exibirá a tela de cadastro de senha, e solicitará:
    a. O **CPF** do usuário;
    b. A **senha**;
    c. A confirmação da **senha**;
6. Acionar o botão **"OK"**
7. O sistema informa que a senha foi gravada.



Ou:

1. Na tela de acesso ao sistema, informar o nome de usuário (login);
2. Acionar o botão **"OK"**;
3. O sistema exibirá a tela de cadastro de senha, e solicitará:
    a. O **CPF** do usuário;
    b. A **senha**;
    c. A confirmação da **senha**;
4. Acionar o botão **"OK"**
5. O sistema informa que a senha foi gravada, e efetua o login do usuário.



8.3.1.4 Resetar a senha de um usuário

Para resetar a senha de um usuário é necessário:

1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Usuários** no menu **Cadastro**;

3. Selecionar o usuário;
4. Acionar o botão **“Resetar senha”**;
5. O sistema pedirá a confirmação **“Confirma a eliminação da senha”**;
6. Acionar o botão **“OK”**;
7. O sistema informa que a senha foi resetada, e que uma nova senha deverá ser cadastrada pelo próprio usuário em seu próximo acesso ao sistema.

8.3.1.5 Alterar a senha do próprio usuário logado

Para que um usuário logado altere sua própria senha é necessário acessar a funcionalidade “***Cadastrar Senha”, Senha antiga***; “***Nova Senha”; “Confirme Nova Senha” e “OK***”.

Observação: a senha do usuário ***administrador*** não pode ser alterada.

8.3.2 Em caso de perda de nome de usuário

O responsável pelo sistema deverá entrar com o nome de usuário ***administrador*** e a senha cadastrada no primeiro acesso, acessar o Cadastro de Usuários do sistema, consultar os usuários cadastrados;

8.3.3 Em caso de perda de senha

O responsável pelo sistema deverá entrar com o nome de usuário ***administrador*** e a senha cadastrada no primeiro acesso, acessar o *Cadastro de Usuários* do sistema, consultar os usuários cadastrados e resetar a senha do usuário que a tenha perdido (ver item 1.2.2.1.4). O sistema então exigirá o cadastro de uma nova senha no próximo acesso do usuário ao sistema.

8.3.4 Em caso de perda da senha do usuário administrador

Entrar em contato com o Estado.

Atenção: este recurso deverá ser utilizado em último caso e não deverá, em hipótese alguma, ser divulgado no município.

9 Demais cadastros

9.1 Recursos Humanos

Esta funcionalidade permite a visualização dos seguintes dados sobre o município:

- Dados estatísticos: estes dados são cadastrados na base de localidades, no sistema de localidades e são transferidos para a base do SisPNCD (módulo local) no momento da importação dos dados de localidades na base do SisPNCD (módulo Web).
    - População;
    - Localidades;
    - Quarteirões;
    - Pontos Estratégicos;
- Total de imóveis por tipo:
    - Residenciais;
    - Comerciais;
    - Terrenos baldios;
    - Outros.

E sobre os recursos humanos:

- Totais:
    - Por função (visualização do total);
    - Por vínculo (visualização do total);
    - Diferença (visualização da diferença entre os totais por função e por vínculo).

E os dados referentes aos Recursos Humanos do Município: estes dados são cadastrados na base do SisPNCD, no módulo web e são transferidos para a base do SisPNCD (módulo local) no momento da importação dos dados das tabelas do SisPNCD.

- Totais por função:
  - Agentes;
  - Supervisor Área;
  - Supervisor Geral;
  - Laboratoristas;
  - Motoristas;
  - Motorista UBV;
  - Operador UBV pesado.
- Totais por vínculo:
  - SMS;
  - SES;
  - FUNASA;
  - Terceirizados;

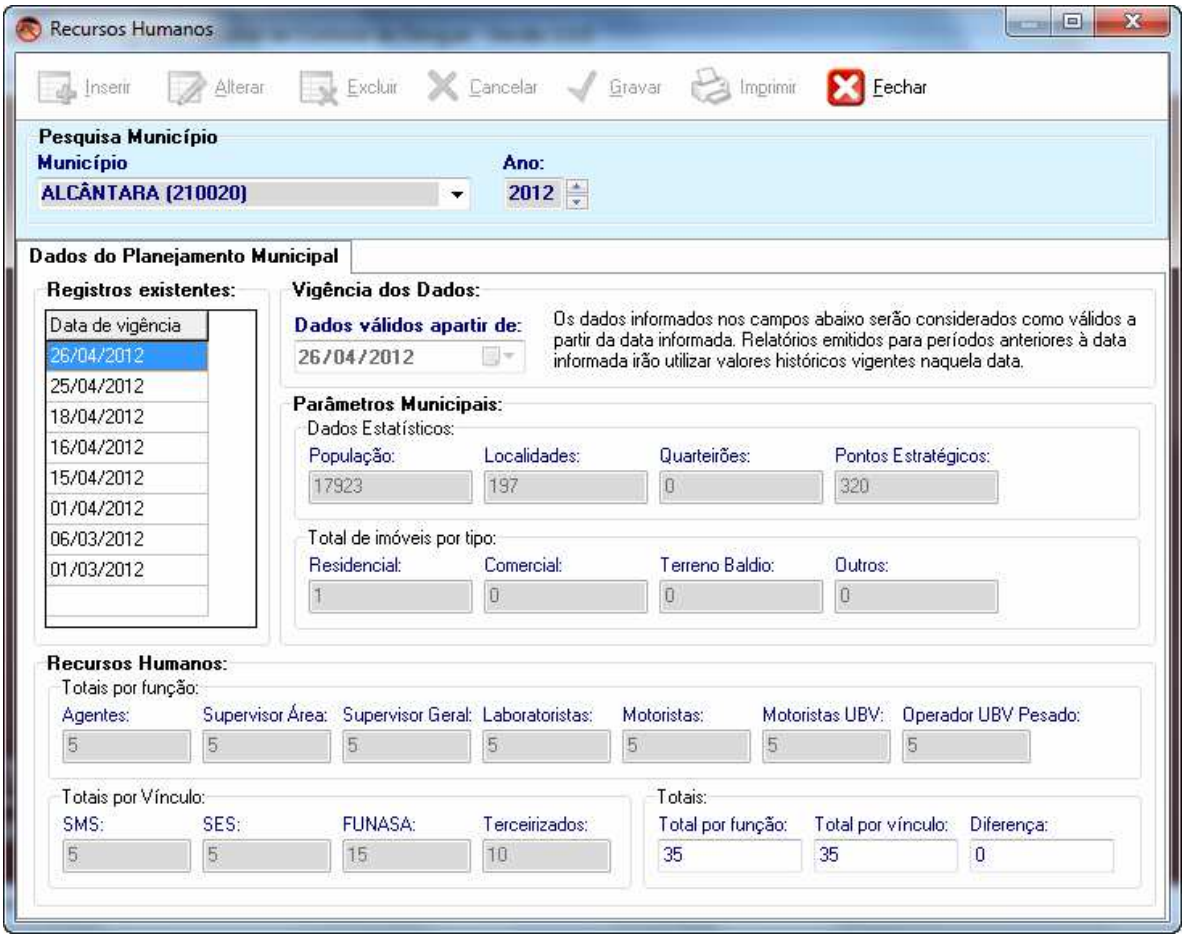


Figura 42 - Recursos Humanos

9.2 Localidades

Esta funcionalidade permite visualizar as Localidades do Município, e habilitá-las/desabilitá-las para o controle de vetores. Por definição, todas as localidades são inicialmente bloqueadas para o controle de vetores.

Para habilitar/desabilitar Localidades para o controle de vetores:

1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Localidades** no menu **Cadastro**;
3. Selecionar a Localidade;
4. Acionar o botão **"alterar"**;

5. Marcar/desmarcar o campo **“Disponível para uso pelo SisPNCD”**;
6. Acionar o botão **“gravar”**.

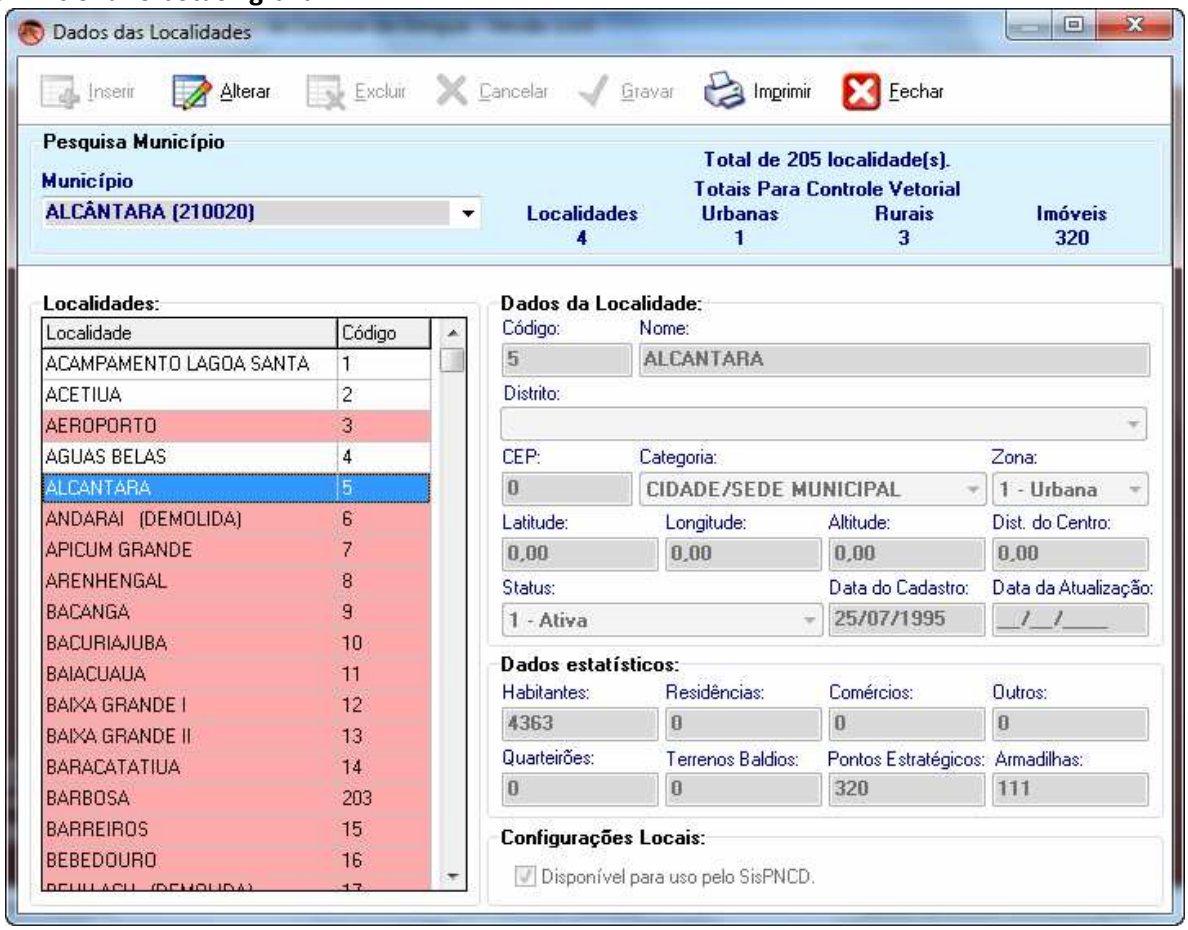


Figura 43 – Localidades

Obs.: As Localidades que estão disponíveis para uso pelo SisPNCD, ou seja, as que estão disponíveis para o controle de vetores, não estão marcadas em vermelho na lista de localidades.

Obs1.: Este cadastro só permite habilitar ou desabilitar as localidades para o controle de vetores, os demais dados são alterados no módulo web, caso saiba de alguma alteração é necessário fazer nova importação dos dados de localidade, porém não será necessário habilitar as localidade para o controle de vetores novamente.

9.3 Pontos Estratégicos

Esta funcionalidade permite cadastrar Pontos Estratégicos do município.

Para cadastrar um Ponto Estratégico é necessário:

1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Pontos Estratégicos** no menu **Cadastro**;
3. Acionar o botão **“inserir”**;
4. Preencher os campos:
   a. Localidade (obrigatório);
   b. Tipo (obrigatório): esta classificação é definida no sistema Web e importada para o sistema local;
   c. Data da inclusão;
   d. Data da desativação;
   e. Nome do Estabelecimento;
   f. Endereço (obrigatório);
   g. Número;
   h. Contato.
5. Acionar o botão **“gravar”**;

Os Pontos Estratégicos já cadastrados são listados na parte inferior da tela.

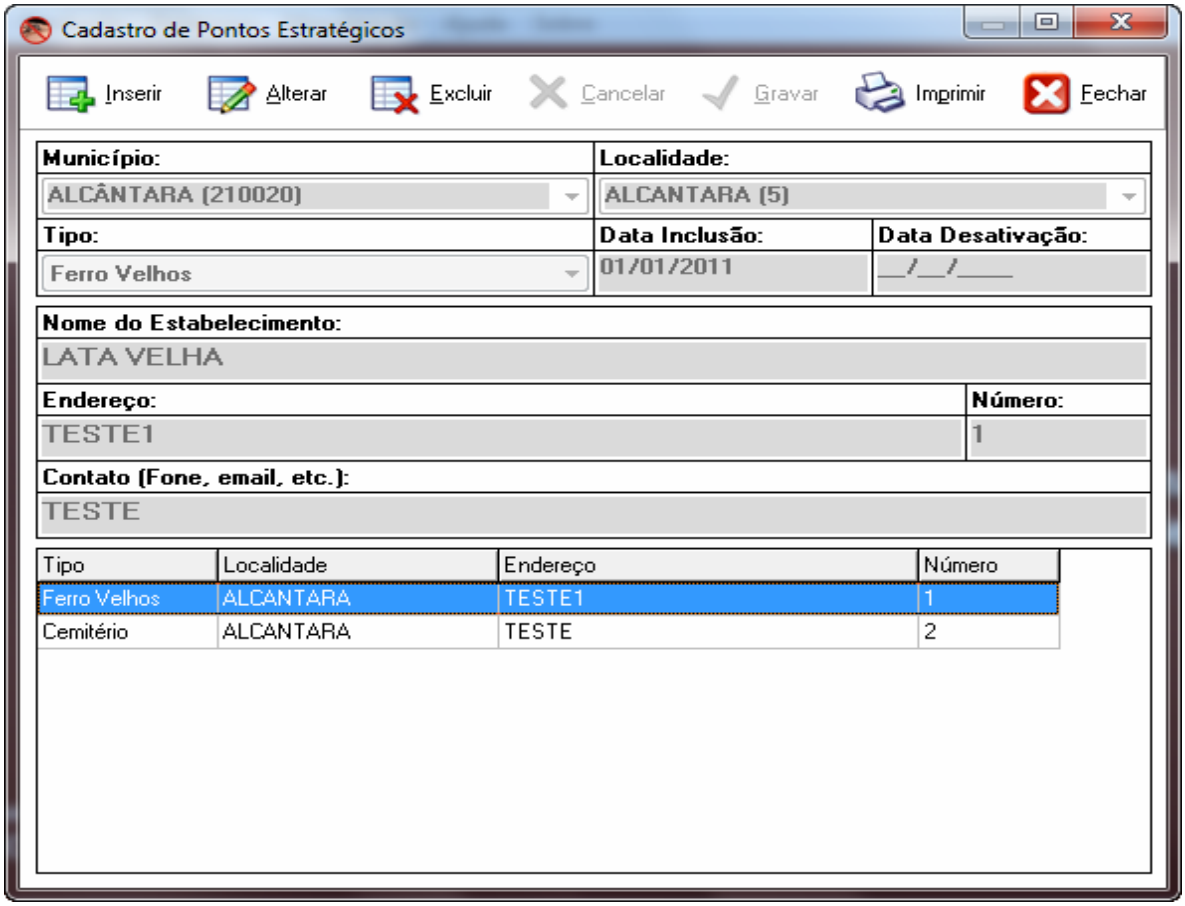


Figura 44 - Pontos Estratégicos

9.4 Áreas

Esta funcionalidade permite o cadastro de Áreas.

Para cadastrar uma Área é necessário:

1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Áreas** no menu **Cadastro**;
3. Acionar o botão **"inserir"**;
4. Preencher os campos:
   a. Nome (obrigatório);
   b. Status (obrigatório);
   c. Data do cadastro;
5. Acionar o botão **"gravar"**.

As Áreas já cadastradas são listados no lado esquerdo da tela. Áreas que tenham Microáreas associadas terão as microáreas listadas na parte inferior da tela.
Ex: Áreas podem ser definidas como a área do supervisor que conta com 10 agentes, cada zona pode ser considerada uma microárea, logo uma área pode ser constituída por 10 microáreas, essa divisão dependerá de como o município está organizado.

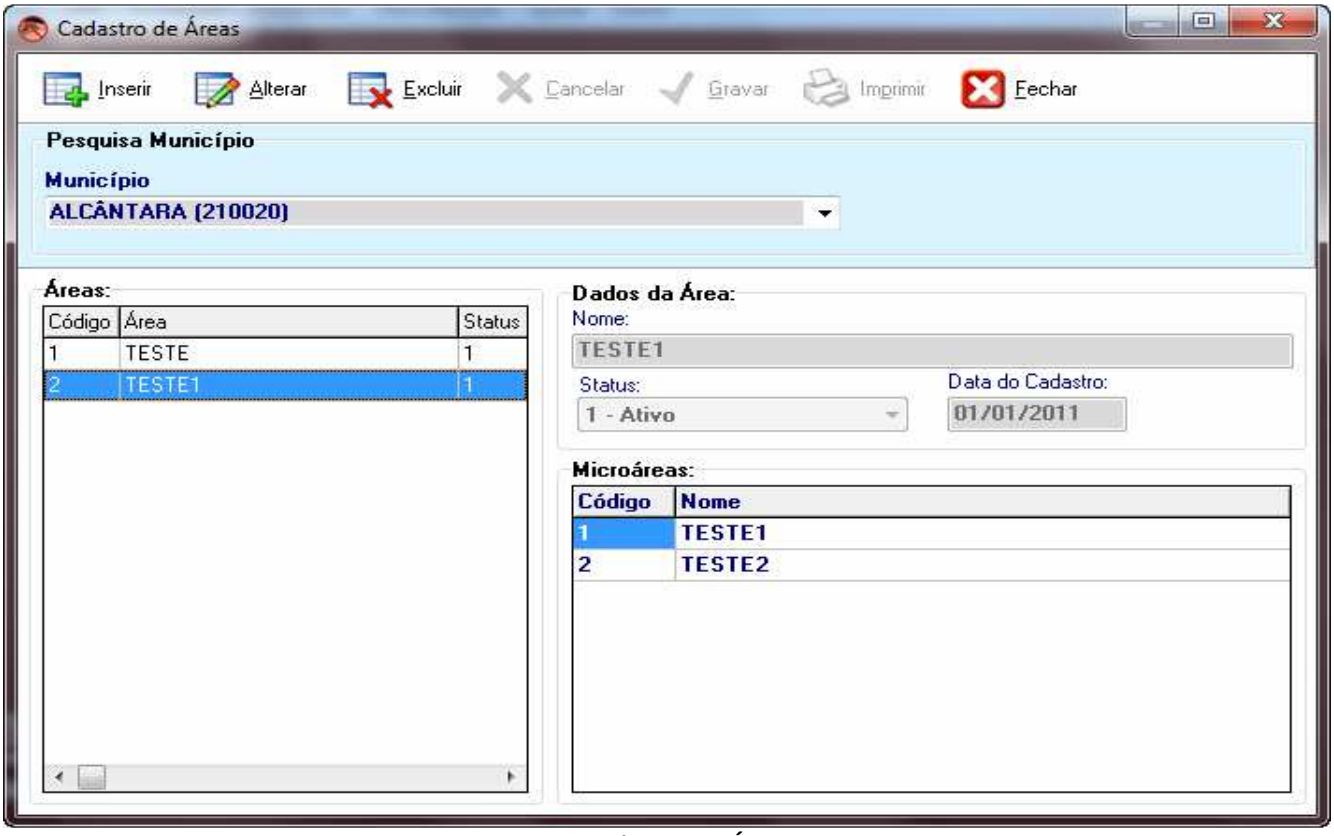


Figura 45 - Áreas

9.5 Microáreas

Esta funcionalidade permite o cadastro de Microáreas.

Para cadastrar uma Microárea é necessário:

1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Microáreas** no menu **Cadastro**;
3. Acionar o botão **"inserir"**;
4. Preencher os campos:
   a. Nome (obrigatório);
   b. Status (obrigatório);
   c. Data do cadastro;
   d. Área (deve ter sido previamente cadastrada no **Cadastro de Área**) (obrigatório);
   e. Dados estatísticos (informar os dados de cada microárea):
      i. Habitantes;
      ii. Residências;
      iii. Comércios;
      iv. Terrenos baldios;
      v. Outros;
      vi. Quarteirões;
      vii. Pontos Estratégicos;
   f. Localidades Selecionadas (selecionar, dentre todas as localidades do município ativas para o SISPNCD, as localidades que a microárea engloba).
5. Acionar o botão **"gravar"**.

As Microáreas já cadastradas são listadas no lado esquerdo da tela. Para visualizar informações sobre uma microárea, basta selecioná-la.

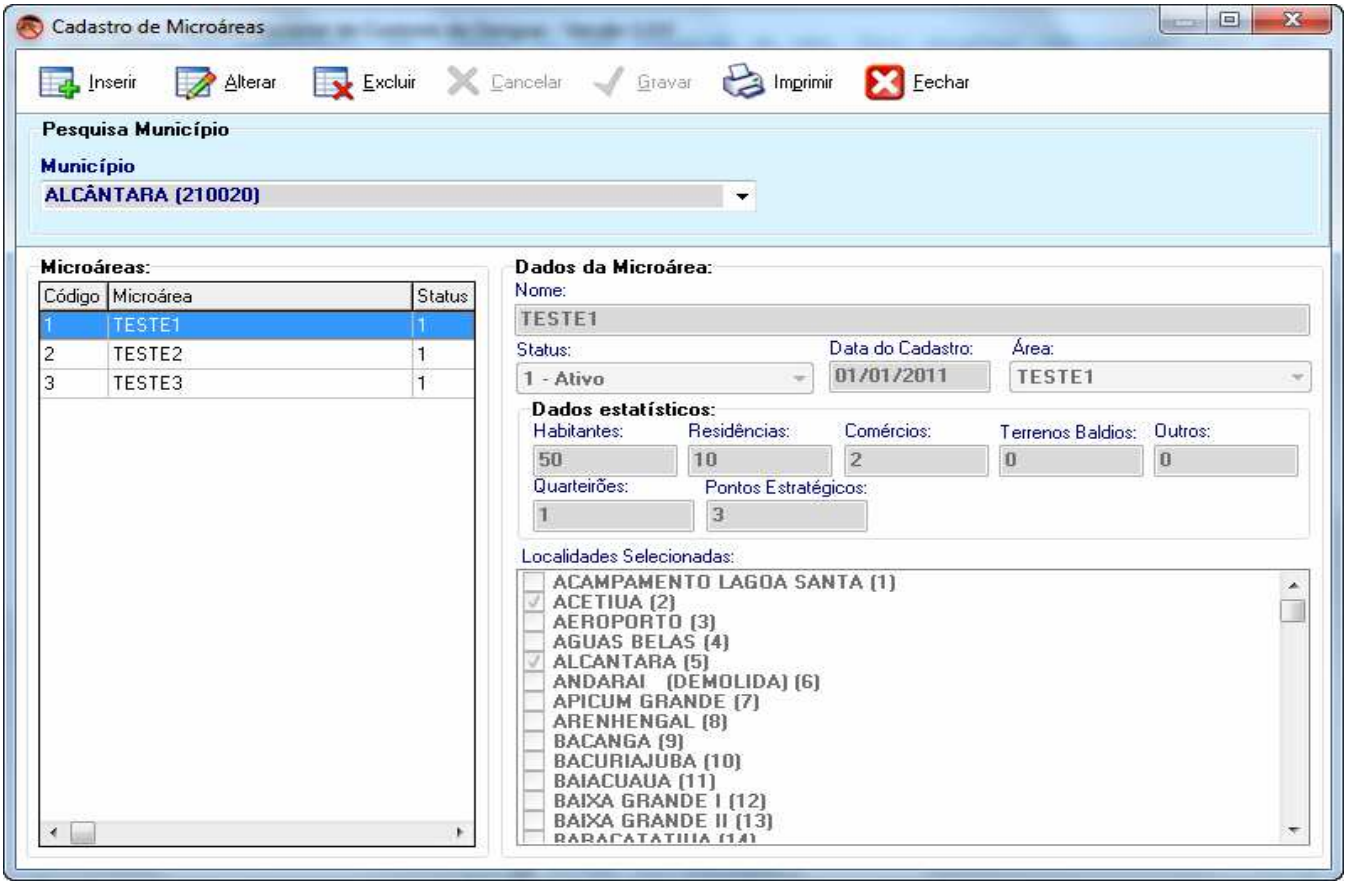


Figura 46 – Microáreas

10 Menu UBV

10.1 Cadastro de veículos

Esta funcionalidade permite o cadastramento de veículos para aplicação de UBV pesado.

Para cadastrar um Veículo é necessário:

1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Cadastro de veículos** no menu **UBV**;
3. Acionar o botão **"inserir"**;
4. Preencher os campos:
   a. Placa do Veículo (obrigatório);
   b. Descrição (obrigatório): nome/modelo do veículo;
   c. Tipo de combustível;
   d. Consumo (km/l);
   e. Início da utilização: data que o veículo foi adquirido;
   f. Devolução/desativação: caso o veículo pertença à reserva técnica do Ministério da Saúde, informar neste campo a data de devolução do veículo, atentando que esta data é referente à data exata de devolução para o Estado ou Ministério da Saúde e não a data que consta no termo de concessão, pois o prazo pode ser prorrogado;
   Caso o veículo pertença ao Estado, informar neste campo a data em que o veículo foi inativado para uso;
   g. Reserva técnica do Ministério da Saúde: informar se o carro utilizado foi emprestado pelo MS para apoiar as ações de bloqueio em períodos epidêmicos;
5. Acionar o botão **"gravar"**.

Os veículos já cadastrados são listados no lado esquerdo da tela. Para visualizar informações sobre um veículo, basta selecioná-lo.

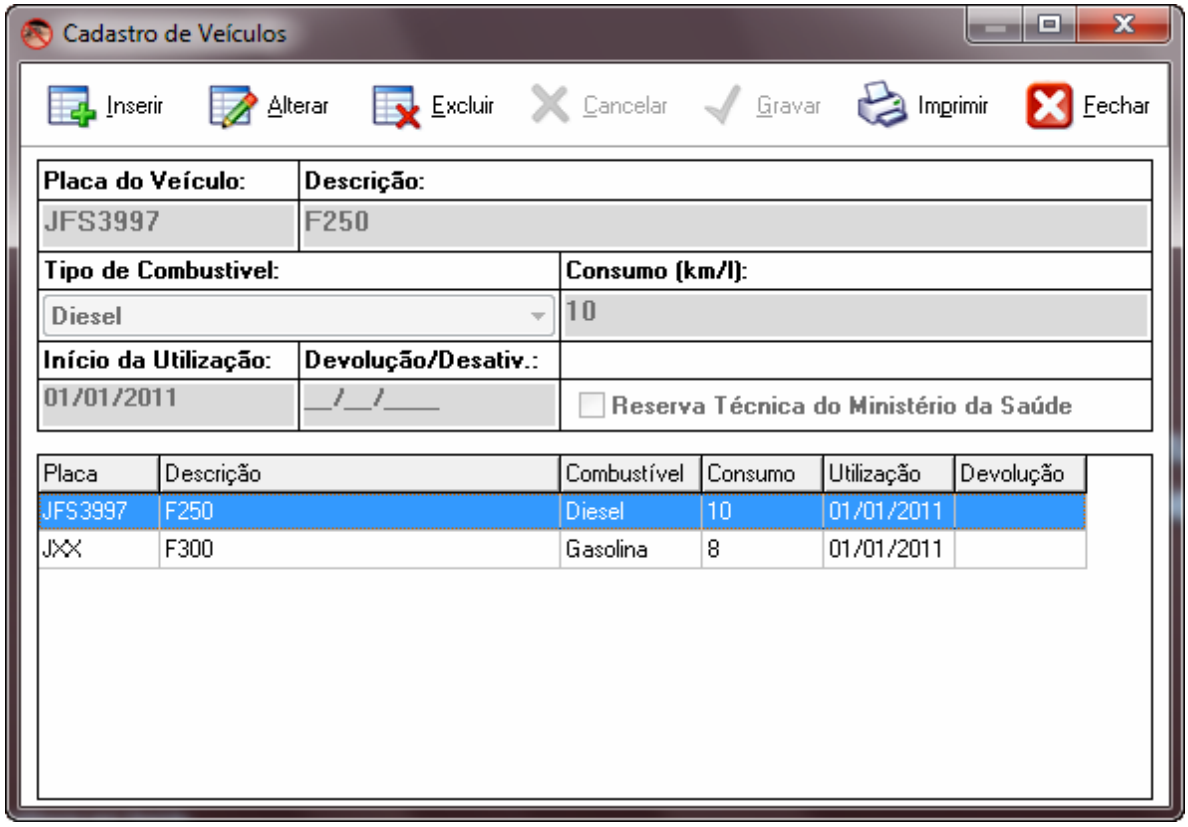


Figura 6 - Cadastro de veículos

10.2 Programação de Ciclos

Esta funcionalidade permite cadastrar programações de ciclos de UBV;

Para cadastrar uma programação de Ciclo é necessário:

1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Programação de ciclos** no menu **UBV**;
3. Selecionar a Localidade
4. Acionar o botão **"inserir"**;
5. Preencher os campos:
   a. Programação (obrigatório): um nome para identificação da programação, pode ser o nome da localidade, ponto de referência, entre outros;
   b. Data de início (obrigatório);
   c. Ciclos (obrigatório): número de ciclos
   d. Intervalo (obrigatório): intervalo entre o início dos ciclos,
   e. Total de quarteirões: número de quarteirões que serão tratados durante a execução do ciclo.
6. Acionar o botão **"gravar"**.

As programações já cadastradas são listadas na parte inferior da tela, uma vez que seja selecionada a Localidade. Para visualizar informações sobre uma programação, basta selecioná-la.

Obs.: *Duração do ciclo*: tempo em dias gasto para concluir a aplicação espacial nos quarteirões planejados para tratamento.
Obs1.: *Intervalo entre os ciclos*: tempo em dias entre o término de um ciclo e início do próximo, ou seja, a data que o carro de UBV deverá voltar no inicio da localidade para iniciar o próximo ciclo. Ex: se o ciclo tem intervalo de 2 dias e o 1º ciclo iniciou na casa do João no dia 01/04, ele voltará para a casa do João para iniciar o 2º ciclo no dia 03/04.

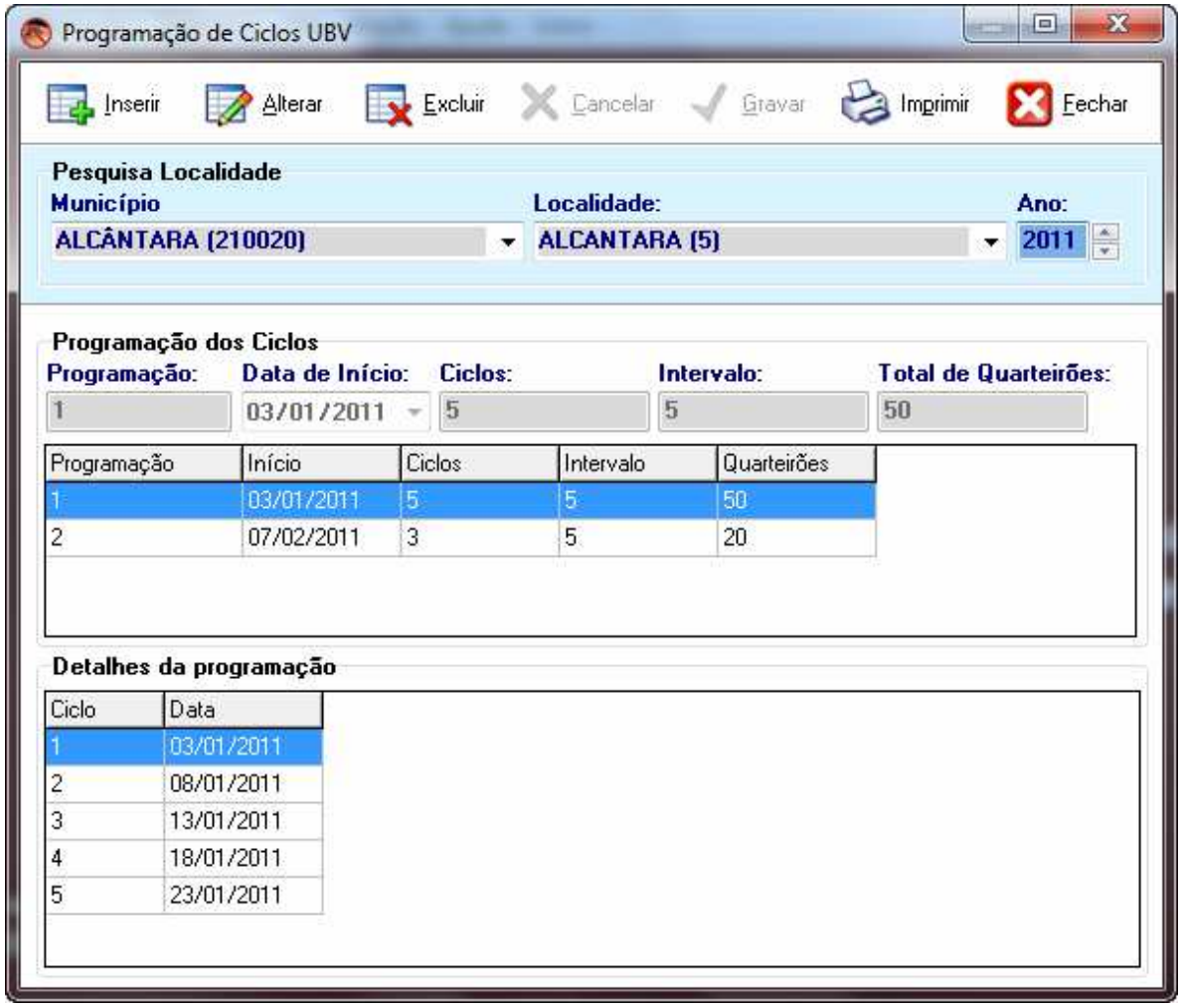


Figura 7 - Programação de ciclos UBV

10.3 Resumo de Aplicação de UBV

Esta funcionalidade permite a digitação/visualização/alteração dos dados de Resumos de Aplicação de UBV;

10.3.1 Cadastrar uma ficha de Resumo de UBV

Para cadastrar uma ficha de Resumo de UBV é necessário:

2. Efetuar o Login no sistema;
3. Acessar o item **Resumo de Aplicação de UBV** no menu **UBV**;
4. Acionar o botão **"inserir"**;
5. Preencher os campos:
   a. Dados gerais:
      i. *Semana epidemiológica*;
      ii. *Atividade de nebulização: Surto/Epidemia ou bloqueio. Para a atividade de surto/epidemia o sistema disponibilizará os dois tipos de equipamentos (pesado e portátil) e para a atividade de bloqueio ficará disponível apenas o tipo de equipamento portátil, de acordo com as Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle da Dengue;*
      iii. *Equipamento: Portátil ou Pesado;*
      Pesado: recomendado para situações de surto/epidemia e bloqueio de transmissão,
      Portátil: recomendado para complementa as ações de bloqueio de transmissão (geralmente nas localidades com ocorrência de casos, onde o carro não tem acesso) e para ações de bloqueio de caso.
      iv. *Combustível do equipamento: Álcool, Gasolina ou Diesel;*
      v. *Consumo combustível (litros/h): inserir o consumo de combustível da máquina de UBV;*

vi. *Veículo – selecionar um veículo da lista de veículos cadastrados no item Cadastro de Veículo, para enxergar a lista de todos os veículos desse campo digita-se a tecla* ***%*** *e clica em* ***ENTER,*** *logo após aparece todos os veículos cadastrados, o digitador deve selecionar apenas um (01;*
vii. *Combustível do veículo: Ao selecionar o veículo já cadastrado o sistema mostra o que foi informado no* item **Cadastro de veículos** no menu **UBV;**
viii. *Rendimento (quarteirões/dia): informar a média de quarteirões concluídos por máquina diariamente na atividade de aplicação de UBV pesado ou portátil;*
ix. *Velocidade padrão: a velocidade é cadastrada no sistema Web no menu* ***Município*** *e item* ***Classificação de Município****, e segue o padrão de 10Km/h para equipamento pesado e de 3Km/h para equipamento portátil, a alteração deve ser pactuada com o Estado e Ministério da Saúde, essa alteração é de competência do Estado;*
x. *Inseticida: o sistema disponibilizará a lista de inseticidas cadastrados e permitidos no sistema Web;*
xi. *Concentração: é cadastrada no sistema Web, quando o digitador selecionar o inseticida essa informação virá automaticamente e não será editável;*
xii. *Formulaçoã: é cadastrada no sistema Web, quando o digitador selecionar o inseticida essa informação virá automaticamente e não será editável;*
xiii. *Dose indicada (g ia/ha): é cadastrada no sistema Web, quando o digitador selecionar o inseticida essa informação virá automaticamente e não será editável;*
xiv. *Vazão (ml/min): é cadastrada no sistema Web, quando o digitador selecionar o inseticida essa informação virá automaticamente e não será editável quando o equipamento informado for do tipo pesado, caso o equipamento seja do tipo portátil este campo será editável para o digitador informar a vazão;*
xv. *Solvente: é cadastrada no sistema Web, quando o digitador selecionar o inseticida essa informação virá automaticamente e não será editável;*

b. Atividade realizada:
i. *Localidade;*
ii. *Programação: selecionar a programação cadastrada no item* ***Programação de ciclos*** *no menu* ***UBV****;*
iii. *Ciclo/total: informar o ciclo da aplicação;*
iv. *Quarteirões tratados informar a quantidade de quarteirão tratado;*
v. *Consumo calda (litros): informa a quantidade de calda consumida. A medição do consumo no período de trabalho deverá ser realizada no tanque da formulação (máquina), por intermédio da régua graduada para esta finalidade.*
vi. *Consumo de combustível do equipamento (litros);*
vii. *Consumo de combustível do veículo (litros);*
viii. *Tempo (min);*
ix. *Km percorridos.*

6. Acionar o botão **“gravar”**.

10.3.2 Visualizar/alterar fichas já preenchidas

Para visualizar/alterar uma ficha de Resumo de UBV é necessário:

1. Na tela **Resumo de Aplicação de UBV**, acionar o botão **“pesquisar”;**
2. O sistema exibirá uma tela de pesquisa na qual estarão listadas todas as fichas já cadastradas;
3. A pesquisa poderá ser realizada pelo: **nº de controle da ficha, placa do veículo, semana epidemiológica, atividade de nebulização e tipo de equipamento,** essas opções serão indicadas no **campo a pesquisar**;
4. Selecionar a ficha desejada e acionar o botão **“OK”**;
5. O sistema exibirá os dados da ficha selecionada no formulário, com os campos desabilitados;
6. Para alterar os dados, acionar o botão **“alterar”**;
7. Fazer as alterações desejadas;
8. Acionar o botão **“gravar”**.

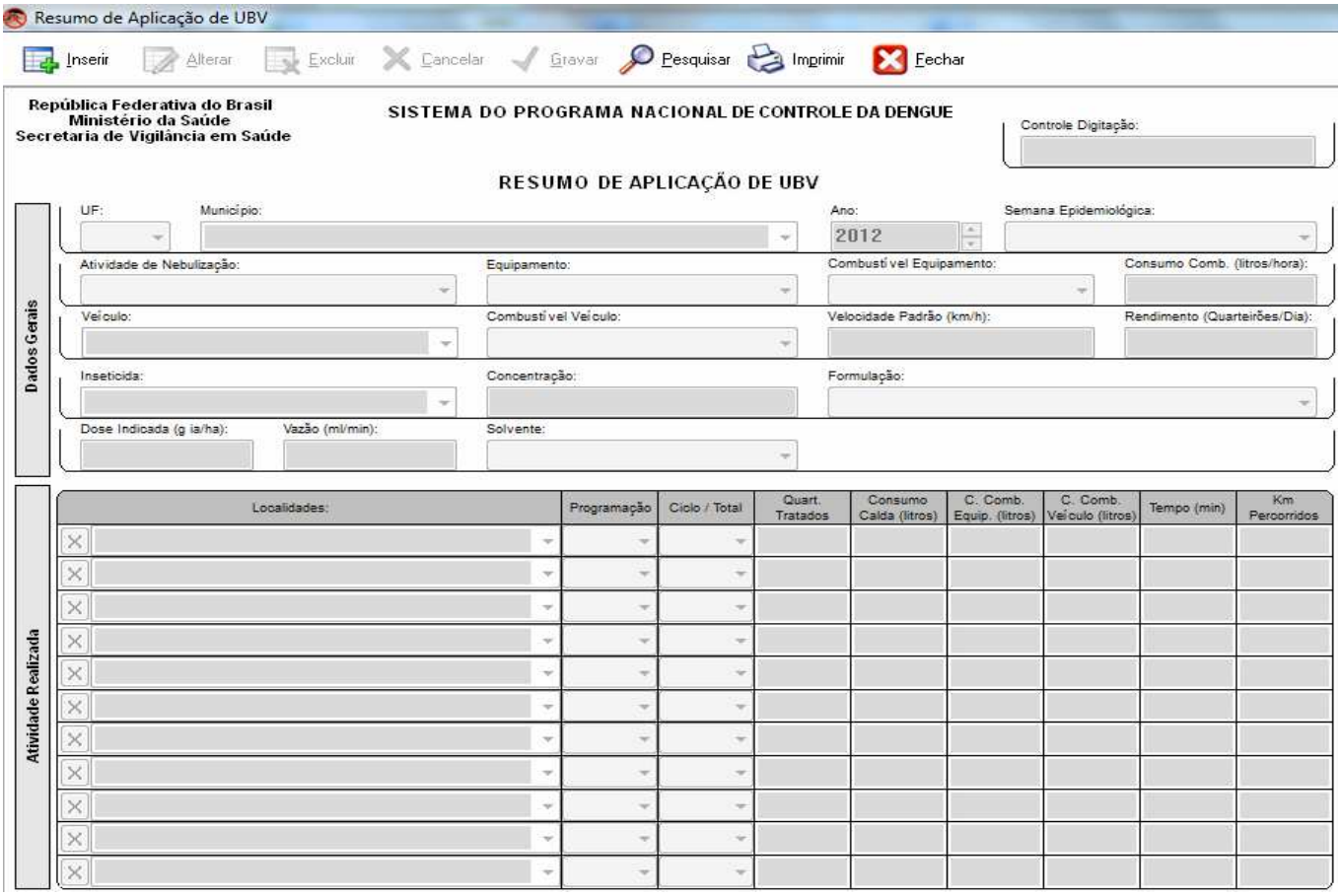


Figura 47 - Resumo de Aplicação de UBV

10.4 Cálculo de Inseticidas e Equipamentos

Esta funcionalidade permite calcular quantidades de Inseticidas e Equipamentos a serem utilizados pelo município.

Para efetuar Cálculos é necessário:

1. Efetuar o Login no sistema;
2. Acessar o item **Cálculo de Inseticidas e Equipamentos** no menu **UBV**;
3. Preencher os campos:
   a. Dados do produto:
      i. *Inseticida: neste campo o sistema listará todos os possíveis inseticidas autorizados no sistema da Web para o município, ao selecionar o inseticida os campos concentração inicial, dose, formulação, vazão e velocidade serão preenchidos automaticamente com os dados informados no sistema Web para cada inseticida;*
      ii. *Concentração inicial: esta informação será importada do sistema Web (tabelas do SisPNCD) e virá automaticamente quando o digitador/gerente selecionar o inseticida;*
      iii. *Dose: esta informação será importada do sistema Web (tabelas do SisPNCD) e virá automaticamente quando o digitador/gerente selecionar o inseticida ;*
      iv. *Formulação: esta informação será importada do sistema Web (tabelas do SisPNCD) e virá automaticamente quando o digitador/gerente selecionar o inseticida;*
      v. *Equipamentos: o digitador/gerente informará o tipo de equipamento (pesado, portátil e manual) que será utilizado na ação que será executada;*
      vi. *Vazão: esta informação será importada do sistema Web (tabelas do SisPNCD) e virá automaticamente quando o digitador/gerente selecionar o tipo de equipamento pesado, caso o digitador/gerente selecione o equipamento portátil este campo abrirá uma lista de vazões que variará de 30 a 100 para escolha, de acordo com a vazão do equipamento portátil que o município irá utilizar;*
      vii. *Velocidade: esta informação será importada do sistema Web (tabelas do SisPNCD) e virá automaticamente quando o digitador/gerente selecionar o tipo de equipamento.*
   b. Parâmetros operacionais:

i. Quarteirões existentes: informar a quantidade total de quarteirões existentes na localidade;
ii. Quarteirões a tratar: informar apenas a quantidade de quarteirões que serão tratados na localidade, geralmente trata-se uma área restrita, onde ocorre a transmissão;
iii. % quarteirões a tratar: o sistema calculará, automaticamente, o percentual correspondente ao número de quarteirões a tratar;
iv. Intervalo (dias): o digitador/gerente informará a quantidade de dias que será o intervalo entre um ciclo e outro;
v. Ciclos: o digitador/gerente informará a quantidade de ciclos (repetições) que serão realizados na área de ocorrência da transmissão;
vi. Rendimento (quart/máquina/dia): a quantidade de quarteirões que uma máquina (pesada ou portátil) conclui em um dia (manhã e tarde) de trabalho;

c. Resultados:
i. Descarga/ha (vazão/ha): quantidade de solução (solvente + produto comercial) que uma máquina descarregará em um quarteirão (ou um hectare);
ii. Quantidade de produto comercial/ha: quantidade do produto comercial por hectare para o preparo da solução, vale destacar que a calculadora não trás a informação da quantidade de solvente a ser acrescentada, dessa forma, a diferença entre o quantitativo da descarga e a quantidade do produto comercial será a quantidade de solvente:
Ex.: CIPERMETRINA 30%, equipamento pesado:
Descarga/ha: 500 ml/ha
Quantidade do produto comercial/ha: 10 ml
Quantidade de solvente: 500 – 10 = 490 (neste caso, serão 490 ml de óleo mineral e 10 ml de Cipermetrina 30%).
iii. Concentração final (%);
iv. Quantidade de ingrediente ativo (Kg total): quantidade de ingrediente ativo total contido no quantitativo total de solução necessária para tratar todos os quarteirões durante todos os ciclos programados;
v. Quantidade de produto comercial: quantidade de produto comercial para preparar o quantitativo total de solução necessária para tratar todos os quarteirões durante todos os ciclos programados;
vi. Quantidade de solução necessária: quantidade de solução necessária para tratar todos os quarteirões durante todos os ciclos programados;
vii. Equipamentos necessários: número de equipamentos necessários para realizar o trabalho em sua totalidade, de acordo com o número de ciclos e quarteirões programados;

d. Preparo de solução:
i. Volume de solução a preparar (em litros): geralmente esta informação será a mesma quantidade apresentada no campo: *Quantidade de solução necessária*, referente a quantidade total de solução necessária para tratar todos os quarteirões durante todos os ciclos necessários;
ii. Quantidade de produto comercial: quantidade proporcional do produto comercial para preparar a solução necessária para tratar todos os quarteirões durante todos os ciclos necessários, de acordo com cada inseticida: Cipermetrina (2:1 (2:solvente) (1:produto comercial) e malation (1:1)
iii. Quantidade de solvente: quantidade proporcional de solvente para preparar a solução necessária para tratar todos os quarteirões durante todos os ciclos necessários, de acordo com cada inseticida: Cipermetrina (2:1) e malation (1:1).

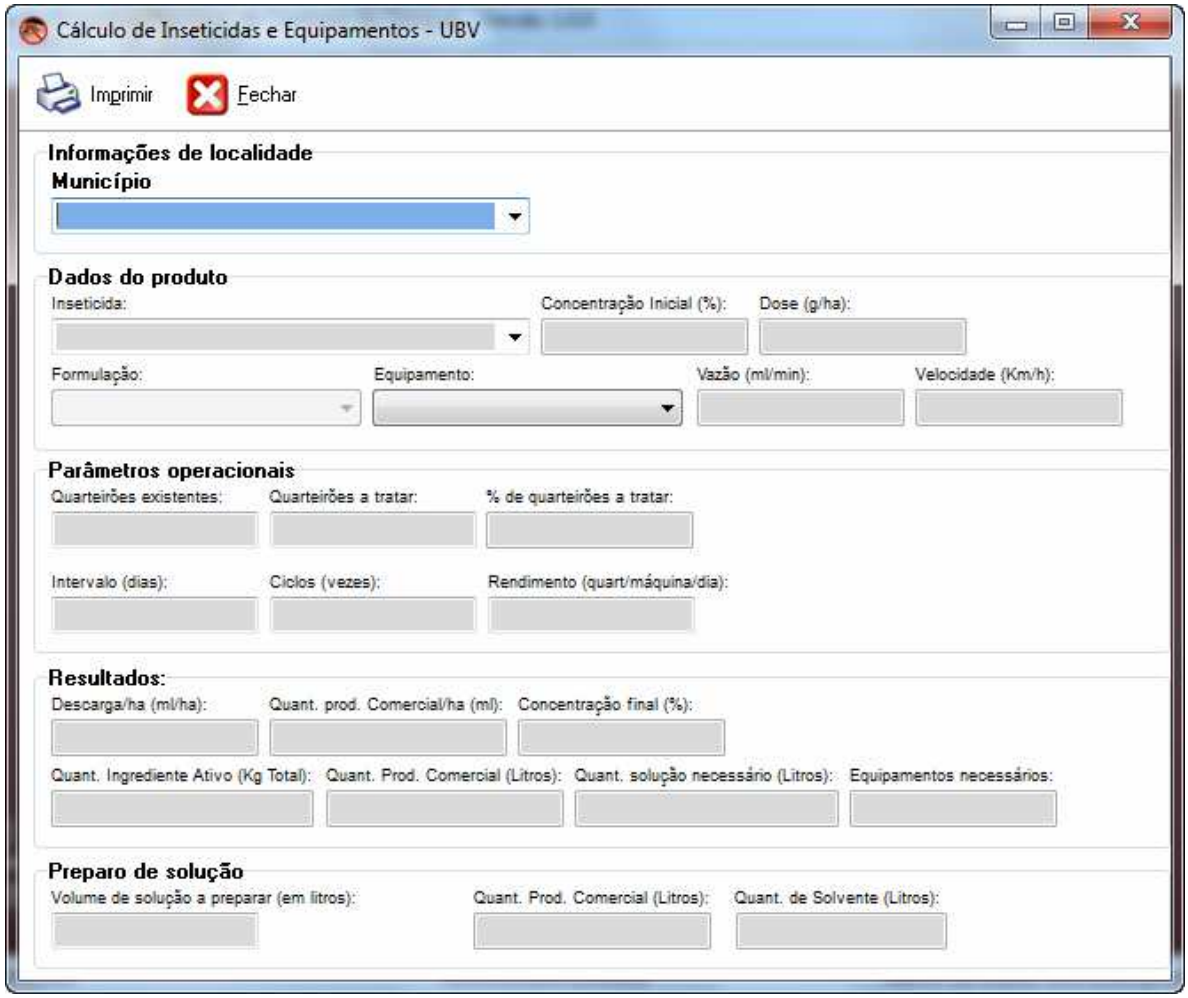


Figura 48 - Cálculo de Inseticidas e Equipamentos

11 Produção

11.1 Resumo Semanal

Esta funcionalidade permite a digitação/visualização/alteração dos dados de Resumos Semanal Antivetorial;

11.1.1 Cadastrar uma ficha de Resumo Semanal

Para cadastrar uma ficha de Resumo Semanal é necessário:

7. Efetuar o Login no sistema;
8. Acessar o item **Resumo Semanal** no menu **Produção**;
9. Acionar o botão **"inserir"**;
10. Preencher os campos:
    a. Dados gerais:
        i. Localidade: o sistema mostrará a lista de todas as localidades do município (depois que o digitador/gerente) realizar a importação dos arquivos de localidades do Sistema Web e Sistema de Localidades;
        ii. Categoria: campo preenchido automaticamente ao selecionar a localidade (essas informações são preenchidas no Sistema de Localidades e importada para o SISPNCD do Sistema Web;
        iii. Zona: campo preenchido automaticamente ao selecionar a localidade (essas informações são preenchidas no Sistema de Localidades e importada para o SISPNCD do Sistema Web;
        iv. Atividade: o sistema mostrará a lista de todas as atividades para municípios infestados (Levantamento de Índice (LI), Levantamento de Índice + Tratamento (LI+T), Pesquisa em Ponto Estratégico + Tratamento em Ponto Estratégico (PPE+TPE), Tratamento (T), Pesquisa Vetorial Espacial (PVE) e não infestados (Delimitação de Foco (DF) e Pesquisa

em Ponto Estratégico (PPE). O Digitador deve selecionar apenas uma dessas atividades;

v. Microárea: o sistema mostrará todas as microáreas cadastradas no **Cadastro de Microárea**s no menu **Cadastro** e que fazem parte da localidade selecionada no campo **Localidade**;

vi. Ciclo/ano: o ciclo será cadastrado no Sistema Web, após seu cadastramento o digitador deverá importar o arquivo do Sis-Web para o Sis-Local, lembre-se que qualquer alteração de atualização de ciclos no Sis-Web, devem ser importadas, novamente, para o Sis-Local;

vii. Semana epidemiológica: informar a semana epidemiológica em que foram executadas as atividades, neste campo aparecerá apenas as semanas que fazem parte do ciclo selecionado no campo Ciclo/ano;

viii. Agente comunitário de saúde: informar se o agente que realizou a atividade é um agente comunitário de saúde, caso seja um agente de endemias não marcar;

b. Resumo do trabalho de campo:

i. Total de quarteirões concluídos: preencher com a soma de todos os quarteirões concluídos na semana por todos os agentes que trabalham na localidade especificada em dados gerais;

ii. Número de imóveis trabalhados por tipo:

1. Residência: preencher com a soma de todos os imóveis do tipo residência que foram trabalhados na semana por todos os agentes que trabalham na localidade especificada em dados gerais;
2. Comércio: preencher com a soma de todos os imóveis do tipo comércio que foram trabalhados na semana por todos os agentes que trabalham na localidade especificada em dados gerais;
3. Terreno Baldio (TB): preencher com a soma de todos os imóveis do tipo TB que foram trabalhados na semana por todos os agentes que trabalham na localidade especificada em dados gerais;
4. Ponto Estratégico (PE): preencher com a soma de todos os imóveis do tipo PE que foram trabalhados na semana por todos os agentes que trabalham na localidade especificada em dados gerais, este campo ficará liberado apenas quando a atividade seleciona for PE (PPE + TPE) ou PPE;
5. Outros: preencher com a soma de todos os imóveis do tipo outros que foram trabalhados na semana por todos os agentes que trabalham na localidade especificada em dados gerais;

iii. Número de imóveis:

1. Tratamento focal: preencher com a soma de todos os imóveis em que foi realizado tratamento focal na semana, independente do tipo do imóvel (residência, comércio, TB e outros ou PE), lembre-se que é a soma de todos os imóveis tratados com larvicida por todos os agentes da localidade especificada em dados gerais, e o PE deverá ser contabilizado apenas quando a ativide selecionada for PE (PPE + TPE) ou PPE; ad
2. Tratamento perifocal: preencher com a soma de todos os imóveis em que foi realizado tratamento perifocal na semana por todos os agentes da localidade especificada em dados gerais;
3. Inspecionados: preencher com a soma dos imóveis eleitos para o levantamento de índices, podendo haver coleta ou não de larvas, pois dependerá da situação de infestação do imóvel. Ex: Foram trabalhados 100 imóveis, porém apenas 50 foram inspecionados, ou seja, em 50 imóveis o agente entrou para pesquisar larvas.

iv. Amostras coletadas: preencher a quantidade de tubitos coletados na semana por todos os agentes que trabalham na localidade especificada em dados gerais;

v. Pendências:

1. Recusa: preencher com a soma dos imóveis da semana, em que o morador não permitiu a entrada do agente para realização do trabalho de inspeção ou tratamento;
2. Fechados: preencher com a soma dos imóveis da semana que estavam fechados;

3. Recuperados: preencher com a soma dos imóveis fechados e recusados que sofreram ações de tratamento ou inspeção, a recuperação é feita durante o mesmo ciclo, mais indicado na mesma semana;

vi. Número de depósitos inspecionados por tipo:
   1. A1: preencher com a soma do número de depósitos do tipo A1 inspecionados na semana.
   2. A2: preencher com a soma do número de depósitos do tipo A2 inspecionados na semana.
   3. B: preencher com a soma do número de depósitos do tipo B inspecionados na semana.
   4. C: preencher com a soma do número de depósitos do tipo C inspecionados na semana.
   5. D1: preencher com a soma do número de depósitos do tipo D1 inspecionados na semana.
   6. D2: preencher com a soma do número de depósitos do tipo D2 inspecionados na semana.
   7. E: preencher com a soma do número de depósitos do tipo E inspecionados na semana.

vii. Depósitos eliminados: preencher com a soma de todos os depósitos eliminados na semana;

viii. Depósitos tratados com larvicida: preencher com a soma de todos os depósitos tratados na semana;

ix.
   1. Tipo: para selecionar o inseticida digita-se o símbolo % e aperta a tecla TAB ou ENTER, o sistema listará todos os inseticidas que foram autorizados no sistema Web e importados para o sistema local, o digitador deverá selecionar o inseticida em uso;
   2. Quantidade Larvicida: preencher a soma da quantidade de inseticida utilizado em todos os depósitos tratados. A unidade de medida dependerá do tipo de inseticida que o município estiver utilizando, e deverá seguir as indicações da tabela abaixo:
   3. Quantidade de depósitos tratados: preencher a soma dos depósitos tratados na semana;

x. Adulticida residual:
   1. Tipo: para selecionar o inseticida digita-se o símbolo % e aperta a tecla TAB ou ENTER, o sistema listará todos os inseticidas que foram autorizados no sistema Web e importados para o sistema local, o digitador deverá selecionar o inseticida em uso;

xi. Quantidade (ml ou g);

xii. Total de agentes na semana: ;

xiii. Total de dias trabalhados na semana;

c. Resumo do laboratório:
   i. Número de depósitos com espécimes, por tipo (para *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus*):
      1. A1;
      2. A2;
      3. B;
      4. C;
      5. D1;
      6. D2;
      7. E;
   ii. Número de imóveis com espécimes, por tipo (para *Aedes Aegypti*, *Aedes Albopictus* e outros):
      1. Residência;
      2. Comércio;
      3. TB;
      4. PE;
      5. Outros;

iii. Número de exemplares, por tipo (para Aedes Aegypti, Aedes Albopictus e outros):
    1. Larvas;
    2. Pupas;
    3. Exúvia de pupas;
    4. Adultos;
iv. Número de seqüência de quarteirões com Aedes Aegypti;
v. Número de seqüência de quarteirões com Aedes Albopictus;
vi. Número de seqüência de quarteirões com Aedes Aegypti + Aedes Albopictus;

11. Acionar o botão **"gravar"**.

11.1.2 Visualizar/alterar fichas já preenchidas

Para visualizar/alterar uma ficha de Resumo de UBV é necessário:

9. Na tela **Resumo Semanal**, acionar o botão **"pesquisar";**
10. O sistema exibirá uma tela de pesquisa na qual estarão listadas todas as fichas já cadastradas;
11. Selecionar a ficha desejada e acionar o botão **"OK"**;
12. O sistema exibirá os dados da ficha selecionada no formulário, com os campos desabilitados;
13. Para alterar os dados, acionar o botão **"alterar"**;
14. Fazer as alterações desejadas;
15. Acionar o botão **"gravar"**.

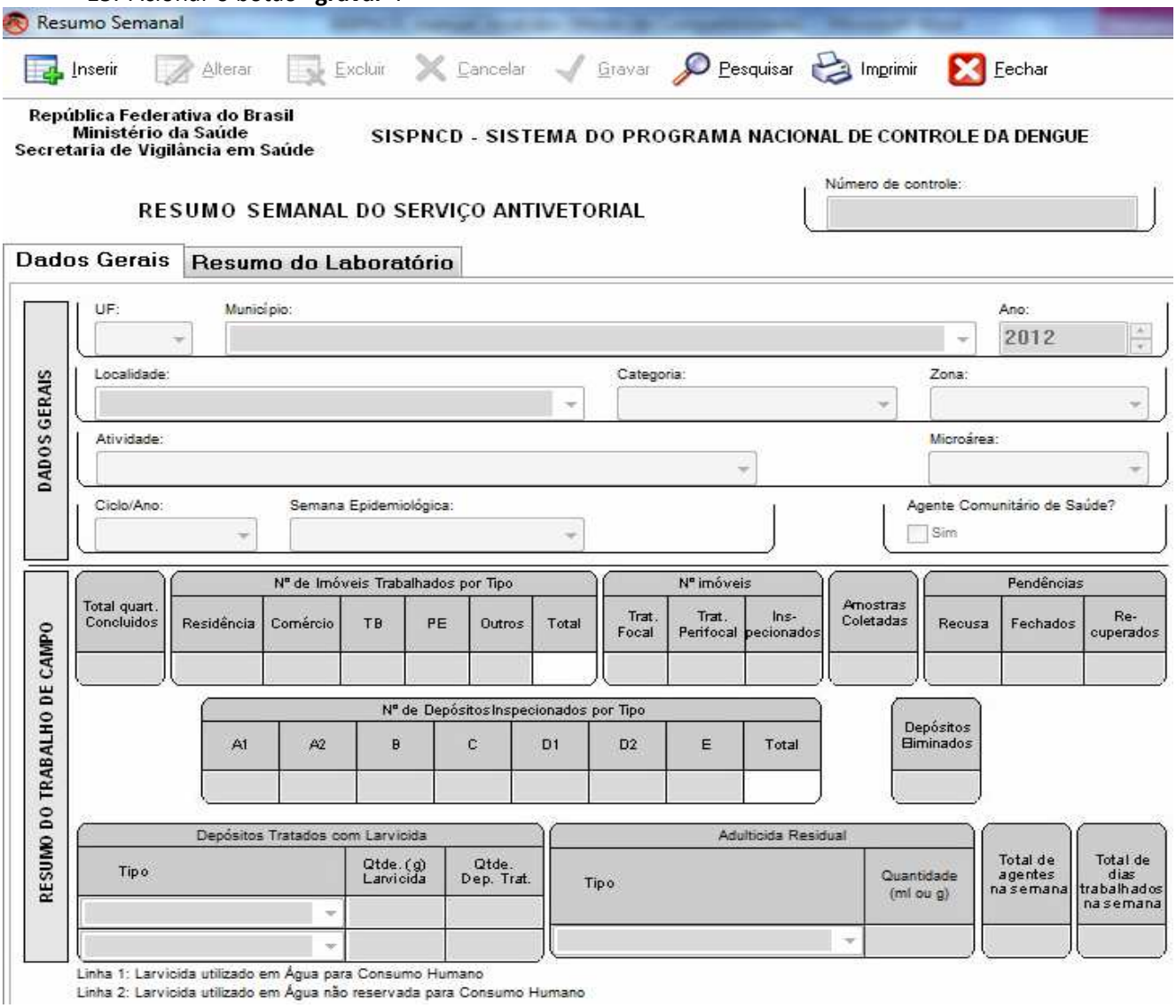


Figura 49 - Resumo Semanal: Dados Gerais

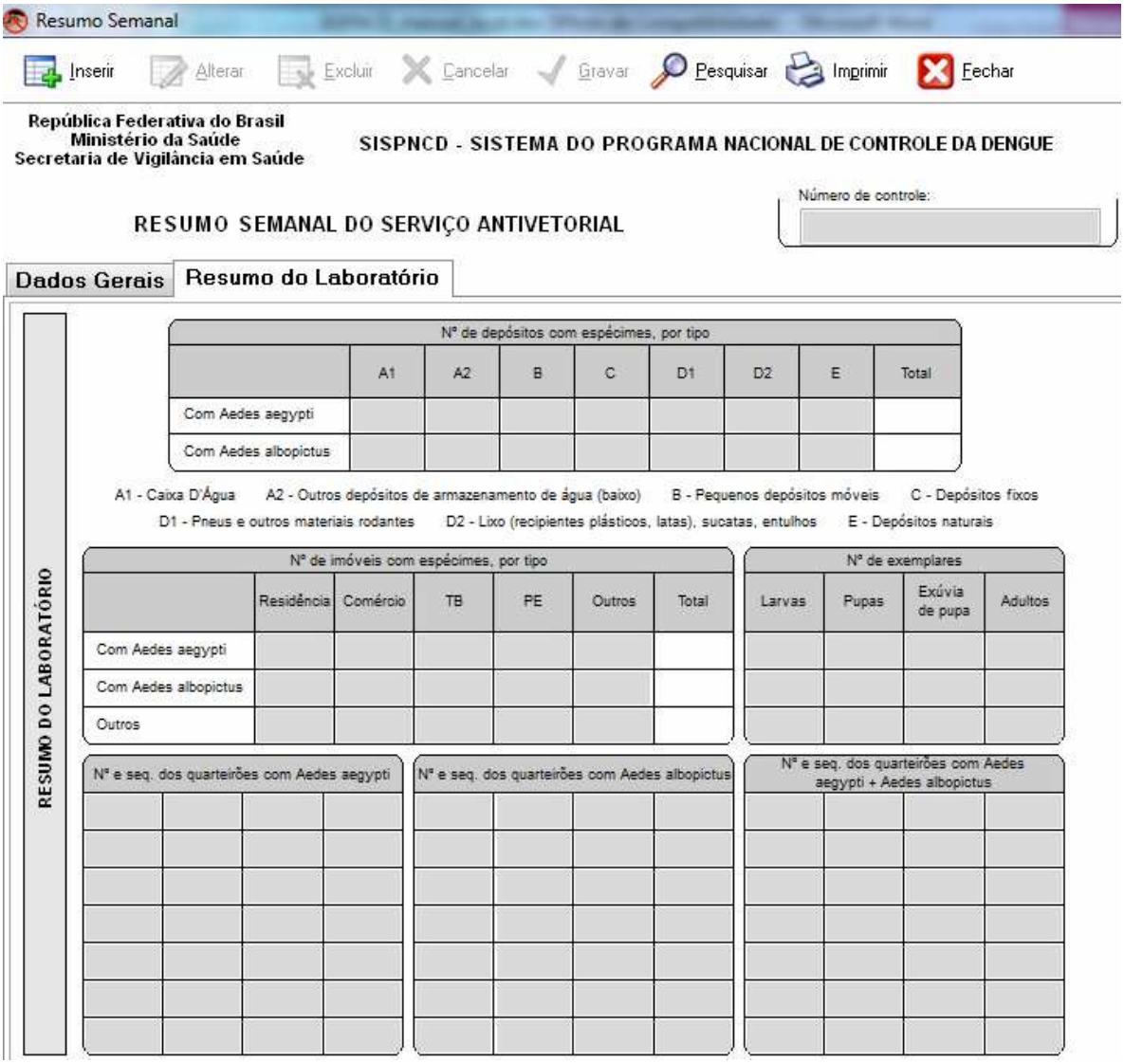


Figura 50 - Resumo Semanal: Resumo do Laboratório

11.2 Vigilância Entomológica

Esta funcionalidade permite a digitação/visualização/alteração dos dados de Vigilância Entomológica. Para preenchimento desta ficha é necessário já ter feito o cadastro das armadilhas a serem utilizadas, acessando o item **Armadilhas**, menu **Cadastro**.

11.2.1 Cadastrar uma ficha de Vigilância Entomológica

Para cadastrar uma ficha de Vigilância Entomológica é necessário:

12. Efetuar o Login no sistema;
13. Acessar o item **Vigilância Entomológica** no menu **Produção**;
14. Acionar o botão **"inserir"**;
15. Preencher os campos:
    a. Dados gerais:
        i. Localidade (obrigatório);
        ii. Categoria (obrigatório);
        iii. Zona (obrigatório);
        iv. Atividade (obrigatório);
        v. Semana epidemiológica (obrigatório);
        vi. Tipo de Armadilha (obrigatório);
    b. Atividades realizadas:
        i. Número da armadilha (obrigatório);
        ii. Data de instalação (obrigatório);
        iii. Data de coleta (obrigatório);

iv. Quantidade de tubitos/palhetas (obrigatório);
v. Ocorrência (obrigatório);
vi. Laboratório:
    1. Quantidade de ovos (obrigatório);
    2. Quantidade de larvas (obrigatório);
vii. Espécie:
    1. Aedes Aegypti (obrigatório);
    2. Aedes Albopictus (obrigatório);
    3. Outras (obrigatório);

16. Acionar o botão **"gravar"**.

11.2.2 Visualizar/alterar fichas já preenchidas

Para visualizar/alterar uma ficha de Vigilância Entomológica é necessário:

1. Na tela **Vigilância Entomológica**, acionar o botão **"pesquisar";**
2. O sistema exibirá uma tela de pesquisa na qual estarão listadas todas as fichas já cadastradas;
3. Selecionar a ficha desejada e acionar o botão **"OK"**;
4. O sistema exibirá os dados da ficha selecionada no formulário, com os campos desabilitados;
5. Para alterar os dados, acionar o botão **"alterar"**;
6. Fazer as alterações desejadas;
7. Acionar o botão **"gravar"**.

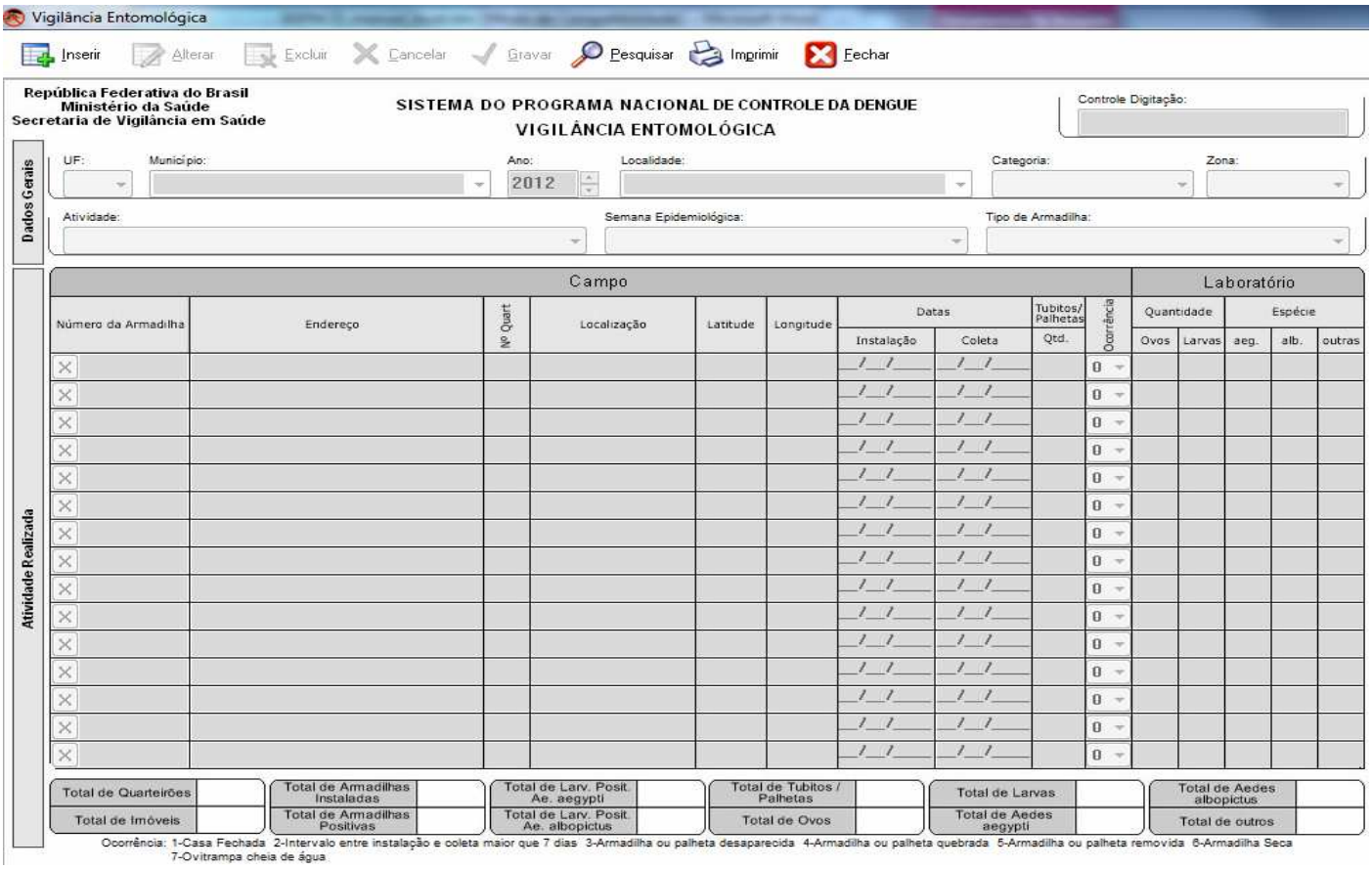


Figura 51 - Vigilância Entomológica

12 Relatórios

12.1 Localidades

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Localidades, tendo como filtros se elas estão ou não selecionadas para o controle de vetores.

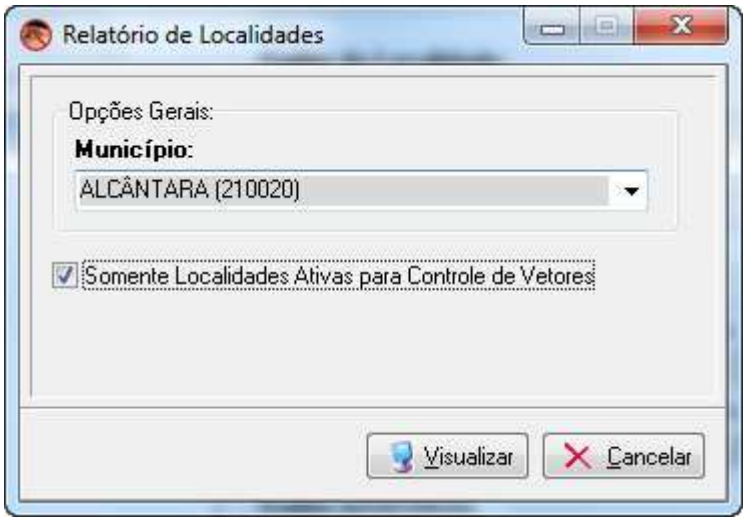


Figura 52 - Filtro do relatório de Localidades

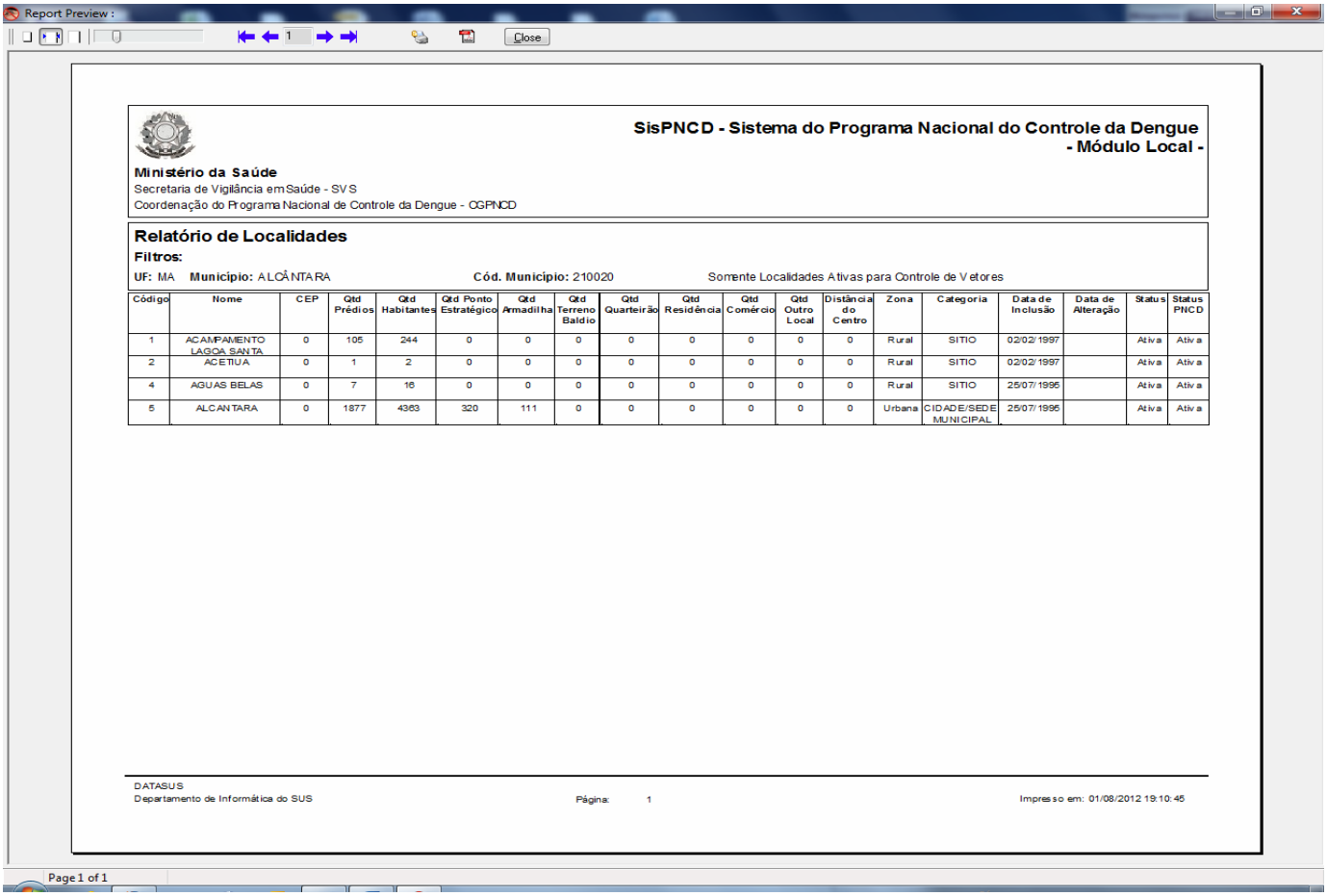

Report Preview :
Close
SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue
- Módulo Local -
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD
Relatório de Localidades
Filtros:
UF: MA Município: ALCÂNTARA Cód. Município: 210020 Somente Localidades Ativas para Controle de Vetores
Código | Nome | CEP | Qtd Prédios | Qtd Habitantes | Qtd Ponto Estratégico | Qtd Armadilha | Qtd Terreno Baldio | Qtd Quarteirão | Qtd Residência | Qtd Comércio | Qtd Outro Local | Distância do Centro | Zona | Categoria | Data de Inclusão | Data de Alteração | Status | Status PNCD
1 | ACAMPAMENTO LAGOA SANTA | 0 | 105 | 244 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | Rural | SITIO | 02/02/1997 | | Ativa | Ativa
2 | ACETUA | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | Rural | SITIO | 02/02/1997 | | Ativa | Ativa
4 | AGUAS BELAS | 0 | 7 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | Rural | SITIO | 25/07/1995 | | Ativa | Ativa
5 | ALCANTARA | 0 | 1877 | 4363 | 320 | 111 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | Urbana | CIDADE/SEDE MUNICIPAL | 25/07/1995 | | Ativa | Ativa
DATASUS
Departamento de Informática do SUS
Página: 1
Impresso em: 01/08/2012 19:10:45
Page 1 of 1

Figura 53 - Exemplo de relatório de localidades

12.2 Armadilhas

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Armadilhas, tendo como filtros os campos:

10. Município (Caso a instalação seja municipal, este campo já estará preenchido e bloqueado);
11. Localidade**;**
12. Ano;
13. Atividade;
14. Tipo de Relatório (Informações Gerais / Dados por Armadilha);
15. Semana (inicial-final) / Mês de competência (inicial-final);
16. Tipo de Armadilha (Ovitrampa / Larvitrampa).

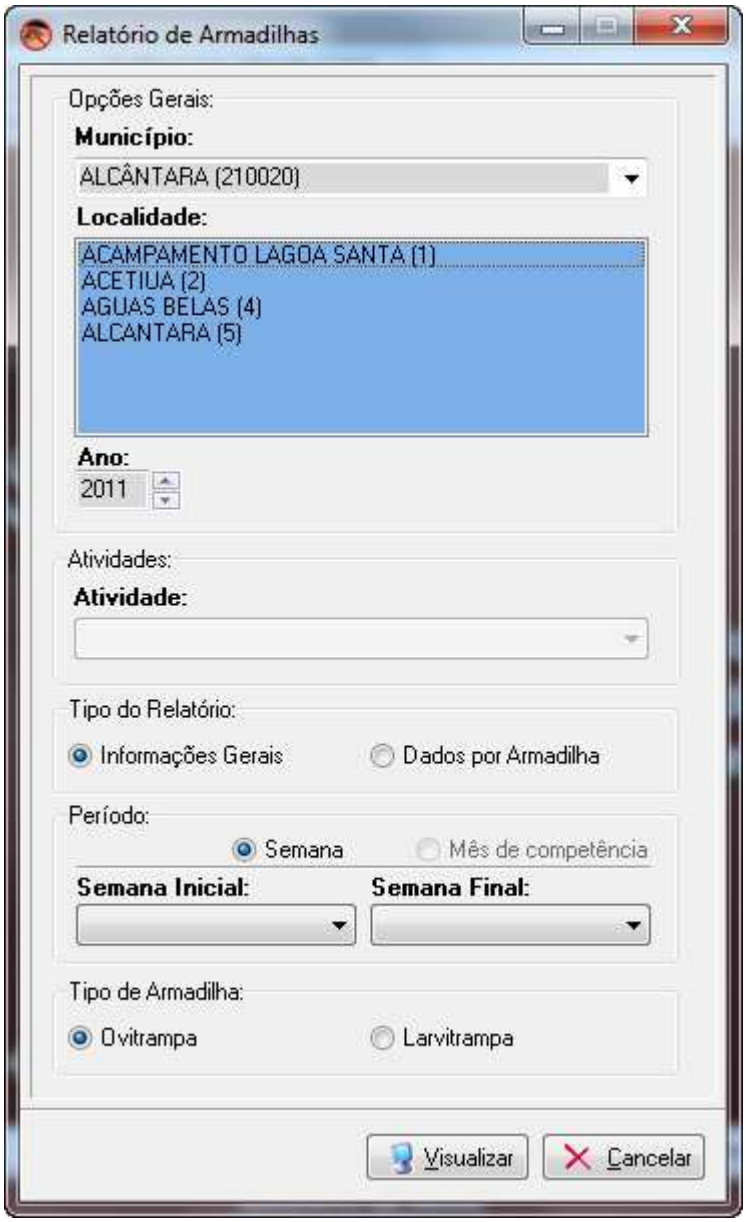


Figura 54 - Filtro Relatório de Armadilhas

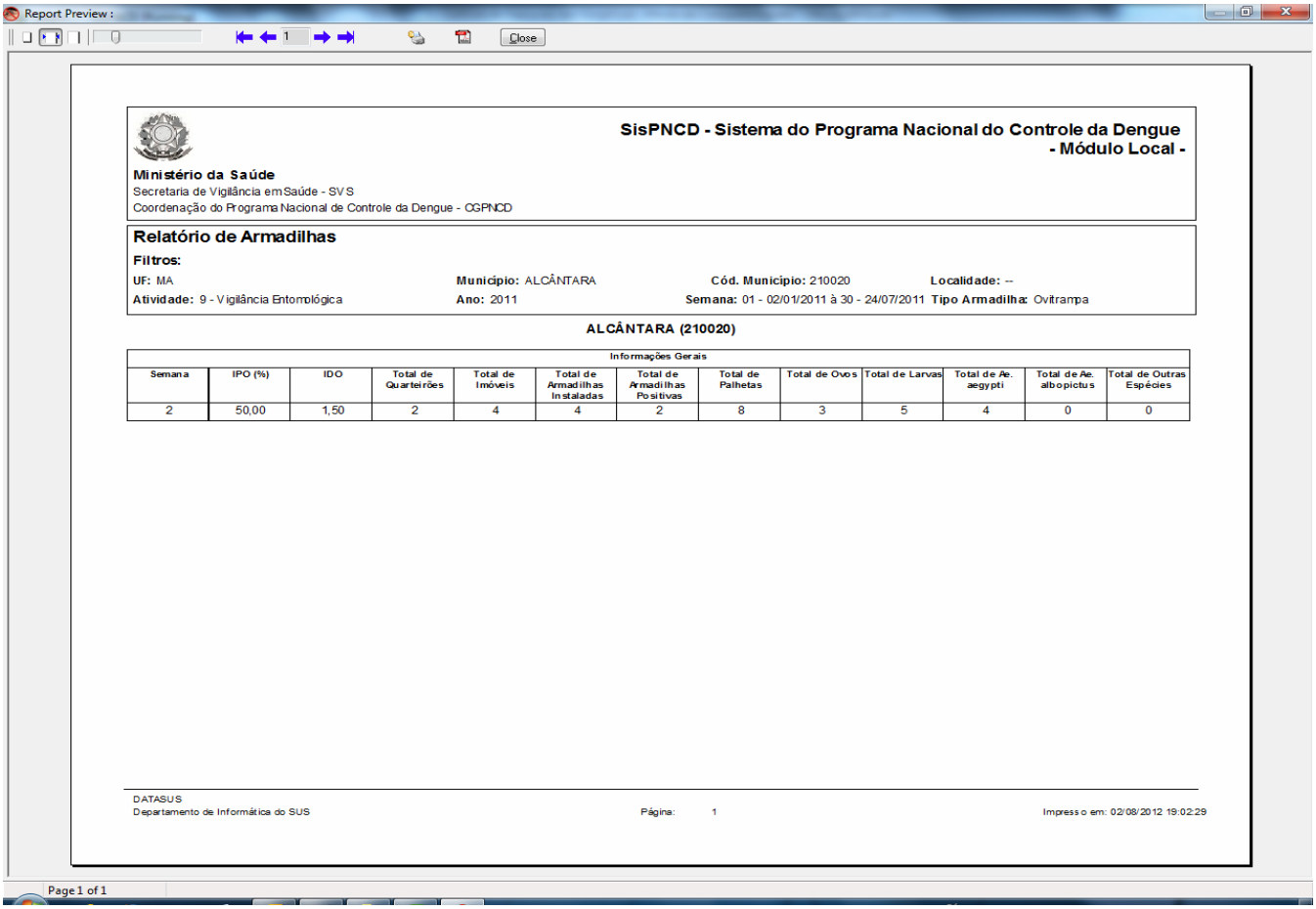

Report Preview :
Close
SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue
- Módulo Local -
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD
Relatório de Armadilhas
Filtros:
UF: MA
Município: ALCÂNTARA
Cód. Município: 210020
Localidade: --
Atividade: 9 - Vigilância Entomológica
Ano: 2011
Semana: 01 - 02/01/2011 à 30 - 24/07/2011
Tipo Armadilha: Ovitrampa
ALCÂNTARA (210020)
Informações Gerais
Semana | IPO (%) | IDO | Total de Quarteirões | Total de Imóveis | Total de Armadilhas Instaladas | Total de Armadilhas Positivas | Total de Palhetas | Total de Ovos | Total de Larvas | Total de Ae. aegypti | Total de Ae. albopictus | Total de Outras Espécies
2 | 50,00 | 1,50 | 2 | 4 | 4 | 2 | 8 | 3 | 5 | 4 | 0 | 0
DATASUS
Departamento de Informática do SUS
Página: 1
Impresso em: 02/08/2012 19:02:29
Page 1 of 1

Figura 55 - Relatório de Armadilhas

12.3 Pontos Estratégicos

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Pontos Estratégicos, tendo como filtros os campos:

1. Município (Caso a instalação seja municipal, este campo já estará preenchido e bloqueado);
2. Agrupar relatório (tipo ou localidade);
3. Somente os ativos.

Figura 56 - Filtro do Relatório de Pontos Estratégicos

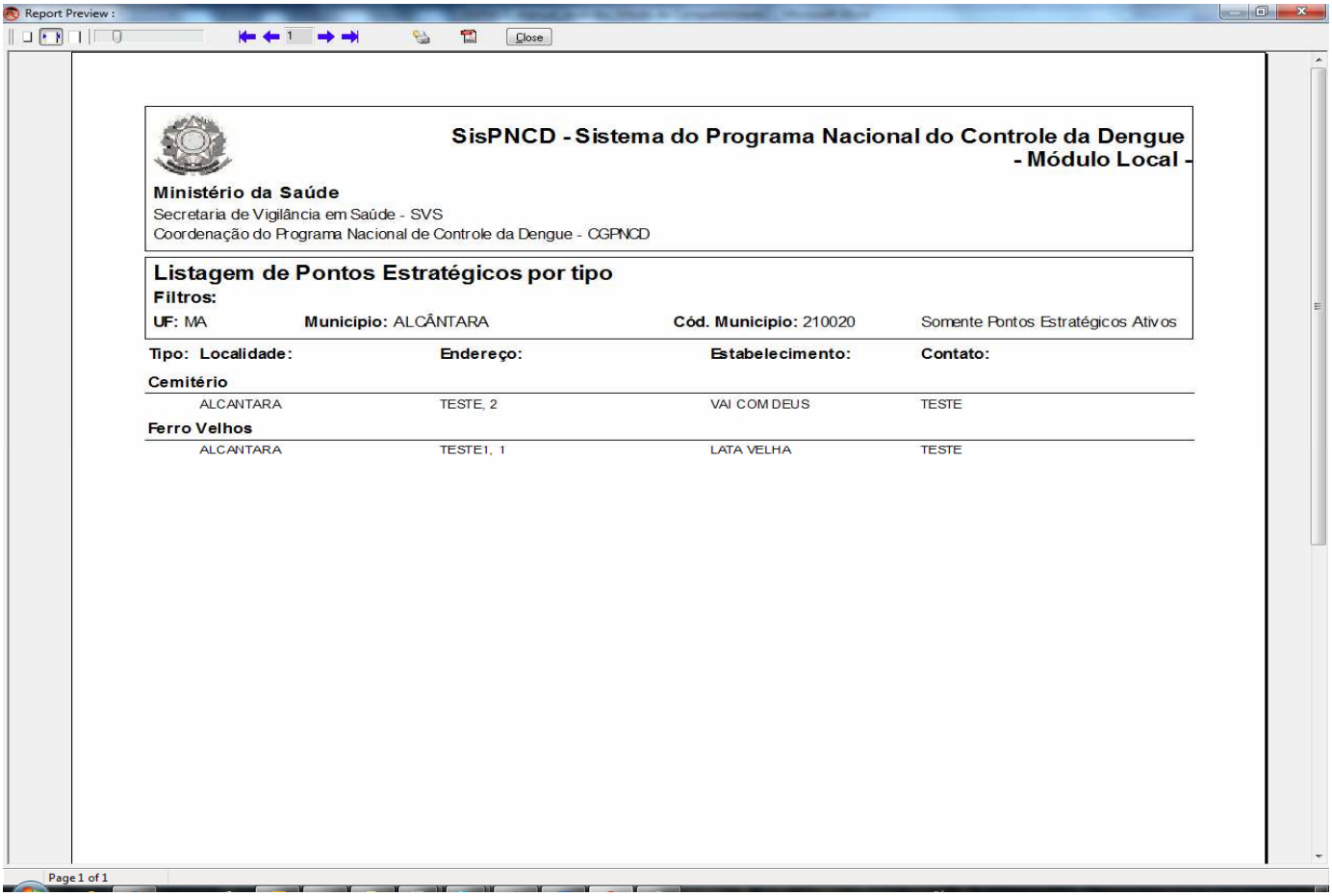


Figura 57 - Exemplo de Relatório de Pontos Estratégicos

12.4 Indicadores Entomológicos

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Indicadores Entomológicos, tendo como filtros os campos:

1. Município (Caso a instalação seja municipal, este campo já estará preenchido e bloqueado);
2. Localidade;
3. Ano;
4. Atividade;
5. Ciclo/semana (inicial-final)/mês de competência(inicial-final).

Figura 58 - Filtro do Relatório de Indicadores Entomológicos

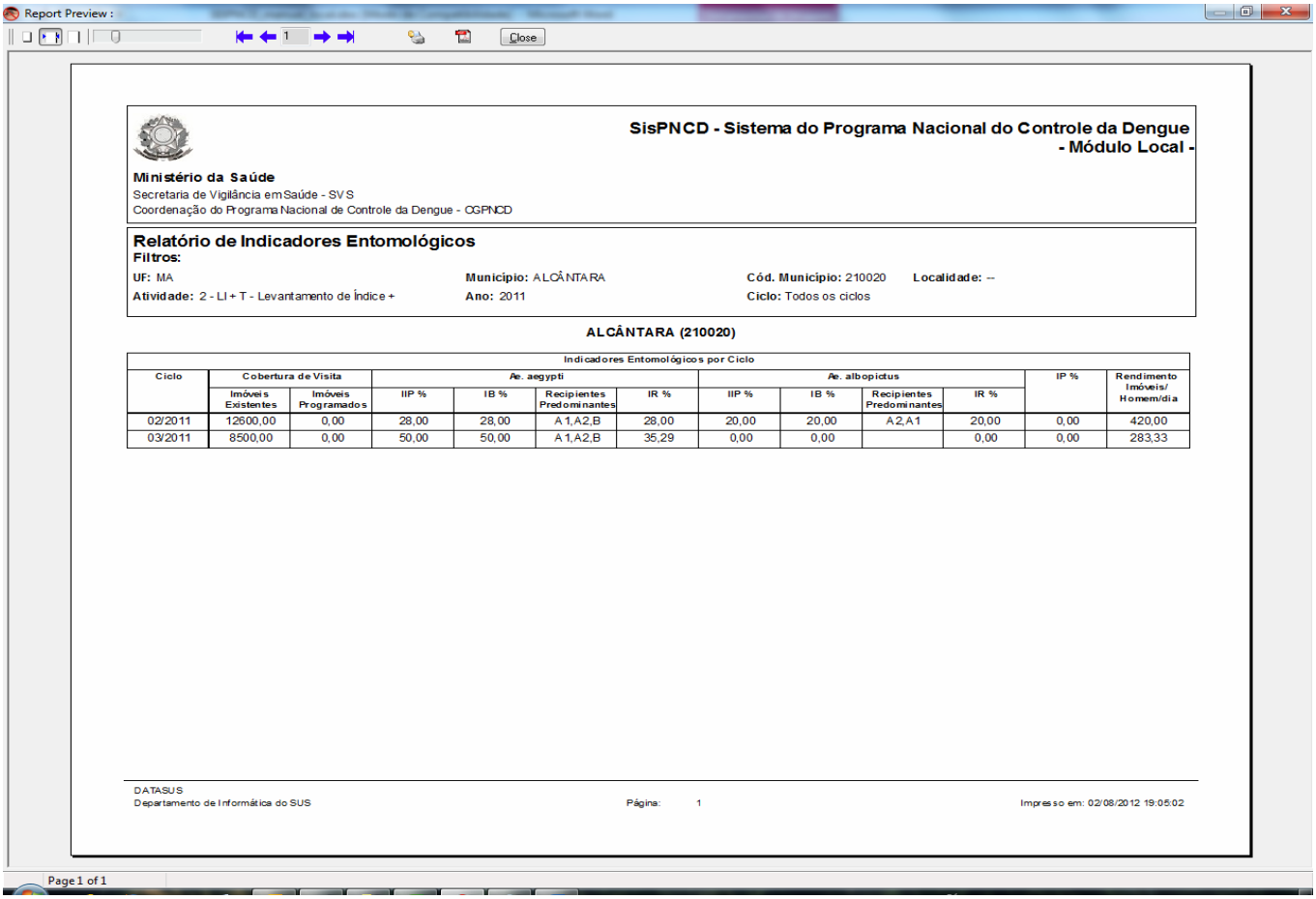


Figura 59 - Relatório de Indicadores Entomológicos

12.5 Índice de Recipientes

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Índice de Recipientes, tendo como filtros os campos:

9. Município (Caso a instalação seja municipal, este campo já estará preenchido e bloqueado);
10. Localidade;
11. Ano;
12. Atividade;
13. Ciclo/semana/mês de competência;
14. Tipo do Relatório.

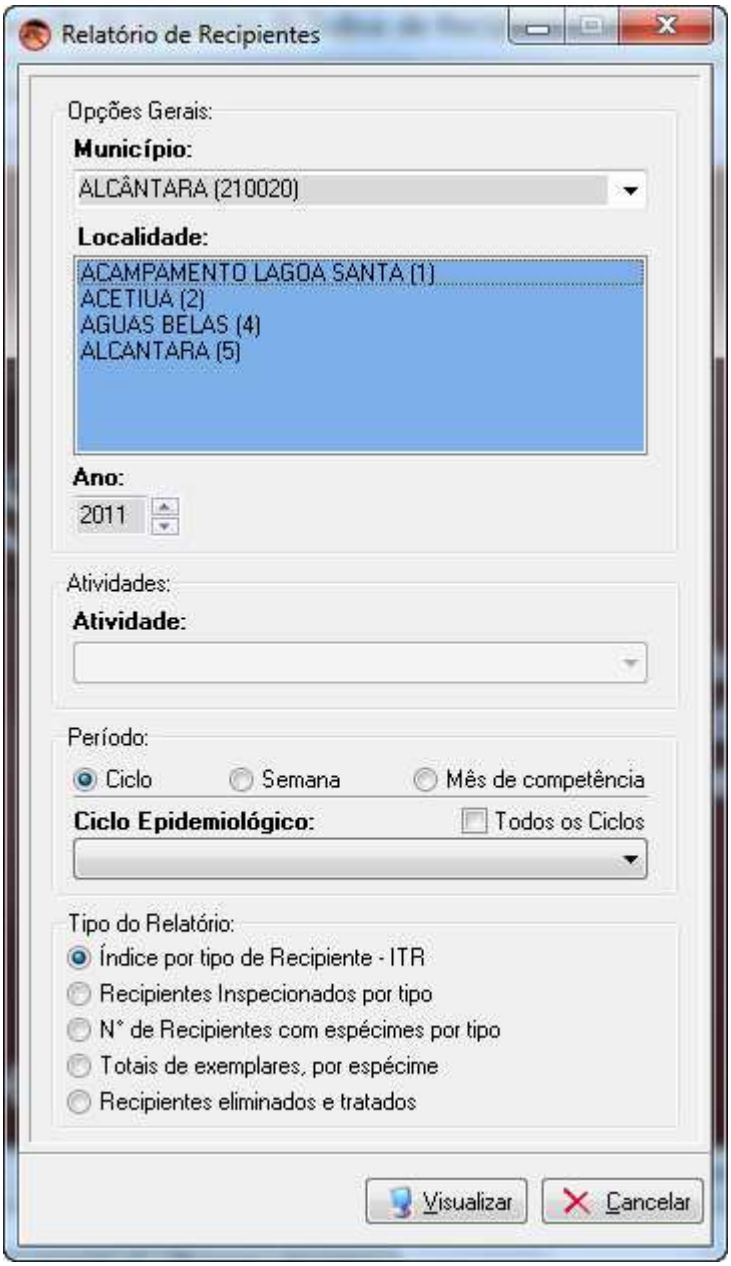
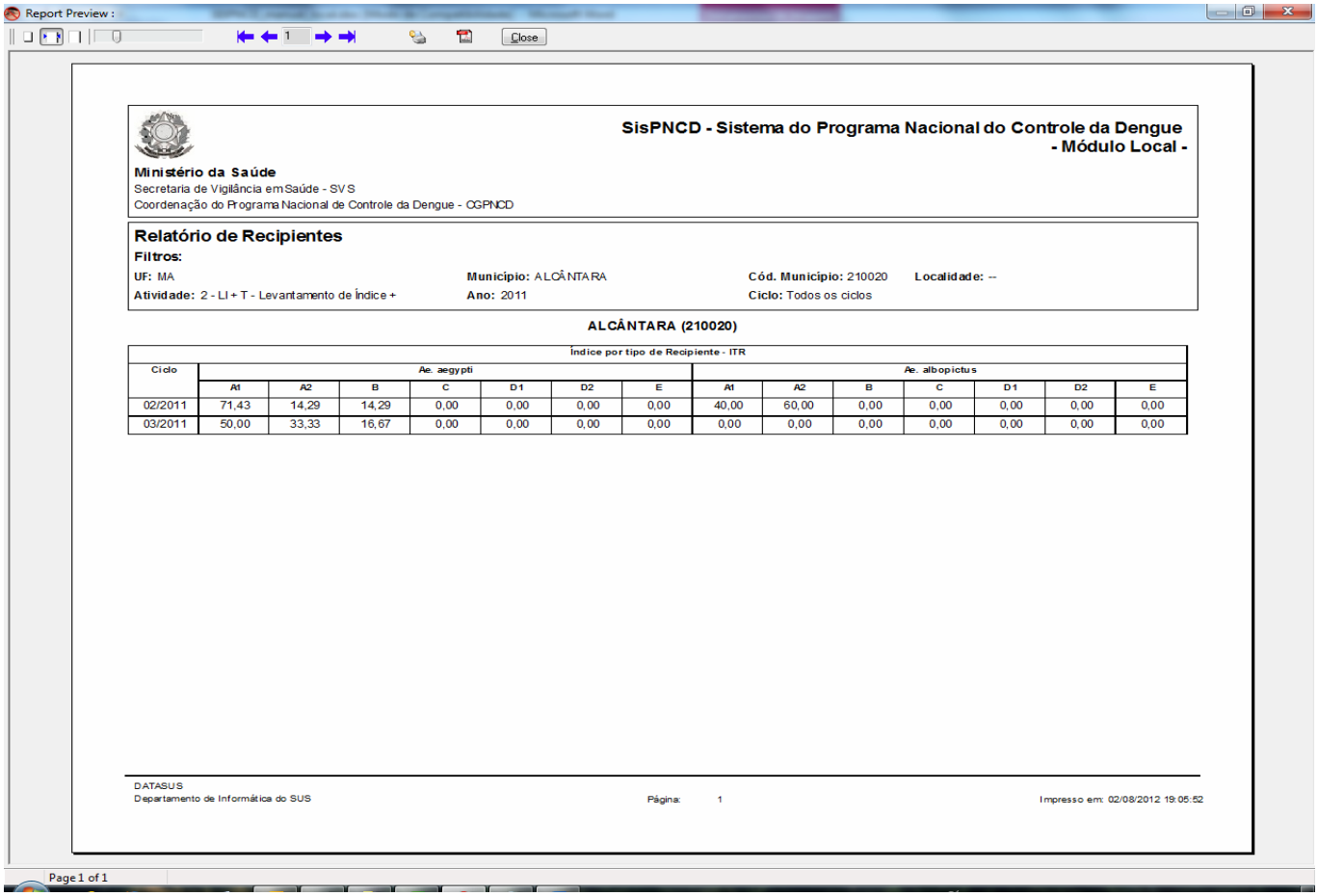


Figura 60 - Filtro do Relatório de Índice de Recipientes



Report Preview :

Close

SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue
- Módulo Local -

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD

Relatório de Recipientes
Filtros:
UF: MA **Município:** ALCÂNTARA **Cód. Município:** 210020 **Localidade:** --
Atividade: 2 - LI + T - Levantamento de Índice + **Ano:** 2011 **Ciclo:** Todos os ciclos

ALCÂNTARA (210020)

Índice por tipo de Recipiente - ITR

Ciclo	Ae. aegypti							Ae. albopictus						
	A1	A2	B	C	D1	D2	E	A1	A2	B	C	D1	D2	E
02/2011	71,43	14,29	14,29	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03/2011	50,00	33,33	16,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DATASUS
Departamento de Informática do SUS
Página: 1
Impresso em: 02/08/2012 19:05:52

Page 1 of 1

Figura 61 - Relatório de Índice de Recipientes

12.6 Totais de Produção

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Totais de Produção, tendo como filtros os campos:

1. Município (Caso a instalação seja municipal, este campo já estará preenchido e bloqueado);
2. Localidade;
3. Ano;
4. Atividade;
5. Ciclo/semana/mês de competência;
6. Tipo de Relatório.

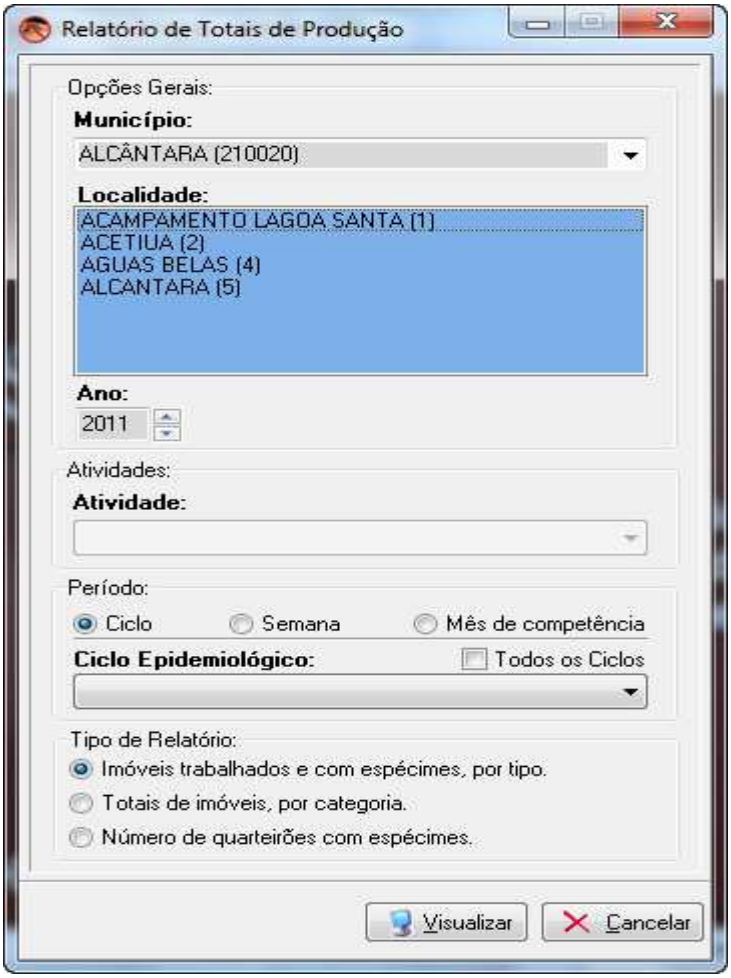


Figura 62 - Filtro do Relatório de Totais de Produção

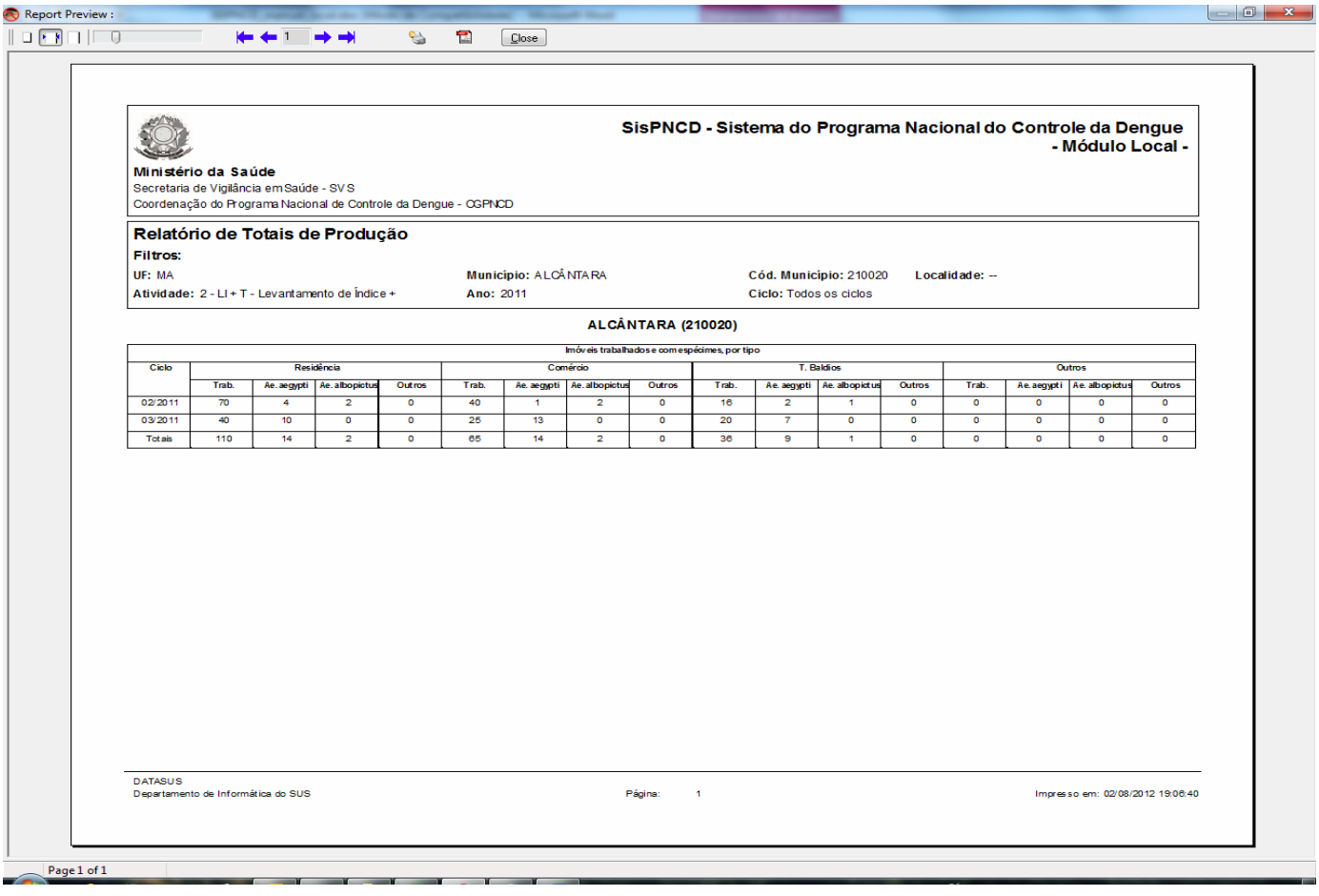

Report Preview :
Close
SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue
- Módulo Local -
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD
Relatório de Totais de Produção
Filtros:
UF: MA
Município: ALCÂNTARA
Cód. Município: 210020
Localidade: --
Atividade: 2 - LI + T - Levantamento de índice +
Ano: 2011
Ciclo: Todos os ciclos
ALCÂNTARA (210020)
Imóveis trabalhados e com espécimes, por tipo
Ciclo
Residência
Comércio
T. Baldios
Outros
Trab.
Ae. aegypti
Ae. albopictus
Outros
02/2011 70 4 2 0 40 1 2 0 16 2 1 0 0 0 0 0
03/2011 40 10 0 0 25 13 0 0 20 7 0 0 0 0 0 0
Totais 110 14 2 0 65 14 2 0 36 9 1 0 0 0 0 0
DATASUS
Departamento de Informática do SUS
Página: 1
Impresso em: 02/08/2012 19:06:40
Page 1 of 1

Figura 63 - Relatório de Totais de Produção

12.7 Consumo de Inseticida – Focal/Perifocal

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Consumo de Inseticida Focal/Perifocal, tendo como filtros os campos:

1. Município (Caso a instalação seja municipal, este campo já estará preenchido e bloqueado);
2. Localidade;
3. Ano;
4. Atividade;
5. Ciclo/semana/mês de competência;
6. Tipo de tratamento.

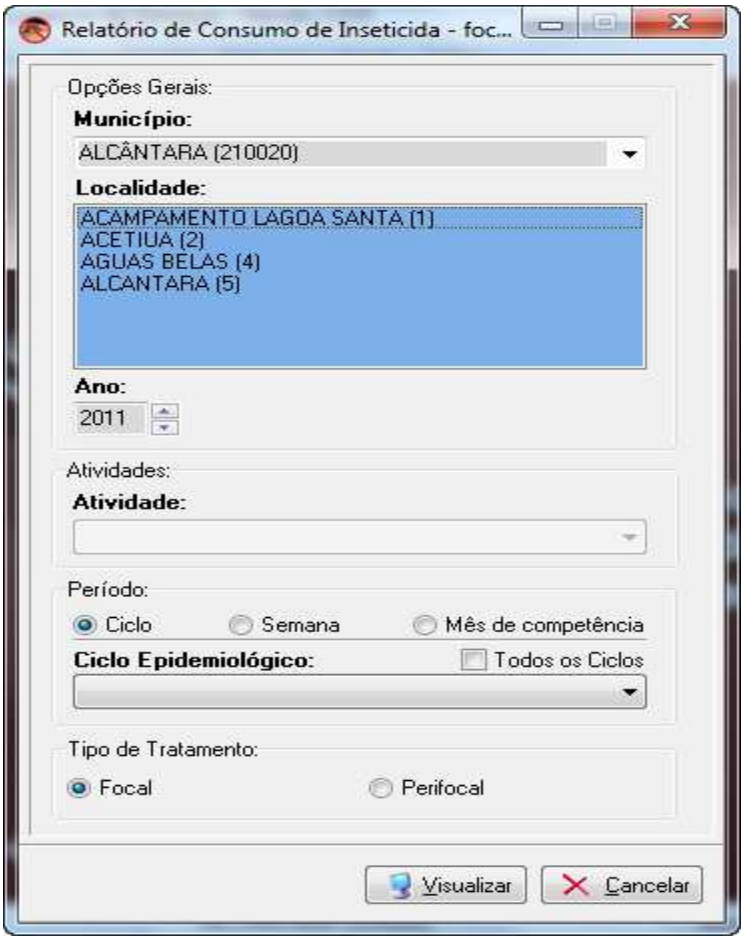


Figura 64 - Filtro do Relatório de Consumo de Inseticida - Focal/Perifocal

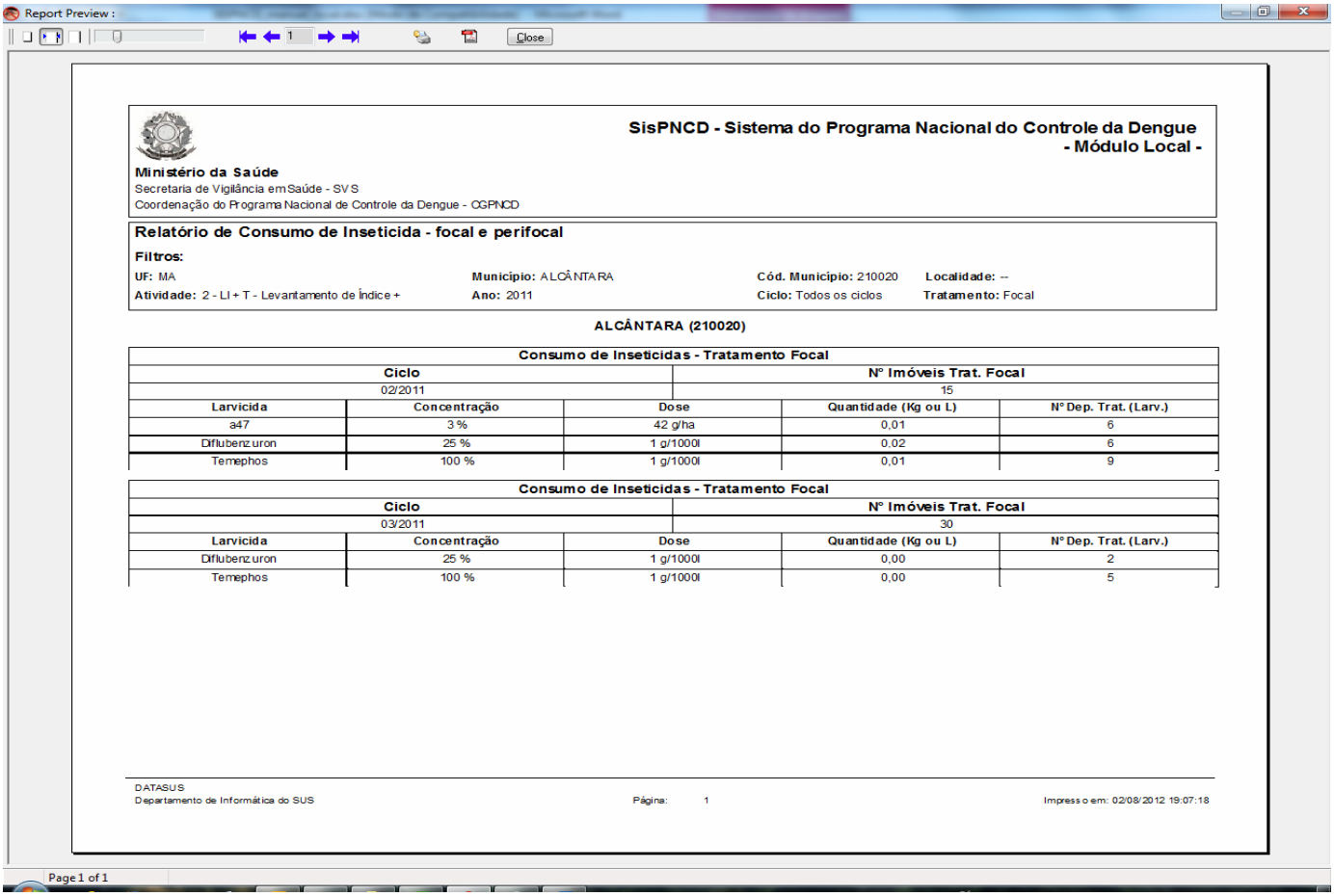


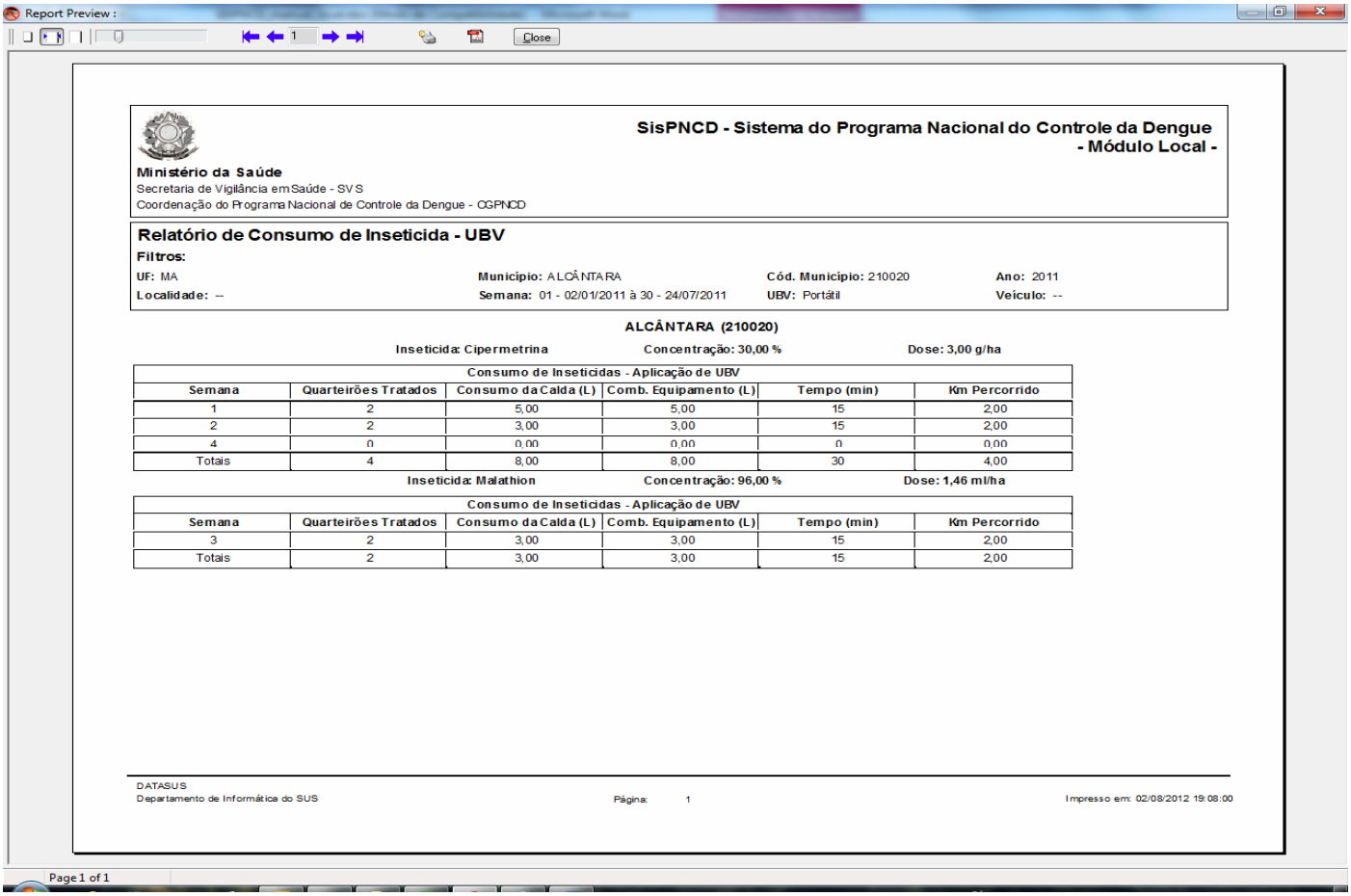
Figura 65 - Relatório de Consumo de Inseticida - Focal/Perifocal

12.8 Consumo de Inseticida - UBV

Esta funcionalidade permite a geração de relatórios de Consumo de Inseticida - UBV, tendo como filtros os campos:

1. Município (Caso a instalação seja municipal, este campo já estará preenchido e bloqueado);
2. Localidade;
3. Ano;
4. Semana/mês de competência;
5. Tipo de Equipamento UBV;
6. Veículo (Caso o Tipo de Equipamento UBV seja portátil, este campo estará desabilitado);
7. Inseticida.

Figura 66 - Filtro do Relatório de Consumo de Inseticida - UBV



Report Preview :

Close

SisPNCD - Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue - Módulo Local -

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Coordenação do Programa Nacional de Controle da Dengue - CGPNCD

Relatório de Consumo de Inseticida - UBV

Filtros:

UF: MA **Município:** ALCÂNTARA **Cód. Município:** 210020 **Ano:** 2011
Localidade: -- **Semana:** 01 - 02/01/2011 à 30 - 24/07/2011 **UBV:** Portátil **Veículo:** --

ALCÂNTARA (210020)

Inseticida: Cipermetrina **Concentração: 30,00 %** **Dose: 3,00 g/ha**

Consumo de Inseticidas - Aplicação de UBV					
Semana	Quarteirões Tratados	Consumo da Calda (L)	Comb. Equipamento (L)	Tempo (min)	Km Percorrido
1	2	5,00	5,00	15	2,00
2	2	3,00	3,00	15	2,00
4	0	0,00	0,00	0	0,00
Totais	4	8,00	8,00	30	4,00

Inseticida: Malathion **Concentração: 96,00 %** **Dose: 1,46 ml/ha**

Consumo de Inseticidas - Aplicação de UBV					
Semana	Quarteirões Tratados	Consumo da Calda (L)	Comb. Equipamento (L)	Tempo (min)	Km Percorrido
3	2	3,00	3,00	15	2,00
Totais	2	3,00	3,00	15	2,00

DATASUS
Departamento de Informática do SUS

Página: 1

Impresso em: 02/08/2012 19:08:00

Page 1 of 1

Figura 67 - Relatório de Consumo de Inseticida - UBV

13 Manutenção

13.1 Importar dados (Web)

Esta funcionalidade permite a importação de arquivos gerados pelo **Módulo Web** do sistema. Os arquivos importados podem ser

- Arquivos básicos do sistema;
- Arquivos de lote para retroalimentação.

Para importar um arquivo é necessário:

- Acessar o item **Importar Dados (Web)** do menu **Manutenção**;
- Acionar o botão **"abrir"** e localizar o arquivo a ser importado;
- Acionar o botão **"importar"**.

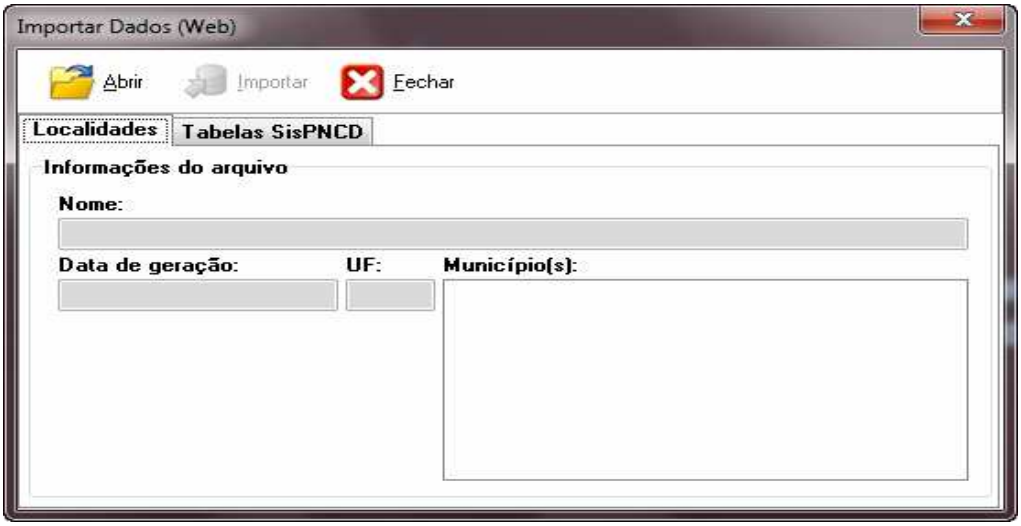


Figura 68 - Importar dados (web)

13.2 Geração e envio de Lotes

Gerar um lote significa encapsular os dados digitados no módulo local do sistema (onde são acessados somente pelo município) para poder enviá-los à base central do sistema (onde os dados poderão ser acessados no módulo Web do sistema), através do uso da Internet.

13.2.1 Gerar lote

6. Efetuar o Login no sistema;

7. Acessar o menu *Manutenção*, item *Gerar Lote para o SISNET;*

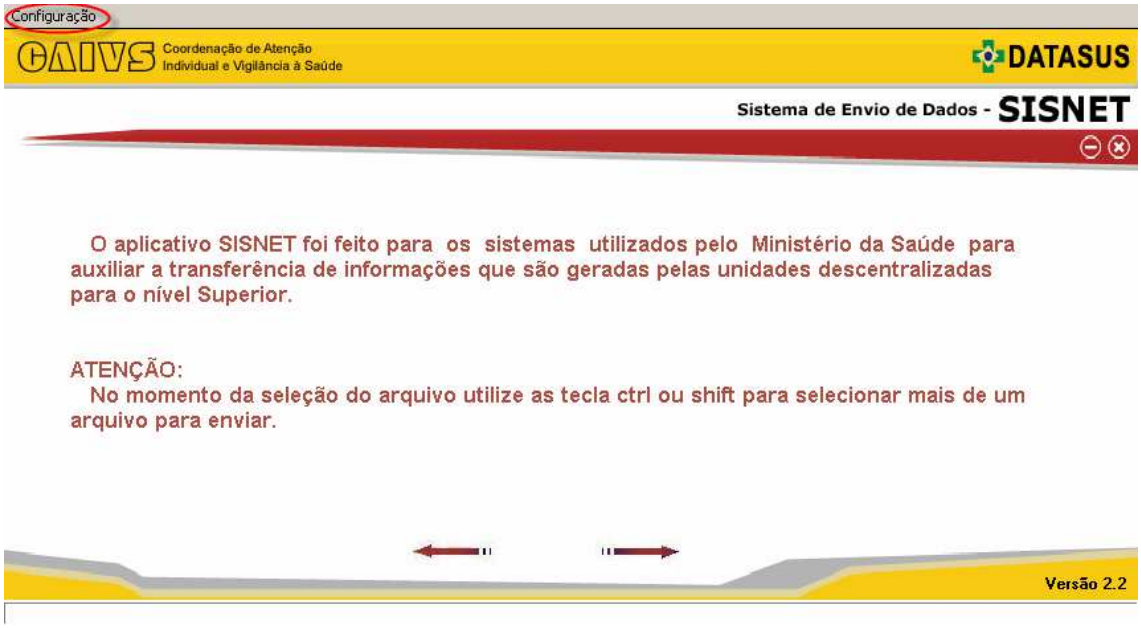
8. Salvar o arquivo na pasta default (C:/Arquivos de Programa/SISNET/), ou no local desejado.

13.2.2 Enviar Lote

Após gerar um lote, é necessário enviá-lo. Este envio é feito através de um aplicativo externo ao SisPNCD, mas que faz parte do pacote de instalação, ou seja, ao instalar o sistema, também é instalado o SISNET. Para enviar um lote através do SISNET:

1. Abrir o SISNET (na instalação do SisPNCD, um ícone do SISNET é colocado na Área de Trabalho do Micro);

2. Configurar o servidor de envio


Configuração
Coordenação de Atenção Individual e Vigilância à Saúde
DATASUS
Sistema de Envio de Dados - SISNET
O aplicativo SISNET foi feito para os sistemas utilizados pelo Ministério da Saúde para auxiliar a transferência de informações que são geradas pelas unidades descentralizadas para o nível Superior.
ATENÇÃO:
No momento da seleção do arquivo utilize as tecla ctrl ou shift para selecionar mais de um arquivo para enviar.
Versão 2.2

3. Informar os parâmetros de configuração (ambiente de teste):
   IP: 200.214.130.46
   Porta:12034
   E-mail: este campo é de preenchimento obrigatório, embora atualmente não seja utilizado pelo sistema.

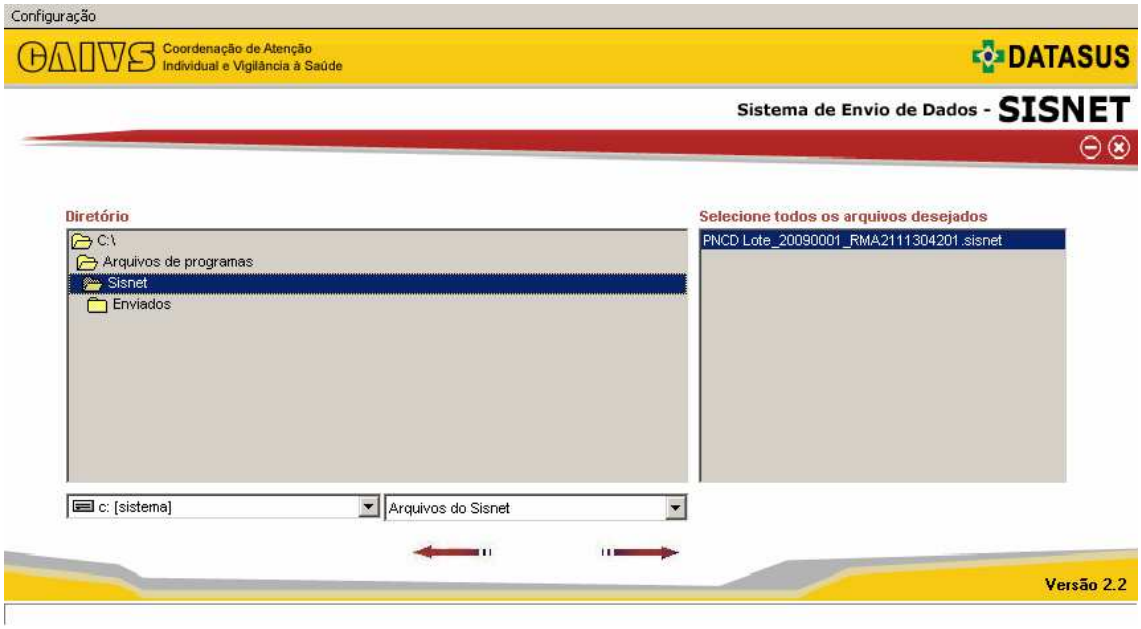
   Ao acionar o botão OK, o sistema será fechado para completar o processo de configuração.

4. Abrir novamente o SISNET;

5. Avançar para a próxima tela;

6. Selecionar a pasta onde se encontra o(s) lote(s) a ser(em) enviado(s). O local *default* para salvamento de lotes é (C:/Arquivos de Programa/SISNET/), mas o lote pode ter sido salvo em outro local a gosto do

usuário.



7. Avançar para a próxima tela.

Configuração
Coordenação de Atenção Individual e Vigilância à Saúde
DATASUS
Sistema de Envio de Dados - SISNET
Versão: 0.9.5
Data de Geração do Arquivo: 13/11/2009 15:38:21
Número do Lote: 20090001
Gerado Por: GER
Código do Órgão: 0021113042012
Nome do Órgão: SÃO LUÍS (211130)
Nível: 2
E-mail de retorno: renata.neira@saude.gov.br
Observações: Transferência do Lote nº 20090001
Enviar
Leia atentamente os dados acima e verifique se estão corretos.
Clique no botão Enviar para iniciar o procedimento de envio
do arquivo para o Nível Superior.
Versão 2.2

Esta tela apresenta um resumo das informações técnicas do lote. Para enviá-lo, acione o botão “enviar”.

8. O sistema solicitará um *nome de usuário* e *senha* (do módulo web, com a devida permissão para envio de lotes através do SISNET)

9. Enquanto estiver enviando, o sistema apresentará a mensagem “Enviando arquivo... aguarde.”

10. Encerrado o envio, o sistema emite a seguinte mensagem “Processo concluído. Verifique a coluna de status

para cada lote". Os lotes enviados passam automaticamente para a pasta (C:/Arquivos de Programa/SISNET/enviados/).

Observação: por medida de segurança, recomenda-se que os lotes sejam enviados tão logo sejam gerados, para evitar perda de dados em caso de problemas que comprometam a instalação do sistema ou o disco rígido do micro.

Problemas comuns:

Problema	**Possíveis soluções**
O sistema exibe a seguinte mensagem: "Erro ao conectar ao servidor. O processo será abortado."	• O SISNET utiliza a porta 12034 para envio dos lotes. Verificar se o uso dessa porta está liberado no *firewall*. • Os dados de configuração do SISNET, IP ou porta do servidor, estão incorretos. Corrigi-los
O sistema exibe a seguinte mensagem: "Erro no envio, tente mais tarde."	O SISNET Server pode estar fora do ar. Tentar enviar o lote novamente mais tarde.

13.3 Gerar DBF

Esta funcionalidade permite gerar arquivos DBF contendo dados da base de dados do SisPNCD.

Para importar gerar arquivos BDF é necessário:

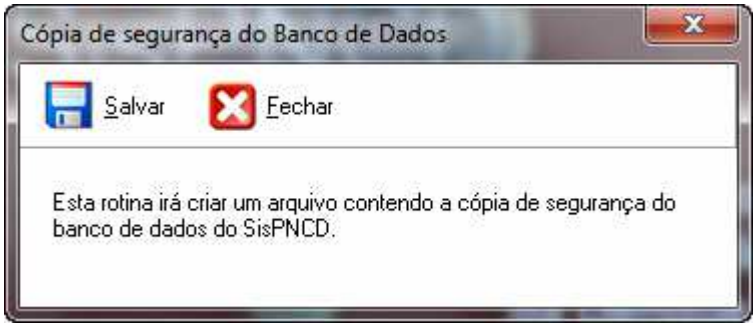
- Acessar o item **Gerar DBF** do menu **Manutenção**;
- Indicar o local onde o(s) arquivo(s) gerados serão salvos;
- Selecionar os itens a serem exportados:
  - Resumo Semanal;
  - Vigilância Entomológica;
  - Resumo de Aplicação de UBV;
  - Tabela de Localidades;
  - Tabelas Auxiliares.
- Selecionar o ano;
- Acionar o botão **"salvar"**.

13.4 Backup

13.4.1 Criação de Backup

Somente usuários do tipo *Gerente* têm acesso à funcionalidade de criação de Backup. Para acessá-la:

9. Login no sistema;
10. Menu *Manutenção*;
11. Item *Criar Backup*;


Cópia de segurança do Banco de Dados
Salvar
Fechar
Esta rotina irá criar um arquivo contendo a cópia de segurança do banco de dados do SisPNCD.

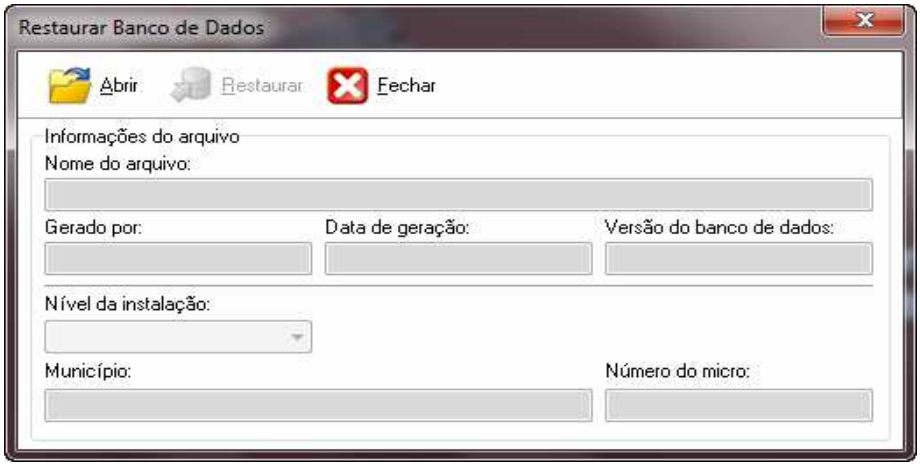
12. Salvar o arquivo na pasta default (C:/Arquivos de Programa/SisPNCD/backup), ou no local desejado.

Observação: recomenda-se a criação de backup seja feita freqüentemente, inclusive em outras mídias fora do micro de origem. O backup é a garantia de que, em caso de problemas que comprometam a instalação do sistema ou disco rígido do micro, os dados estarão em segurança, e a digitação poderá ser continuada desde o ponto do último backup.

13.4.2 Restauração de backup

Assim com na criação, somente usuários do tipo *Gerente* têm acesso à funcionalidade de restauração de Backup. Para acessá-la:

1. Efetuar Login no sistema;
2. Acessar o menu *Manutenção*, item *Restaurar Backup*;



3. O sistema abrirá a última pasta utilizada. O local default para salvamento de backup é (C:/Arquivos de Programa/SisPNCD/backup), porém o backup pode ter sido salvo em outro local de preferência do usuário.

Observação: recomenda-se que seja restaurado o backup mais recente.

13.4.3 Para restaurar um backup feito por outro micro

Em caso de o Estado ou a Regional do município precisar acessar a base de dados de um município, por motivo de auditoria ou solução de problemas, o sistema possibilita que tal base de dados seja restaurada, seguindo os passos abaixo:

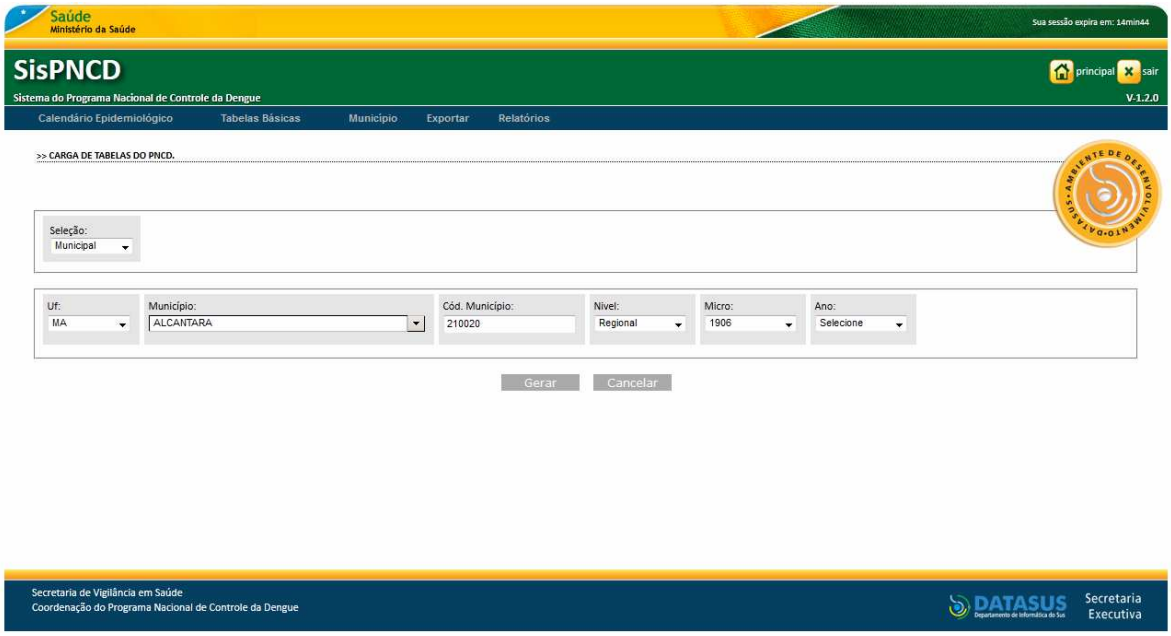
1. Fazer um backup dos dados da máquina na qual se quer restaurar o backup de outra;
2. Reinstalar o sistema, utilizando a configuração do micro onde foi feito o backup que se quer restaurar (nível de acesso, UF/Regional/Município, código do micro);
3. Restaurar o backup desejado (caso o backup restaurado tiver sido feito na própria máquina, ele substituirá o conteúdo do banco de dados pelo conteúdo do backup restaurado). Este procedimento restaurará também os usuários e senhas da base recuperada. Portanto, para acessá-la, será necessária a posse da senha de administrador da base recuperada;
4. Para retomar as atividades do próprio micro, repetir o processo para restaurar o backup original;

13.5 Retroalimentação

A retroalimentação é um processo de recuperação do banco de dados local, e só deve ser utilizado em caso de perda total dos dados do sistema: caso não existam backups ou, caso existam backups e foram enviados lotes após a criação do backup mais recente (ou seja, este conteúdo não faz parte do backup criado).

13.5.1 Caso exista um backup e depois de sua criação já foram enviados lotes:

1. (Re)instalar o sistema, utilizando a configuração original do micro (onde foi feito o backup que se quer restaurar) (nível de acesso, UF/Regional/Município, código do micro);
2. Baixar e importar arquivos de atualização do sistema (obtidos através do módulo Web);
3. Restaurar o backup (mais recente);
4. Verificar na tela de geração de lotes quais lotes foram gerados (até a data do backup);
5. Acessar o módulo web do sistema, menu *Exportar*, item *Lotes*



6. Informar UF, Município (em caso de Regional, o município de instalação), nível (Regional/Município), Micro (o número de identificação do micro para o qual eu pretendo importar os lotes), Ano (ano no qual o lote foi gerado - opcional);

7. O sistema listará todos os lotes encontrados. Baixar todos os lotes, a partir do último encontrado no sistema local (ver passo 4);

8. De volta ao módulo local do sistema, acessar no menu *Manutenção*, o item *Importar Dados da Web*;

9. Importar os lotes, em ordem crescente;

10. Caso tente importar um lote do qual o sistema não precisa, ele emitirá a seguinte mensagem: “O lote nº 20090004 já consta na base de dados. Favor importar o lote nº 20090006”;

11. Caso tente importar um lote fora de ordem, o sistema emitirá a seguinte mensagem: “Os lotes devem ser importados em ordem crescente. Favor importar o lote nº 20090001”;

12. Somente após a importação de todos os lotes necessários a digitação poderá ser retomada.

Observações:

- Este processo é essencial para a retomada da digitação e envio dos dados à base central, pois um lote só será recebido pela base central se o lote de número imediatamente anterior já tiver sido recebido (por exemplo: o lote 5 só será recebido pela base central se o lote 4 já tiver sido recebido). O objetivo da retroalimentação é recompor a base local para que os lotes possam continuar a ser enviados;

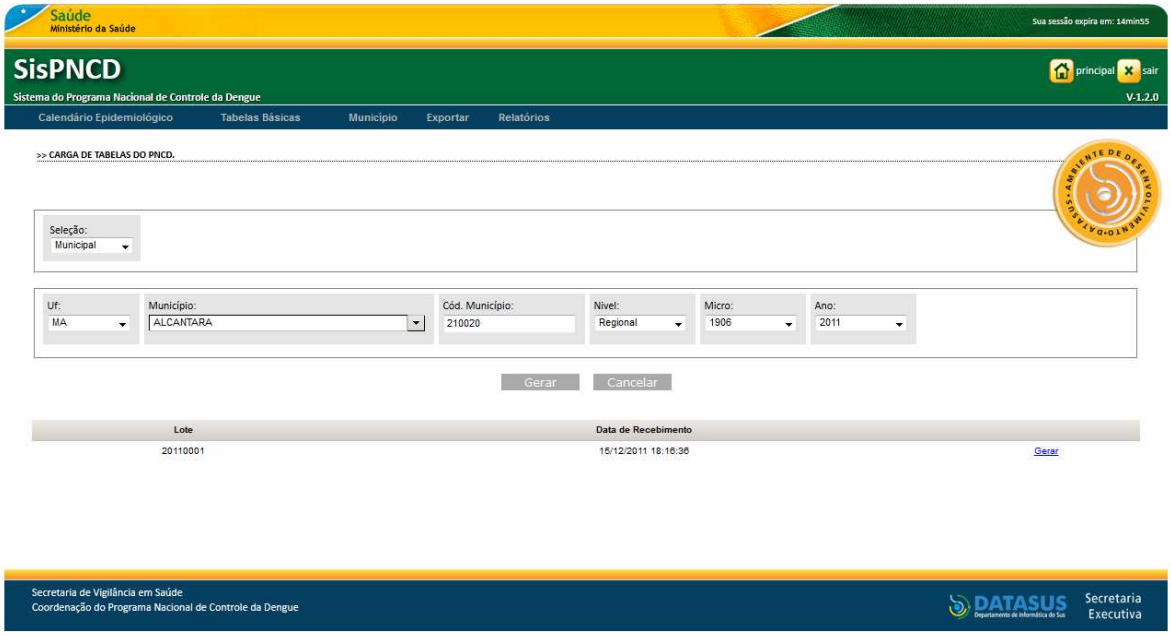
- Importante: a digitação de dados no sistema só deverá ser feita após completado o processo de retroalimentação. Dados digitador antes do final deste processo podem acarretar erros de sistema, e perda dos dados digitados.

13.5.2 Caso não existam backups

1. (Re)instalar o sistema, utilizando a configuração original do micro (onde foi feito o backup que se quer restaurar) (nível de acesso, UF/Regional/Município, código do micro);

2. Baixar e importar arquivos de atualização do sistema (Tabelas Básicas e Localidades, obtidos através do módulo Web);

3. Ainda no módulo web do sistema, acessar o menu *Exportar*, item *Lotes*



4. Informar UF, Município (em caso de Regional, o município de instalação), nível (Regional/Município), Micro (o número de identificação do micro para o qual eu pretendo importar os lotes), Ano (ano no qual o lote foi gerado - opcional);

5. O sistema listará todos os lotes encontrados. Baixar todos os lotes;

6. De volta ao módulo local do sistema, acessar no menu *Manutenção*, o item *Importar Dados da Web*;

7. Importar todos os lotes, em ordem crescente;

8. Caso tente importar um lote fora de ordem, o sistema emitirá a seguinte mensagem: “Os lotes devem ser importados em ordem crescente. Favor importar o lote nº 11”;

9. Somente após a importação de todos os lotes necessários a digitação poderá ser retomada.

Importante: recomenda-se a criação de backup seja feita freqüentemente, inclusive em outras mídias fora do micro de origem. O backup é a garantia de que, em caso de problemas que comprometam a instalação do sistema ou disco rígido do micro, os dados estarão em segurança, e a digitação poderá ser continuada desde o ponto do último backup.

13.6 Configuração de IP’s

A configuração de IP’s é uma função que estará disponível somente no computador onde a base de dados está instalada. Este processo visa autorizar acesso a base ao próprio computador ou a outros computadores da mesma rede. O processo seria incluindo os endereços de IP dos computadores.

14 Sobre

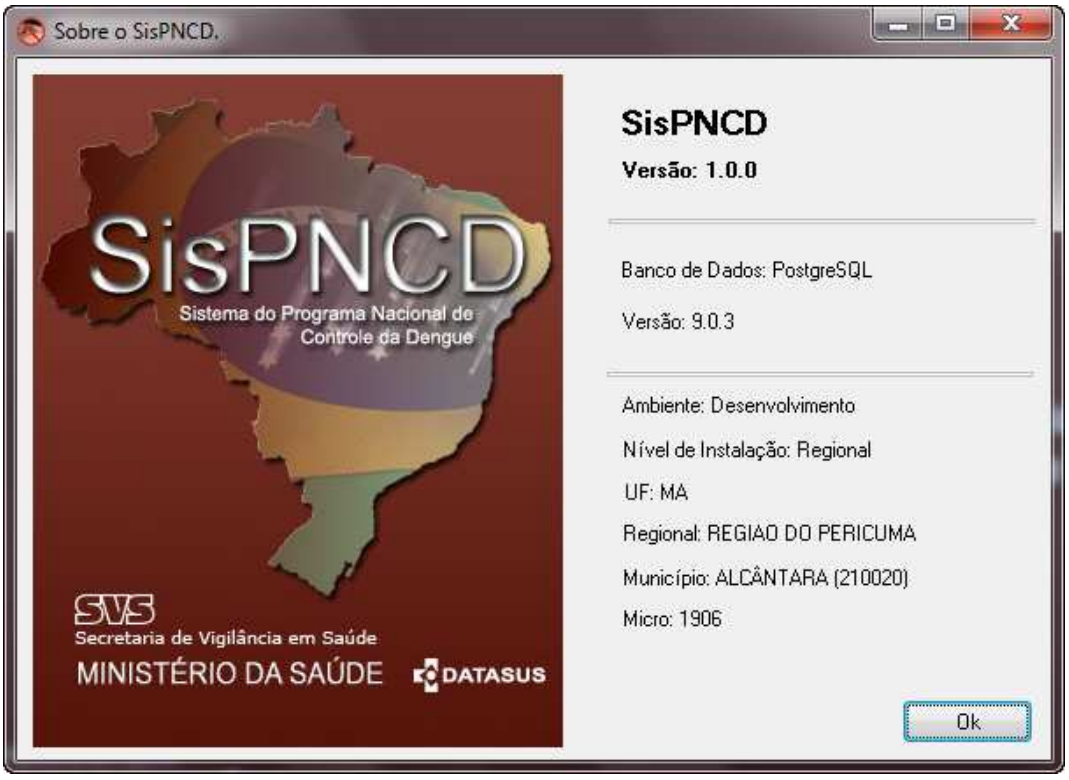


Figura 69 - Informações técnicas sobre o sistema